

**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**INTEGRADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**TÉCNICO DE  
NÍVEL MÉDIO EM  
ADMINISTRAÇÃO  
NA FORMA  
INTEGRADA**



*Campus Tabatinga*

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**  
Ministro da Educação

**Antônio Venâncio Castelo Branco**  
Reitor do IFAM

**Lívia de Souza Camurça Lima**  
Pró-Reitora de Ensino

**José Pinheiro de Queiroz Neto**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Sandra Magni Darwich**  
Pró-Reitora de Extensão

**Josiane Faraco de Andrade Rocha**  
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

**Carlos Tiago Garantizado**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Nicolas Andretti de Souza Neves**  
Diretor Geral do *Campus* Tabatinga

**Geasi Pavão Soares**  
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e  
Extensão *Campus* Tabatinga

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 024–GD/IFAM/CTB/2019, de 26 de Fevereiro de 2019, para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do *Campus* Tabatinga.

<b>Nome do Servidor (a)</b>	<b>Função na Comissão</b>
<b>Adiny Heimy Muller Cordeiro</b>	Presidente
<b>Ana Cláudia Ferreira Olímpio</b>	Membro
<b>Ana Sávia Farias Ramos</b>	Membro
<b>Elison da Silva Almeida</b>	Membro
<b>Idelmar do Nascimento Paulo</b>	Membro
<b>Joab Araújo dos Santos</b>	Membro
<b>Liliane de Carvalho Maronês</b>	Membro
<b>Manoel Góes dos Santos</b>	Membro

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
2	JUSTIFICATIVA .....	5
2.1	HISTÓRICO DO IFAM .....	7
2.1.1	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari .....	8
2.1.2	A Escola Agrotécnica Federal de Manaus.....	10
2.1.3	A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira .....	11
2.2	O IFAM NA FASE ATUAL.....	12
3	OBJETIVOS .....	15
3.1	OBJETIVO GERAL .....	15
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
4	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	17
4.1	POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO .....	18
4.2	ITINERÁRIO FORMATIVO.....	18
5	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	20
5.1	PROCESSO SELETIVO .....	19
5.2	TRANSFERÊNCIA.....	20
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	21
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS .....	24
6.1.1	O trabalho como princípio educativo .....	24
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico .....	26
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia .....	27
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática .....	28
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso .....	29
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....	30

6.2.1 Estratégias para Desenvolvimento de Atividades não Presenciais .	34
6.3 MATRIZ CURRICULAR .....	36
6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO.....	40
6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	46
6.6 EMENTÁRIO DO CURSO .....	47
6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL.....	57
6.7.1 Atividades complementares .....	58
6.7.2 Estágio Profissional Supervisionado .....	61
6.7.2.1 Aproveitamento Profissional.....	64
6.7.3 Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT .....	63
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	66
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	67
8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	70
8.2 NOTAS .....	71
8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA.....	72
8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	73
9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	75
10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	76
10.1 BIBLIOTECA.....	76
10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	85
11 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	88
11.1 CORPO DOCENTE .....	88
11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	90
REFERÊNCIAS.....	93
APÊNDICES .....	96

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>NOME DO CURSO:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
<b>NÍVEL:</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b>	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - 3ª Ed. 2016)
<b>FORMA DE OFERTA:</b>	Integrada
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b>	Diurno
<b>REGIME DE MATRÍCULA:</b>	Anual
<b>CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL/NÚCLEO BÁSICO:</b>	2.200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO:</b>	200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL/NÚCLEO TECNOLÓGICO:</b>	1.000h
<b>CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO – PCCT</b>	250h
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b>	100h
<b>LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):</b>	*ESPANHOL – 40h/33h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	3.750h
<b>CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL:</b>	3.183h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:</b>	3.790h
<b>CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:</b>	3.216h
<b>TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:</b>	3 anos
<b>PERIODICIDADE DE OFERTA:</b>	Anual
<b>LOCAL DE FUNCIONAMENTO:</b>	<i>Campus</i> Tabatinga situado à Rua Santos Dumont S/N, Bairro Vila Verde, Tabatinga, Amazonas.
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:</b>	40 vagas

(\*) 40h/33h – **Espanhol Instrumental** (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

Hora Aula – 50 minutos

## 2 JUSTIFICATIVA

O *Campus* Tabatinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) integra o programa de expansão da Rede Federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos.

O Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada apresenta como fundamento legal a Lei nº 9.394/97, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei nº 11.741/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O objetivo é redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

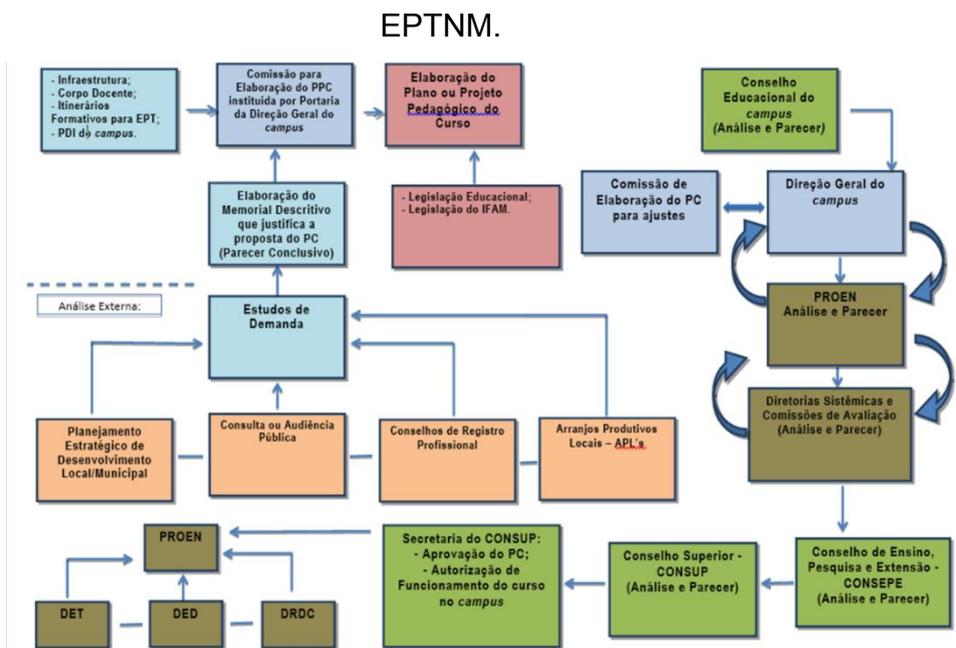
O Curso Técnico em Administração possui estrutura curricular embasada na concepção do Eixo de Gestão e Negócios, constante na 3ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014.

Tal estrutura atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando organizada em núcleo básico, politécnico e tecnológico. Destarte, tem como fundamento legal interno a Resolução nº 94 – CONSUP/IFAM, de 23 dezembro de 2015, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

A oferta do Curso pretende atender à necessidade constante de oferta de ensino profissional de qualidade no município de Tabatinga e na microrregião do

Alto Solimões. Isso porque a demanda pelo referido curso não se restringe apenas aos estudantes da cidade, mas de diversos municípios/comunidades que integram a microrregião. Para que tal necessidade fosse atendida, algumas etapas foram necessárias (Figura 1) e culminaram para aprovação do curso.

Figura 1- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos



Fonte: PROEN, 2017<sup>1</sup>.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na modalidade integrada é importante para a microrregião, pois esta apresenta uma economia voltada para a atividade comercial, motivada e incrementada pela criação da Área de Livre Comércio de Tabatinga, bem como para prestação de serviços, agricultura, pesca e outras atividades extrativistas.

O município de Tabatinga está em região de fronteira com a Colômbia e o Peru, isso contribui para o maior maior fluxo de pessoas e mercadorias. A cidade apresenta infraestrutura aeroportuária, conta com a presença das três Forças Armadas e sedia diversas instituições administrativas de âmbito federal, estadual e municipal, que acabam por demandar profissionais qualificados.

<sup>1</sup> Portaria Nº 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017.

O Técnico em Administração, ao concluir o curso, estará apto para planejar, organizar, dirigir e controlar diversas atividades de cunho organizacional. Essa característica faz com que tais profissionais possam desempenhar suas atribuições em distintos tipos de organização, desde agropecuárias, extrativistas, industriais, comerciais e/ou de prestação de serviços.

Em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o bom funcionamento. Logo, profissionais capacitados e habilitados em Administração e áreas afins são continuamente demandados pelo mercado do trabalho.

Percebe-se, portanto, a relevância do pertinente curso para atender à demanda por profissionais qualificados que, mediante estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados ofertados pelo *Campus* Tabatinga, poderão contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais.

## 2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência quanto à qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais

supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Deste modo, em 2009, o IFAM começa sua história, sendo composto em sua estrutura organizacional, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado. Eles passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

#### 2.1.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou, no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas,

com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo Federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto-Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus Manaus Distrito Industrial*.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade de ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM, e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

### 2.1.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus* Manaus Zona Leste teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

A partir do Decreto-Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a ser denominado de **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

### 2.1.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira.

Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro. Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período, foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em maio de 1993, foi realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária à sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670, que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

## 2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e um *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade à todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus, encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses *Campi*, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

A partir desse contexto, o **IFAM Campus Tabatinga** foi instituído pela Portaria Ministerial Nº 688, de 27 de maio de 2010, e as atividades do Campus iniciaram-se em março de 2010. Trata-se de uma Instituição Pública, com natureza jurídica de autarquia, integrante da Rede Federal de Ensino, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar, definidas em estatuto próprio. Está vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas IFAM *Campus* Tabatinga foi criado com intuito de formar profissionais capazes de desenvolver um caráter crítico-reflexivo em face de questões políticas, sociais e culturais, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais

científica e tecnológica, por meio do Ensino, da Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.

Através do Edital nº 01/2010, foram ofertadas as primeiras vinte e nove vagas de professores de diversas áreas para o *Campus* Tabatinga, assim como no Edital nº 04/2010, no qual foram ofertadas as primeiras dezessete vagas para Técnicos Administrativos, em diferentes níveis e cargos de servidores, totalizando 46 profissionais, que em conjunto com o Diretor Geral e Chefes de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração e Planejamento, tiveram a complexa e desafiadora tarefa de implantar o Campus na região (CARNEIRO, 2016).

Para que fosse implantado o Instituto no município, o reitor responsável por todos os campi do Amazonas, o Sr. João Martins Dias, designou ao Prof. Ivamilton de Souza Araújo a responsabilidade do cargo de Diretor Geral do *Campus* Tabatinga por um período de 3 anos, iniciando sua gestão em 2010 e findando em 2012. Durante esse período, o gestor foi em busca de parcerias para dar início na construção da dita Instituição de Ensino, conseguindo aproximadamente 20 hectares de terra doados pela Prefeitura de Tabatinga.

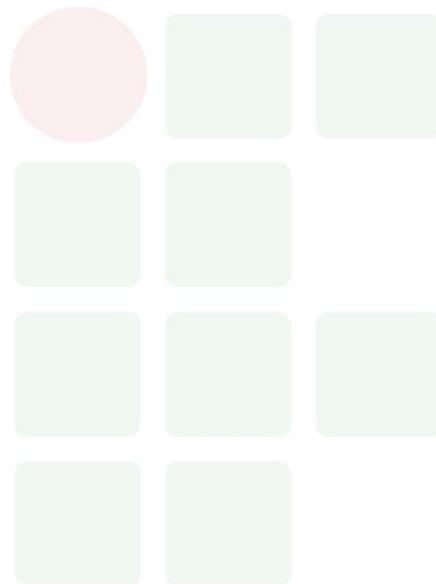
Devido aos atrasos na entrega das obras do *Campus* Tabatinga, os profissionais, que foram empossados em seus cargos e entraram em exercício, tiveram que trabalhar, no ano de 2010, em instalações provisórias cedidas pela Prefeitura de Tabatinga e a Diocese do Alto Solimões, após essas instituições terem firmado parceria de Cooperação Técnica com o IFAM. Em 2011, aconteceu a entrega definitiva das instalações e inauguração da sede do *Campus* Tabatinga, localizado na Rua Santos Dumont, S/N, Bairro Vila Verde (CARNEIRO, 2016).

Atualmente, o *Campus* oferta os cursos Técnicos de nível médio integrado em Administração, Agropecuária, Informática e Meio Ambiente, bem como oferta os cursos Técnicos, na modalidade subsequente, em Administração, Agropecuária, Informática, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros.

O *Campus* também já ofertou o Curso Superior PARFOR em Física e foi sede das aulas dos Programas de Pós-Graduação Mestrado em Educação Agrícola (PPGEA), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais (PROF-CIAMB) da Universidade

Federal do Amazonas. Atualmente, são ministradas no Instituto as aulas de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA) da Universidade Federal do Amazonas.

Desde seu surgimento, o *Campus* Tabatinga vem se desenvolvendo e conseqüentemente crescendo por meio de suas ferramentas básicas - Educação, Ciência e Tecnologia - sempre com intuito de atingir a excelência, buscando promover desenvolvimento sustentável para e na Amazônia.



## 3 OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

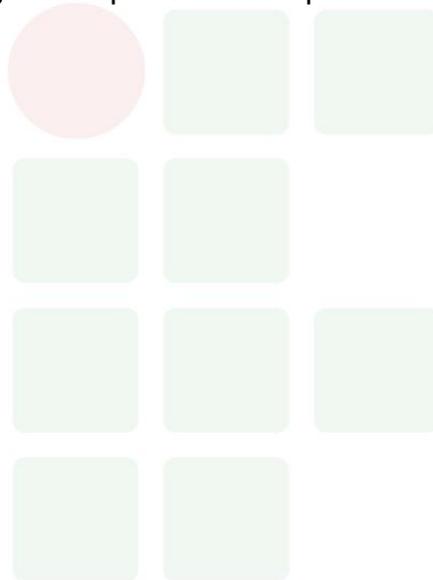
O objetivo do Curso de Nível Médio Técnico Integrado é relacionar e integrar a formação desenvolvida no Ensino Médio com a preparação para o exercício da profissão técnica do discente, capacitando-o profissionalmente para ingressar no mercado de trabalho e colaborando para o desenvolvimento da microrregião e da nação.

O Curso Técnico em Administração visa, portanto, formar profissionais com competência técnica, ética e responsabilidade socioambiental, aptos a desempenharem atividades de planejamento, organização, direção e controle de recursos e processos nos mais diversos tipos de organização, seja esta pública ou privada, e de todos os portes e ramos de atuação.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer condições para que o discente desenvolva o domínio do saber fazer, saber conviver e saber ser, frente às atividades profissionais gerais requeridas pela área de gestão;
- b) Facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais, revelando a capacidade de se adaptar às novas situações e tecnologias;
- c) Oferecer um ensino contextualizado para que o discente seja um profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência socioambiental;

- d) Habilitar o discente para que desempenhe atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material, de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho;
- e) Possibilitar, através de atividades práticas, a execução de rotinas administrativas, utilizando ferramentas da informática, como suporte das operações organizacionais; e
- f) Fomentar atitudes e habilidade empreendedoras nos discentes, incentivando-os a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades profissionais.



## 4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada configura-se como um profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental.

Ele deve ser capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão.

Ao final do curso, o Profissional Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá apresentar o seguinte perfil:

- a) Possuir competência técnica em sua área de atuação;
- b) Desenvolver visão holística que permita analisar criticamente o ambiente, alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- c) Ser capaz de buscar sua inserção no mundo do trabalho, assumindo um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- d) Possuir formação humanística e de cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- e) Saber atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- f) Ser capaz de interagir e aprimorar seu conhecimento, convivendo democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- g) Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- h) Ter capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais, nacionais e internacionais;
- i) Conhecer ferramentas de informática que tornem o trabalho administrativo eficiente, eficaz e efetivo; e

j) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

#### 4.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada prepara o aluno para atuar no mundo do trabalho, capacitando o profissional a exercer funções nas áreas administrativas do setor público, privado, comércio e setor de serviços e organismos não governamentais.

Também promove uma visão empreendedora, estimulando o discente a tornar-se gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, marketing, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

#### 4.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almoxarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing; e Assistente de Logística.

Há possibilidade de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Recursos Humanos; Administração de Materiais; Administração de Produção; Marketing; e Logística.

E há também possibilidade de verticalização para cursos de graduação, como: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Marketing, Logística e Gestão Financeira; bem como Bacharelado em Administração, conforme apresenta o CNCT/3ª Edição 2016.

## 5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

### 5.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Tabatinga ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação; e

III – Apresentação de transferência expedida por outro *campus* do IFAM ou instituição pública de ensino correlata, no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*).

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de

classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

## 5.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como as demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014.

A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público. Isso assegura aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si. Além de proporcionar oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com

tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.

De acordo com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa

inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN ( Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento. Para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã.

Estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico. O saber, o fazer e o ser devem integrar-se, cujos objetos permanentes sejam o da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo 5º, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais<sup>2</sup> demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

---

<sup>2</sup> Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

## 6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM. Estas defendem que a integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Isso favorece a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

### 6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *locus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circular/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

### 6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005), ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada.

A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois, segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas. Os educandos são considerados como sujeitos de sua história e a tecnologia como aliada da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009),

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador, significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação. Isso possibilita aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Trata-se de trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando,

intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz necessário que se materialize nas práticas pedagógicas cotidianas.

### 6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana.

A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência

na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos. A finalidade é a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

#### 6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado, onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina.

Isso também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática. Há o entendimento, portanto, de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]”

(PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. A vivência da prática profissional configura-se como oportunidade de relacionar a teoria à prática, pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação, aliada às ciências e tecnologias correlatas.

Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática, busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

#### 6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

O percurso educativo desenvolvido no espaço institucional prima por contemplar a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento. Assim, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental apreciando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais – urbano e rural.

Considerando-se, desse modo, a realidade e a vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região. Principalmente sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade. Reconhecendo, ainda, as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais, fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos Cursos Técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

## 6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente

está inserido e tem as condições necessárias para nela intervir por meio das experiências realizadas no contexto escolar.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme Freire (2002, p. 15),

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

Em relação a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Núcleos (Básico, Tecnológico e Politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº 06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, em consonância com o Eixo Tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Profissional Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso Técnico, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32), o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao

aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. em sala de aula podem ser utilizadas para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes Eixos Teórico- Metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do Técnico de Nível Médio.

- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

#### 6.2.1 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui Estágio Profissional Supervisionado, as atividades relativas às Práticas Profissionais ou Trabalho de Conclusão de Curso - PCCT, poderá ser executada, por meio da modalidade de Educação a Distância, sempre que o *Campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros Campus ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA, e a equipe diretiva de ensino é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida, impreterivelmente, por meio de ferramentas de comunicação e informação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas poderão ser ministradas a distância, conforme viabilidade do *campus*. Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *Campus*.

Para instrumentalizar docentes e discentes, deverá ser ofertada a

disciplina Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com foco na familiarização desses atores com o AVA.

### 6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O Quadro apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento, deverá conduzir o aluno à habilitação

profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados também por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 2014 – 3ª Edição, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01 de 5/12/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº. 08/2014 e Resolução CNE nº. 06/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN n.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO n.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI n.º 11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);

- LEI n.º 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 7 de 7/4/2010 e RESOLUÇÃO n.º 4, de 13/7/2010 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- PARECER n.º 5, de 4/5/2011 e RESOLUÇÃO n.º 2, de 30/1/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio);
- RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);
- PARECER CNE/CEB n.º 11/2012 de 9/5/2012 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 6 de 20/9/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);
- PARECER CNE/CEB n.º 8, de 9/10//2014 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 1, de 5/12/2014 (Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012);
- RESOLUÇÃO n.º. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 ( Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM preveem a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo

de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, contempla três núcleos de formação organizados em:

- I. **Núcleo Básico** (os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos).
- II. **Núcleo Politécnico** (apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem).
- III. **Núcleo Tecnológico** (espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional).

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

#### 6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme Parecer CNE/CEB n.º 05 de 04/05/2011, Resolução CNE/CEB n.º 02 de 30/01/2012 e Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas (Quadros 1 e 2):

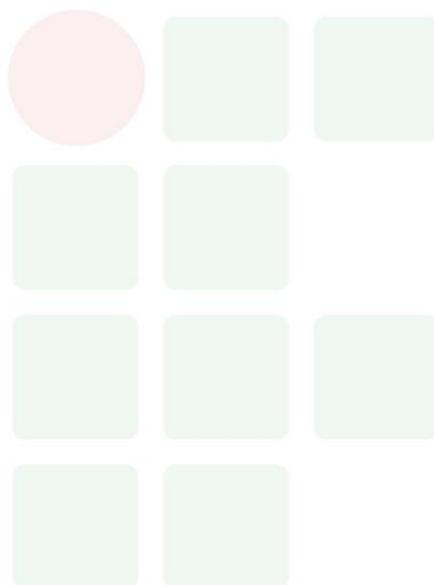
Quadro 1 – Carga Horária do Curso

<b>Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada</b>	
Carga Horária do Núcleo Básico (Formação Geral)	2.200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico (Formação Profissional)	1.000h
<b>Total da Carga Horária (Hora Aula)</b>	<b>3.400h</b>
<b>Total da Carga Horária (Hora Relógio)</b>	<b>2.833h</b>
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária da Prática Profissional (Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT)	250h

<b>Carga Horária Total do Curso (Hora Aula)</b>	<b>3.750h</b>
<b>Carga Horária Total do Curso (Hora Relógio)</b>	<b>3.183h</b>
Espanhol Instrumental (Optativa/Hora Aula)	40h
Espanhol Instrumental (Optativa/Hora Relógio)	33h
<b>Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Aula)</b>	<b>3.790h</b>
<b>Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Relógio)</b>	<b>3.216h</b>

#### Hora Aula – 50 minutos

(\*) 40h/33h – **Língua Estrangeira Espanhol** (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).



Quadro 2 - Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																	
Campus Tabatinga																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios										Forma de Oferta: Integrada					
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		1º ANO					2º ANO					3º ANO					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	
NÚCLEO BÁSICO																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
	Arte	64	16	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	60	20	-	2	80	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	160
	Educação Física	40	40	-	2	80	40	40	-	2	80	-	-	-	-	-	160
MATEMÁTICA	Matemática	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Física	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Química	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200

CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Geografia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Filosofia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
	Sociologia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO BÁSICO</b>		740	220	-	24	960	676	204	-	22	880	288	72	-	9	360	2.200
<b>NÚCLEO POLITÉCNICO</b>																	
Tópicos Especiais de Informática		30	10	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		20	20	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Projeto Integrador I: Língua Estrangeira Moderna Espanhol		-	-	-	-	-	50	30	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Projeto Integrador II: Sociologia Organizacional		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	40
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO</b>		50	30	-	2	80	50	30	-	2	80	20	20	-	1	40	200
<b>SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO</b>		790	250	-	26	1.040	726	234	-	24	960	308	92	-	10	400	2.400
<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>																	
Teoria Geral da Administração		60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial		60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80

Introdução à Economia	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Marketing	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Administração Financeira	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	40
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão da Produção e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Economia Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	120	40	-	4	160	240	80	-	8	320	380	140	-	13	520	1.000
<b>SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO + TECNOLÓGICO (HORA AULA)</b>	910	290	-	30	1.200	966	314	-	32	1.280	688	232	-	23	920	3.400
<b>SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO + TECNOLÓGICO (HORA RELÓGIO)</b>																2.833
<b>DISCIPLINA OPTATIVA</b>																
Espanhol Instrumental* (Hora Aula)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	20	20	-	1	40	*40

Espanhol Instrumental* (Hora Relógio)		*33
<b>PRÁTICA PROFISSIONAL</b>		
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT		250
Atividades Complementares		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)		3.750
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)		3.183
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)		3.790
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)		3.216

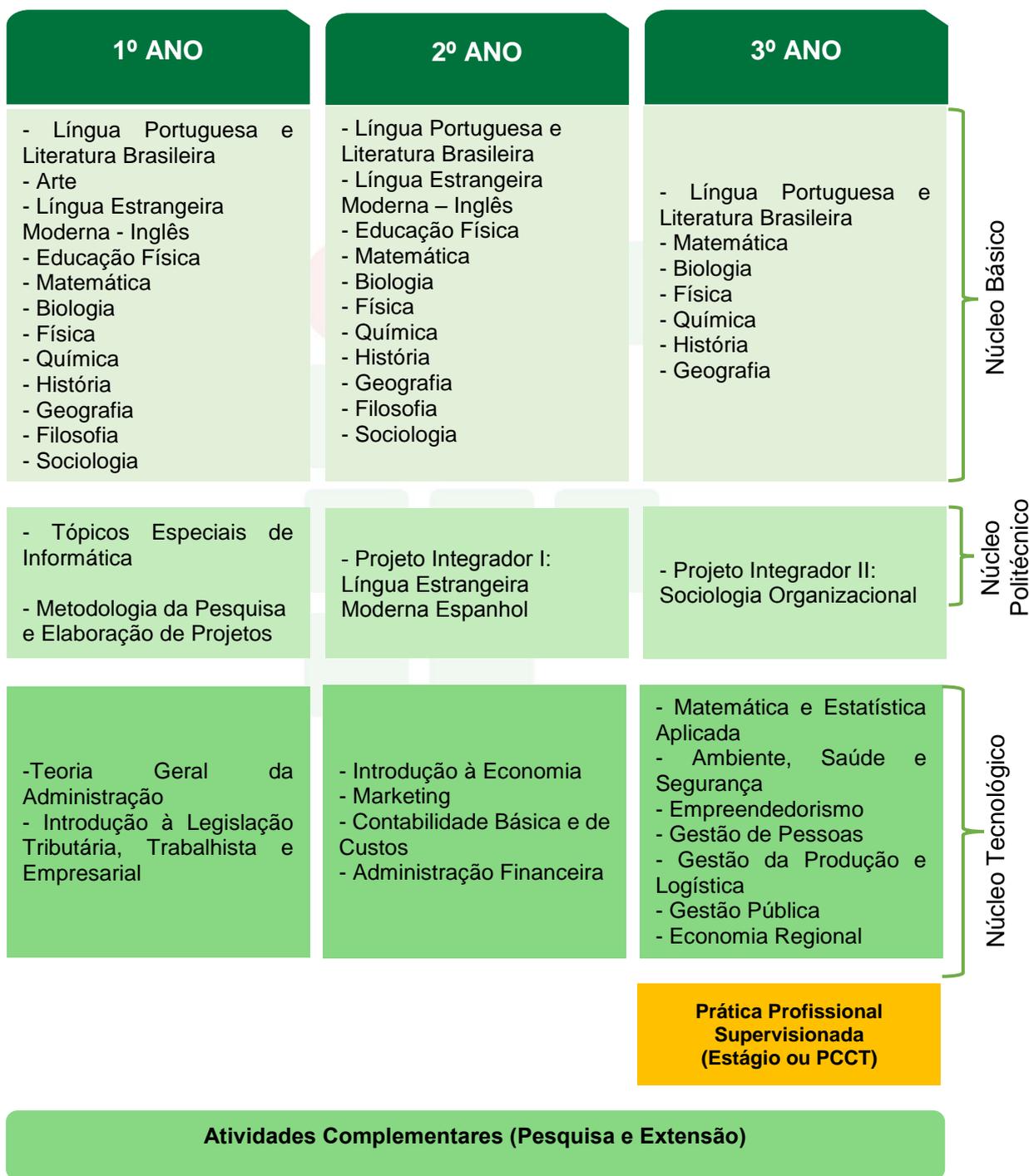
\*40h – Disciplina Optativa – Espanhol Instrumental (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

**HORA AULA – 50 MINUTOS**

### 6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do *campus* Tabatinga.

Figura 2 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada



INTEGRADO

Legenda:

	Núcleo Básico
	Núcleo Politécnico
	Núcleo Tecnológico

## 6.6 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, no qual apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 - Ementário

### EMENTAS

#### Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

DISCIPLINA	Série	CH Semanal	CH Total	Núcleo
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	1º	3	120	Bás.
Linguagem, Língua, Fala e Signo. Gramática. Variação linguística. Elementos da comunicação. Funções da Linguagem. Fonética. Acentuação gráfica. Ortografia. Morfologia: Classes de Palavras. Sintaxe. Frase, oração e período. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Definições de Literatura. Funções da literatura. Gêneros Literários. Estilos de época na literatura. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	2º	3	120	Bás.

Língua em uso. Domínios discursivos. Linguagem na era digital. Sintaxe. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Período composto por coordenação e subordinação. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa. Semântica. Sinonímia e substituição lexical. Figuras de Linguagem. Literatura. Romantismo. Realismo/ Naturalismo. Parnasianismo Brasileiro. Simbolismo. Pré-Modernismo. leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Comunicação institucional				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	3º	2	80	Bás.
Análise textual. Fatores de textualidade. Plano da forma. Plano do conteúdo. Plano linguístico. Dissertação argumentativa. Produção técnica-científica. Regras da ABNT. Principais problemas notacionais da língua. Literatura. Modernismo. Literatura na pós-modernidade. Literatura afro-brasileira e estudos indígenas.				
<b>Arte</b>	1º	2	80	Bás.
Linguagens Artísticas. Análise e conceituação: arte e estética. Funções da arte. História da arte e evolução. Arte e sociedade. Linguagem visual e seus elementos. Produção plástica e interpretação. Folclore nacional. Cultura: popular e erudita. Arte afro-brasileira. Arte indígena. História da música mundial, brasileira e regional. Propriedade do som. Classificação de instrumentos musicais. Estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico. O coro como instrumento de socialização. As artes cênicas como objeto de conhecimento e como forma expressão corporal. Estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil.				
<b>Língua Estrangeira Moderna – Inglês</b>	1º	2	80	Bás.
A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiosincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.				
<b>Língua Estrangeira Moderna – Inglês</b>	2º	2	80	Bás.
Funções sócio comunicativas e vocabulário em nível intermediário. Produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas. Estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo. Leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes a área de estudo e o vocabulário necessário para isto.				
<b>Educação Física</b>	1º	2	80	Bás.

História e Conceitos de Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. Reconhecimento do Corpo: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios Posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. Avaliação Física Escolar I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. Primeiros Socorros: Evolução, Procedimentos e Prevenção de Acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (Reanimação Cardiopulmonar). Esportes Coletivos e Individuais I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. Práticas Corporais Rítmicas I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. Artes Marciais, Lutas e Esportes de Combate: Lutas x Artes Marciais. Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência?. Histórico, filosofia, características e regras. Práticas Corporais de Aventura: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. Temas Integradores: Ética na escola, em casa e na sociedade. Bullying: o que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas (conforme a realidade de cada *campus*). Atividades Aquáticas I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

Educação Física	2º	2	80	Bás.
-----------------	----	---	----	------

Avaliação Física Escolar II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?. Capacidades físicas: conceitos e classificações. Jogos Olímpicos e Paralímpicos X Globalização: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. Esportes Coletivos e Individuais II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. Construção Cultural do Corpo e Mídia: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. Educação Física, Alimentação e Saúde: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (*My Plate e Healthy Eating Plate*), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Práticas Corporais Alternativas e Lazer:

Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. Práticas Corporais Rítmicas II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. Temas Integradores: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. (conforme a realidade de cada <i>campus</i> ). Atividades Aquáticas II: Natação: Estilos e Técnicas.				
<b>Matemática</b>	1º	3	120	Bás.
Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.				
<b>Matemática</b>	2º	3	120	Bás.
Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação e Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica. Posições relativas: Ponto e Reta; Ponto e Plano; e Distâncias. Paralelismo no espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.				
<b>Matemática</b>	3º	2	80	Bás.
Geometria analítica: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Conjunto dos números complexos: Forma algébrica. Trigonométrica. Operações. Polinômios: Teorema do resto D'Alembert. Dispositivo de Briot-Ruffini. Relações de Girard. Equações polinomiais.				
<b>Biologia</b>	1º	2	80	Bás.
Introdução à Biologia. Investigação científica. Biologia molecular da célula. Biotecnologia. Citologia.				
<b>Biologia</b>	2º	2	80	Bás.
Histologia. Fisiologia humana. Reprodução dos seres vivos. Embriologia. Genética.				
<b>Biologia</b>	3º	1	40	Bás.
Reinos. Sistemática Filogenética. Evolução. Ecologia.				
<b>Física</b>	1º	2	80	Bás.
Conceitos Básicos: Sistemas de Medida, Grandezas, Ponto Material e Corpo Extenso. Mecânica: Cinemática Escalar (MU e MUV) e Cinemática Vetorial. Movimento Circular. Dinâmica: As leis de Newton. Aplicação dos Princípios da Dinâmica, Dinâmica do				

Movimento em Trajetória Curvilínea, Trabalho e Energia. Potência e Rendimento. Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.				
<b>Física</b>	2º	2	80	Bás.
Hidroestática: Empuxo. Pressão. Termologia: Temperatura. Calor e Quantidade de Calor. Trocas de Calor. Propagação de Calor. Estudo dos Gases. Termodinâmica. Óptica Geométrica: Leis de Reflexão e Espelhos Planos. Espelhos Esféricos. As Leis da Refração. Dioptra Plano. Lentes Esféricas Delgadas. Óptica da Visão. Ondas: Movimento Ondulatório. Som e Luz. Fenômenos Ondulatórios. Interferência de Ondas.				
<b>Física</b>	3º	1	40	Bás.
Eletricidade: Os Princípios da Eletrostática. Processos de Eletrização. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Potencial Elétrico. Capacitores. Corrente Elétrica. Associação de Resistores. Amperímetro e Voltímetro Ideais. Geradores e Receptores. O Campo Magnético. Força Magnética. Indução Eletromagnética.				
<b>Química</b>	1º	2	80	Bás.
Conceitos Fundamentais da Química. Estrutura Atômica. Classificação Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Quantidades e Medidas. Estudo dos Gases. Cálculos Químicos. Estequiometria.				
<b>Química</b>	2º	2	80	Bás.
Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Eletroquímica. Equilíbrio químico.				
<b>Química</b>	3º	1	40	Bás.
Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras). Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações Orgânicas.				
<b>História</b>	1º	2	80	Bás.
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade. Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados. A identidade do homem americano. Egito Antigo. Mesopotâmia. Grécia Antiga. Roma Antiga. Alta Idade Média. Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina. Feudalismo. Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna. O Renascimento Cultural. História da Amazônia.				
<b>História</b>	2º	2	80	Bás.
Direitos Humanos. Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se				

estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta emente se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinada singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos, iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões colonial, imperial, republicana e oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América Latina.

<b>História</b>	3º	1	40	Bás.
Igualdade e Liberdade. Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História. Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, Socialismo e Guerras Mundiais.				
<b>Geografia</b>	1º	2	80	Bás.
Os conceitos estruturadores da geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. Mobilidade populacional. As cidades e a urbanização mundial.				
<b>Geografia</b>	2º	2	80	Bás.
Formação e regionalização do território brasileiro. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional ao agronegócio. Os caminhos da industrialização brasileira. O espaço industrial e tecnológico brasileiro. A urbanização brasileira e a divisão do				

trabalho. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.				
<b>Geografia</b>	3º	1	40	Bás.
Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.				
<b>Filosofia</b>	1º	1	40	Bás.
A Filosofia na existência humana. A Filosofia na História: em busca da arché. Os pré-socráticos. Filosofia clássica primeira parte: Sócrates e Platão. Filosofia clássica segunda parte: Aristóteles.				
<b>Filosofia</b>	2º	1	40	Bás.
Filosofia medieval: pensamento cristão. Filosofia Moderna: nova Ciência e Racionalismo. Filosofia contemporânea: expansão do capitalismo e os novos ideais.				
<b>Sociologia</b>	1º	1	40	Bás.
Eixo Temático: Sociedades Humanas – a construção social do indivíduo e da “natureza”. Sociedade e Ambiente. Modo de Produção Capitalista e seus impactos ambientais. A questão ambiental. Relação Sociedade e indivíduo. Processos de socialização, comunicação e controle social.				
<b>Sociologia</b>	2º	1	40	Bás.
Eixo Temático: "Economia, Política e Desigualdades Sociais". O desenvolvimento histórico do Sistema Capitalista de produção. Formas de organização social da economia. Políticas econômicas e desenvolvimento Social. A condição do subdesenvolvimento. O fenômeno da Globalização. Desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença.				
<b>Tópicos Especiais de Informática</b>	1º	1	40	Poli.
Introdução à Ciência dos Computadores. Memórias RAM e ROM. <i>Hardware</i> . Periféricos (entrada e saída). <i>Software</i> (básico e aplicativos). Vírus e anti-vírus. Sistema operacional Windows. Word. Excel. Internet. Editor de planilha eletrônica. Utilização de powerpoint para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática às necessidades da Administração.				
<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>	1º	1	40	Poli.
Importância da elaboração de relatórios e projetos. Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos. Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos. Normas da ABNT. Redação Científica.				
<b>Projeto integrador I: Língua Estrangeira Moderna Espanhol</b>	2º	2	80	Poli.

Espanhol transdisciplinar. Espanhol no mundo e nos negócios. Expressões idiomáticas. Expressões usuais na área de Administração/Secretariado, termos técnicos. Tratamento formal e informal. Presente do indicativo. Artigos. Numerais cardinais e ordinais. Sinais de pontuação. Substantivos. Pronomes Demonstrativos. Pronomes Possessivos. Pretérito perfeito simples. Pretérito perfeito composto. Pretérito imperfeito. Futuro perfeito do indicativo. Regras de acentuação. Textos. Estratégias e técnicas de leitura. Introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.				
<b>Projeto Integrador II: Sociologia Organizacional</b>	3º	1	40	Poli.
Trabalho Humano – trabalho abstrato e trabalho concreto. Sociedade Industrial. Organização científica do trabalho. Sistemas de organização e gerenciamento do trabalho: Taylorismo e Fordismo. Reestruturação produtiva e Acumulação Flexível. A transição do Fordismo para o Toyotismo. Emergência de bens e serviços especializados: a nova configuração do trabalho. A Sociedade do Conhecimento. Os novos sentidos do trabalho versus a informalidade e os processos de precarização do trabalho.				
<b>Teoria Geral da Administração</b>	1º	2	80	Téc.
Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das Organizações.				
<b>Introdução a Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>	1º	2	80	Téc.
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.				
<b>Introdução à Economia</b>	2º	2	80	Téc.
Introdução ao Estudo da Economia. Evolução do Pensamento Econômico. Macro e Micro Economia. Oferta e Demanda. Elasticidade. Economia Brasileira.				
<b>Marketing</b>	2º	2	80	Téc.
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto Mercadológico. Necessidades, Desejos e Demandas. Ofertas ao Mercado. Canais de Marketing. Tipos de Marketing. Comportamento do Consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e Satisfação para o cliente. Fidelidade e Retenção. Pesquisa Mercadológica. Segmentação, Seleção de mercado-alvo e Posicionamento. Estratégias de Marketing. Plano de Marketing.				

<b>Contabilidade Básica e de Custos</b>	2º	2	80	Téc.
Introdução e conceitos básicos. Patrimônio e suas equações básicas. Contas. Escrituração. Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.				
<b>Administração Financeira</b>	2º	2	80	Téc.
Introdução à Administração Financeira. As funções básicas do Administrador Financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Administração de Risco e Retorno. Demonstração de fluxo de caixa. Demonstrações financeiras.				
<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>	3º	2	80	Téc.
Grandezas proporcionais. Porcentagem. Juros Compostos. Introdução ao Método Estatístico. Medidas de Dispersão. Probabilidade e Estatística.				
<b>Ambiente, Saúde Segurança</b>	3º	1	40	Téc.
Histórico de Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho. Conceito de Acidente de Trabalho. Conceitos de Perigos e Riscos (distinção). Responsabilidade civil pelo acidente. Legislação básica preventiva de Segurança do Trabalho. Organismos normativos. Noções de legislação aplicada a prevenção de Acidentes de Trabalho (Normas Regulamentadoras e Legislação Trabalhistas). Análise e comunicação do acidente de trabalho. Custo Total dos acidentes. Técnicas de Inspeção de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho. Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT e ASO. Prevenção de doenças ocupacionais. Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR). Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, Perigos e Emergências Ambientais.				
<b>Empreendedorismo</b>	3º	2	80	Téc.
Perfil do Empreendedor. Habilidades e Qualidades do Empreendedor. Enfoque Comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal e avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, Objetivos, Metas, Planos, Informações, Perseverança, Qualidade e Eficiência. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das Oportunidades de Negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Estudo de Viabilidade Econômica. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing, o Plano Financeiro, o Plano de Produção e o Plano Jurídico.				

<b>Gestão de Pessoas</b>	3º	2	80	Téc.
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas.				
<b>Gestão da Produção e Logística</b>	3º	2	80	Téc.
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, Armazenagem e Movimentação. Modais de Transporte.				
<b>Gestão Pública</b>	3º	2	80	Téc.
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.				
<b>Economia Regional</b>	3º	2	80	Téc.
Definição de Economia Regional. Desenvolvimento econômico regional. Caracterização socioeconômica de uma região. Desigualdades regionais: teorias sobre a origem das desigualdades regionais. Teorias e modelos de crescimento regional e urbano. A questão regional no Brasil. O Desenvolvimento Regional <i>versus</i> desenvolvimento urbano. Globalização e Desenvolvimento Regional. Aspectos Econômicos do Amazonas. Desenvolvimento da mesorregião do Alto Solimões.				
<b>Espanhol Instrumental</b>	3º	1	40	Opt.
Introdução ao Espanhol. Expressões idiomáticas. Tratamento formal e informal. Presente do indicativo. Artigos. Numerais cardinais e ordinais. Sinais de pontuação. Substantivos. Pronomes Demonstrativos. Pronomes Possessivos. Pretérito perfeito simples. Pretérito perfeito composto. Pretérito imperfeito. Futuro perfeito do indicativo. Regras de acentuação. Textos. Estratégias e técnicas de leitura. Introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.				

## 6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012 em seu artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma resolução define no inciso 1º do artigo 21 que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e/ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritos com detalhes cada uma dessas práticas.

#### 6.7.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária de 100 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas e devidamente certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso. Essa carga horária de cumprimento obrigatório, constará na Matriz Curricular e deverá contar no Histórico Escolar do Discente.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição de ensino. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos três anos letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares,

deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo<sup>3</sup> apontando as atividades desenvolvidas a cada ano. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades apresentadas no quadro 4. As atividades descritas, bem como carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos devem ter como base a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e o Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada. Vale destacar que, caso o IFAM aprove uma nova resolução com regulamento específico sobre as atividades complementares no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio, os discentes deverão utilizar como base as recomendações no novo Regulamento.

Quadro 4. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição

<sup>3</sup> A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus*.

		promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.
Publicações	20 (vinte) horas por publicação, como autor ou coautor, em periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica. 60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor.	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico onde foi publicado.

	<p>60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor.</p> <p>30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.</p>	
Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico previamente autorizado pela coordenação do curso.	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária.

#### 6.7.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do aluno é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado a Coordenação de Extensão do *Campus* Tabatinga fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e

ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no terceiro ano do curso, onde os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o discente que

cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não nesse plano de curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las.

#### 6.7.2.1 *Aproveitamento Profissional*

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora, conforme as normas estabelecidas pela instituição. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade pela banca examinadora.

#### 6.7.3 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM campus Tabatinga. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já

existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do terceiro ano do curso (1º e/ou 2º semestre) e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso Técnico, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

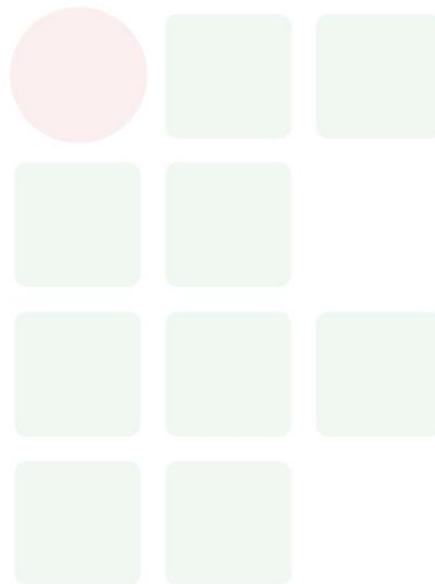
Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 200 (duzentas) horas presenciais e 50 (cinquenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no

componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Tabatinga não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *campus* Tabatinga disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.



## 7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme o artigo 34º da Resolução Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente curricular/disciplina a

cada semestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

### 8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir; e
- VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

- I – provas escritas;
- II – trabalhos individuais ou em equipe;
- III – exercícios orais ou escritos;
- IV – artigos técnico-científicos;
- V – produtos e processos;
- VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- VII – oficinas pedagógicas;
- VIII – aulas práticas laboratoriais;
- IX – seminários; e
- X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;

II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

## 8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

### 8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;

II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;

III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;

IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;

V – serviço à Justiça Eleitoral;

- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

#### 8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

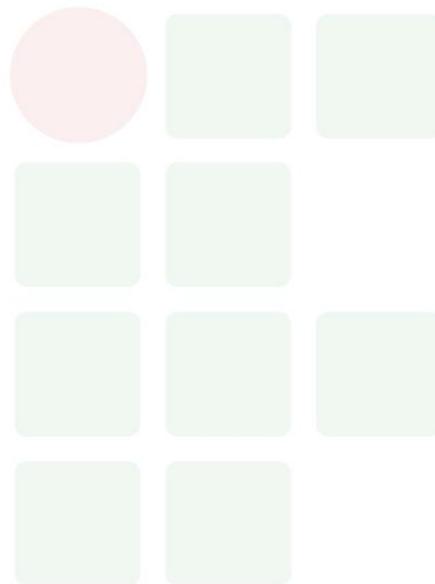
O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no

prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.



## 9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

## 10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro do IFAM *campus* Tabatinga faz parte do Sistema de Bibliotecas do IFAM (SIBI/IFAM) e tem como objetivo organizar e difundir o acesso à documentação bibliográfica necessária ao bom desenvolvimento intelectual da comunidade do Instituto Federal Amazonas.

### 10.1 BIBLIOTECA

Com ambiente amplo para leitura e pesquisa, possui 4 máquinas com acesso à Internet, além de contar com um acervo de livros técnicos, enciclopédias, periódicos impressos e muito mais conteúdos disponíveis apenas via Internet Institucional.

Em 02 de dezembro de 2016 ocorreu o Ato solene de Inauguração da biblioteca do IFAM *campus* Tabatinga, que dispõe de um espaço físico, acessível aos discentes, servidores, colaboradores e comunidade. Assim, a Biblioteca tem um prédio próprio e independente, construído estrategicamente no campus, com fácil acesso pela comunidade.

O acervo é inicialmente voltado para as áreas de atuação do IFAM *campus* Tabatinga, relacionado aos cursos técnicos na forma integrada e subsequente, sendo que está recebendo doações via parcerias institucionais sobre temas amplos, tais como Direitos Humanos, questões indígenas, entre outros. Está organizado de acordo com a sua natureza, de forma a preservar e disponibilizar a informação em todos os tipos de suporte. O acervo geral é composto de livros, periódicos e acervo multimídia/

O acervo da Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro está informatizado por meio do programa de gerenciamento de acervo chamado GNUTECA, visualização disponível em: <http://gnuteca.ifam.edu.br/>. O modo de empréstimo domiciliar e renovação pode ser feito pela plataforma supracitada.

A biblioteca ainda conta com um espaço amplo para o desenvolvimento e apoio ao ensino, pesquisa e extensão do *campus* Tabatinga. Quanto ao critério

de acessibilidade, a unidade possui estrutura para atender essa demanda com entrada facilitada no local e livros em braile.

Documentos que regem as atividades da biblioteca:

- Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (Resolução n. 31 CONSUP/IFAM de 23/06/2017); e
- Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM DE 13 de julho de 2015).

### **Serviços e produtos oferecidos:**

#### **- Acesso ao Portal de Periódicos da Capes**

Disponibiliza informação científica por meio de 187 periódicos do Portal da Capes para a comunidade escolar, dando qualidade, visibilidade e acessibilidade.

#### **- Consulta ao acervo**

Catálogo on-line (acervo do IFAM, em geral) para pesquisas ao acervo da Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro, por meio do Sistema de Gerenciamento de Acervo Gnuteca e no computador de uso administrativo (acervo local).

#### **- Disseminação Seletiva da Informação**

A biblioteca disponibiliza trimestralmente o Catálogo de Aquisições – obras recém-incorporadas ao acervo nas principais áreas do conhecimento.

#### **- Empréstimo/Devolução/Renovação**

Os serviços de empréstimos e devoluções são realizados pessoalmente no Balcão de Atendimento da Biblioteca ou por meio do sistema Gnuteca bem como os serviços on-line de reserva e renovação de exemplares emprestados.

#### **- Acervo Geral**

03 volumes por 07 dias (domiciliar)

02 volumes (consulta local)

**Multimídias (DVD's)**

01 volume por 02 dias

**- Ficha catalográfica**

A biblioteca conta com o serviço para a produção de fichas catalográficas para relatórios técnicos no âmbito do IFAM *campus* Tabatinga em prazo de 5 (cinco) dias úteis.

**- Levantamento bibliográfico**

Serviço realizado a fim de atender a demanda e solicitação das Coordenações dos cursos técnico do IFAM *campus* Tabatinga e dos usuários em bases nacionais e internacionais.

**- Normas da ABNT**

É o serviço de apoio aos usuários na aplicação das normas da ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como elaboração da folha de rosto, do sumário, das seções primárias e secundárias, da paginação, das referências bibliográficas e citações.

A biblioteca disponibiliza catálogo físico e online por meio da plataforma ABNT Coleção. Além de serviço de capacitação por meio do PROGRAMA DE INTERAGENTES.

Ainda, conta com um Programa de capacitação de Interagentes – PCI, e realização eventos interdisciplinares, capacitações para a comunidade interna e externa, onde envolve profissionais de diferentes formação. Entre no site [www.abntcolecão.com.br](http://www.abntcolecão.com.br) e digite as seguintes informações:

Nome da empresa: IFAM

Usuário: IFAM

**- Treinamento e Educação de Usuário**

Capacitação no uso dos recursos de informação: treinamento de usuários na utilização das fontes de informação disponíveis para acesso da comunidade acadêmica.

**- Visita orientada**

Visita em grupos à biblioteca, previamente agendada e guiada por um bibliotecário e auxiliares.

A Formação de Coleções do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Amazonas – SISTEBIB, por sua vez retrata que a consolidação dos acervos das bibliotecas se dá de acordo com as necessidades da comunidade local na contemplação de materiais bibliográficos relacionados às obras, em consonância com as áreas de assuntos específicos de cada *campus*. Tendo em vista, que os procedimentos para compra de material bibliográfico obedecerá as modalidade de compra, doação ou permuta, além de observar parâmetros de quantitativos de bibliografia básica e complementar .

A aquisição do acervo da Biblioteca do *campus* consiste na escolha dos materiais (impressos, digitais e eletrônicos) que farão parte da coleção da Biblioteca. A responsabilidade pela formação do acervo será da Comissão Permanente de Seleção de Coleções. Os custos referentes à aquisição são de responsabilidade de cada *campus*.

Os critérios obedecerão a requisitos de:

**Seleção:** adequação ao currículo dos cursos; qualidade do conteúdo; autoridade do autor e/ou editor; demanda; atualidade da obra; quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção da biblioteca; idioma acessível; custo justificável; número de usuários potenciais que poderão utilizar o material; condições físicas do material; conveniência do formato e compatibilização com tecnologias disponíveis na instituição.

**Qualitativo:** assunto, relevância, idioma, idade, originalidade, censura, formata/edição, preço e estado da obra.

**Quantitativo:** bibliografia básica dos cursos de cada disciplina, conforme proporção e recomendação do MEC. Para livros eletrônicos: serão avaliados pela comissão de seleção, quais sejam: conforme recomendação do Conselho Estadual de Educação – CEE e MEC: formato PDF sem DRM (Gestão de direitos digitais) e Browser-based (acesso via navegador, sem necessidade de instalação); backups dos arquivos em PDF, salvos no servidor da UDESC; fidelidade ao original; acesso perpétuo e ilimitado; sem taxas de assinatura e/ou anuidade e/ou manutenção; registro MARC21; permissão de impressão e

download ilimitado; com ferramentas de anotações, marcas para auxiliar na leitura.

**Aquisição:** é formado por meio dos processos de compra, doação, permuta, além da modalidade de produção própria.

**Compra por licitação:** Processo administrativo formal feito pelo IFAM *campus* Tabatinga, o material bibliográfico é adquirido com verba própria do *campus*. As sugestões são reunidas e organizadas em bases de dados de demanda pretendida e dentro da disponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros da unidade.

**Doação:** Para doações espontâneas, deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente e doações de interesse para a Biblioteca deverá ser feita, sempre que possível, às instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais.

**Permuta:** É a modalidade de aquisição que consiste na troca de documentos publicados por duas instituições.

## BIBLIOGRAFIA – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage, 2011. 3 exemplares.

ANDRADE, Rui Otávio Benardes; AMBONI, Nerio. **Teoria Geral da Administração**. 2 ed. São Paulo: Editora: Elsevier – Campus, 2011. 05 exemplares

ARAUJO, Luis César G.de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** arquitetura organizacional, benchmarking, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2009. 334 p. 01 exemplar

ASSAF NETO, Alexandre. **Administração de capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 269 p.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial:** transporte, administração de materiais, distribuição física. Editora: Atlas. 04 exemplares

BARON, Robert. A. SHANE, Scott A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo: Cengage, 2010. 443 p. 01 exemplar.

BERGAMINI, Lia Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011. 02 exemplares. 197 p.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2010. 195 p. 02 exemplares

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira: teoria e prática**. 1 ed. 6.reimp. São Paulo: Atlas, 2008. 1113 p. 02 exemplares.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TOC Controle da qualidade total (no estilo japonês)**. Nova Lima: INDG, 2004. 256 p. 01 exemplar

CARVALHO, Antonio Vieira. **Administração de recursos humanos: volume II**. São Paulo: Cengage, 1995. 212 p. 01 exemplar.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho: De acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017**. 15 ed. São Paulo: Editora Método: 2018. 03 exemplares

CASTRO, Luciana. **Psicologia organizacional: questões de concursos comentadas**. Rio e Janeiro: Elsevier, 2010. 312 p. 02 exemplares. Cengage, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira: uma abordagem introdutória**. 6.reimp. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 116 p. 04 exemplares.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2014. 04 exemplares.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3 ed.rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 576 p. 01 exemplar.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608 p. 01 exemplar.

COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2010. 03 exemplares.

CRUZ, Décio Torres . **Inglês para administração e economia**. Barueri: Disal, 2007. 01 exemplar

DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage, 2008. 01 exemplar.

FERREIRA, Antonio Stark. **Finanças corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2005. 539 p. 03 exemplares.

FIALA, Diane Andreia de Souza. **Marketing para salas de aula: conceitos, resumos e exercícios.** São Paulo: Alta Books. 256 p. 03 exemplares

FLEURY, Paulo Fernando. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira.** 1 ed. 12. reimp. São Paulo: Atlas, 2009. 01 exemplar.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da Economia brasileira.** 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 03 exemplares

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p. 02 exemplares.

GOMES, Josir Simeone. **Métodos de Estudo de Caso aplicado à Gestão de Negócios: textos e casos.** São Paulo: Editora: Atlas, 2006. 05 exemplares.

GONÇALVES, Carlos Eduardo S. BRUNO, Giovannetti. **Economia na palma da mão: do econmês para o português.** São Paulo: Benvirá, 2015 04 exemplares

GOULART, Iris Barbosa (Orgs.). **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 377 p. 01 exemplar

GRAHAN, Benjamin. **O investidor inteligente.** 2 ed. São Paulo> Editora: Harpercollins, 2017. 03 exemplares

GROPPELLI, A.A. **Administração financeira.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 02 exemplares

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na prática: guia para educação financeira corporativa.** 5 ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2014. 04 exemplares

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade Introdutória – atualizada de acordo com as leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09.** 11 ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2010. 03 exemplares

KAZMIER, Leonard J.. **Estatística aplicada à administração.** 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 387 p. 03 exemplares

KIM, W. Chan, MAUBORGNE, René. **A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora: Campus 2015. 03 exemplares

KLION, Austin. **Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade.** Rio de Janeiro: Editora: Rocco, 2013. 03 exemplares

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006. 750 p. 06 exemplares

LAPA, Eduardo. **Gestão de conteúdo como apoio à Gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 144 p. 01 exemplar

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1º ed. 5 reimp. São Paulo: Atlas, 2011. 528 p. 05 exemplares.

LEMES, Antonio Barbosa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas financeira**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 01 exemplar.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. 02 exemplares.

MATIAS, Alberto Borges. **Administração financeira nas empresas de pequeno porte**. Barueri: Manole, 2002. 602 p. 05 exemplares

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: na Revolução Urbana à Revolução Industrial**. 8 ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2012. 05 exemplares

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Administração para Empreendedores**. 2 ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. 05 exemplares

MILKOVICH, George T.. **Administração de recursos humanos**. 1 ed. 8 reimp. São Paulo: Atlas, 2010. 534 p.

MILKOVICH, George T. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2010. 89 p. 02 exemplares.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 380 p. 01 exemplar.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. 01 exemplar.

RABECHINI JR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de . **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2009. 212 p.

ROBBINS, Stephen P.. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010. 633 p. 03 exemplares.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 283 p. 02 exemplares

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010. 283 p. 02 exemplares

SILVA, Marilene Luzia da. **Administração de departamento pessoal**. São Paulo: Érica, 2009. 01 exemplar

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010. 01 exemplar.

SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 14 ed. São Paulo: Cengage, 2009. 01 exemplar

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios**. 3 ed. Rev.atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 276 p.01 exemplar

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **Portais corporativos: a revolução na gestão do conhecimento**. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2002. 01 exemplar.

TOMASI, Carolina. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010. 01 exemplar.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. **Logística Empresarial: estudo e casos**. São Paulo: lex, 2006. 226 p. 01 exemplar

YOUNG, Trevor L.. **Gestão eficaz de projetos**. São Paulo/SP: Clio, 2007. 176 p. 01 exemplar

WERNKE. Rodney. **Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais**. Rio de Janeiro/RJ: Saraiva, 2008. 367 p. 02 exemplares

O quadro 5 apresenta o acervo do curso de Administração disponível em mídia.

Quadro 5 - Acervo em mídia

TÍTULO	AUTORIA	ÁREA	TEMPO DE DURAÇÃO	TIPO	QNT. DE DVD	QNT. DE MANUA L
ANALISE DE CRÉDITO E COBRANÇA NA PEQUENA EMPRESA 1	MARIA SCHETTINI	GESTÃO EMPRESARIA L	80 MIN	DVD-ROM	2	2
ANALISE DE CRÉDITO E COBRANÇA NA PEQUENA EMPRESA 2	MARIA SCHETTINI	GESTÃO EMPRESARIA L	57 MIN	DVD-ROM	2	2
COMO ADMINISTRAR PEQUENAS EMPRESAS	MARIA SCHETTINI	GESTÃO EMPRESARIA L	75 MIN	DVD-ROM	3	2
COMO AUMENTAR AS VENDAS PELA INTERNET	DERMEVAL LOPES	GESTÃO EMPRESARIA L	51 MIN	DVD-ROM	2	2
LOJA DE SUCESSO PLANEJAMENTO, GESTÃO E MARKETING	PATRICIA RESENDE	GESTÃO EMPRESARIA L	68 MIN	DVD-ROM	2	2
MARKETING PARA PEQUENAS EMPRESAS	MARIA SCHETTINI	GESTÃO EMPRESARIA L	63 MIN	DVD-ROM	2	1
SEGURANÇA PATRIMONIAL PARA EMPRESAS	MARIA SCHETTINI	GESTÃO EMPRESARIA L	61 MIN	DVD-ROM	2	2

## 10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O prédio principal Projeto padrão de uma escola com capacidade de atendimento para até 400 alunos por turno, desenvolvida num sistema construtivo convencional, com área construída de aproximadamente 4305,05 m<sup>2</sup> contemplando os seguintes ambientes: Bloco A - Administração, Bloco Auditório e Biblioteca, Bloco C 9 Laboratórios, Bloco D Pátio Coberto (Recreio), Bloco E - 05 Salas de aula e Sanitários, Bloco F 05 Salas de aula.

As instalações e equipamentos que o *campus* dispõe estão apresentados nos quadros 6, 7 e 8.

Quadro 6 - Infraestrutura Física da Unidade

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
1	TERRENO	200.000,00
2	CONSTRUÍDA	10.648,53
3	NÃO CONSTRUÍDA	189.351,47

Quadro 7 - Distribuição dos Ambientes Físicos da Unidade

ITEM	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
1	SALAS DE AULA	12	583,00
2	SALA DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	01	58,79
3	LABORATÓRIOS	09	505,5
4	LANCHONETE	01	72,00
5	WC MASCULINO/FEMININO/PNE	08	128,00
6	SALA DE MANUTENÇÃO	01	18,60
7	ALMOXARIFADO	01	27,6
8	REPROGRAFIA	01	14,4
9	COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DATA CENTER	01	24,60
10	SETOR DE ATENDIMENTO DE SAÚDE	01	44,40
11	GABINETE – CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	01	19,80
12	BIBLIOTECA	01	160,14
13	SALA DE PROFESSORES 1	01	60,00
14	COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SALA DE ATENDIMENTO	01	20,47

15	COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO	01	51,00
16	PROTOCOLO	01	18,00
17	SALA DA CHEFIA DE GABINETE	01	28,18
18	SALA DE REUNIÃO	01	22,60
19	COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	01	21,93
20	GABINETE – DIREÇÃO GERAL	01	25,00
21	COPA	01	14,40
22	COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO	01	54,60
23	COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO AO ESTUDANTE	01	37,20
24	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – COORDENAÇÕES	01	39,48
25	AUDITÓRIO CENTRAL	01	247,00
26	GABINETE – CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	01	21,60
27	ÁREA DE CONVIVÊNCIA (PÁTIO E HALL)	01	111,98
28	ÁREA DE CIRCULAÇÃO (CORREDORES)	01	262,52
29	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	01	94,25
30	PISCINA SEMIOLÍMPICA/VESTIÁRIO*	01	1.676,25
31	GINÁSIO POLIESPORTIVO**	01	2.593,27

\* A piscina semiolímpica apresenta dimensões de 25m x 13m, em concreto armado, revestida em azulejos, dotada de sistema de bombeamento e filtro, deck em cerâmica, arquibancadas em concreto armado e chuveiros. O vestiário possui estrutura de concreto armado e alvenaria, com telhado em telha trapezoidal galvanizada sob estrutura metálica, dotado dos seguintes ambientes: hall de entrada, vestiários feminino e masculino, banheiros feminino, masculino e para portadores de necessidades especiais (PNEs), e depósito.

\*\* Ginásio de Poliesportivo é comporta os seguintes ambientes: quadra poliesportiva oficial, vestiários, sanitários, salas de multiuso, palco de eventos, setor administrativo, arquibancadas e cobertura em estrutura metálica e telha com isolamento térmico. As arquibancadas são destinadas à, aproximadamente, 502 pessoas.

Quadro 8 - Recursos Audiovisuais/Computadores

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	NOTEBOOK	05
02	PROJETOR MULTIMÍDIA	17
03	TELEVISORES	07
04	DESKTOP	117
05	IMPRESSORAS	15
06	IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS	02
07	SCANNER	04
08	APARELHO DE DVD/BLU-RAY	05
09	APARELHO DE SOM	03
10	ANTENA PARABÓLICA	02

## 11 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 11.1 CORPO DOCENTE

O *campus* possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

O quadro 9 apresenta o corpo docente efetivo que compõe o curso.

Quadro 9 - Corpo Docente

Área da Disciplina	Nome do Professor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Administração	Adiny Heimy Muller Cordeiro	Administração	Ded. Exclusiva
Sociologia	Ana Sávia Farias Ramos	Sociologia	Ded. Exclusiva
Linguística	Antônia Marinês Góes Alves	Letras	Ded. Exclusiva
Ciênc. Agrárias	Dirceu da Silva Dácio	Ciências Agrárias e Ambientais	Ded. Exclusiva
Recursos Pesqueiros	Edson Luis de Carvalho Silva	Tecnologia em Aquicultura	Ded. Exclusiva
Ciênc. Agrárias	Elenilson Silva de Oliveira	Ciências Agrárias e Ambientais	Ded. Exclusiva
Letras - Língua Portuguesa	Elison da Silva Almeida	Letras - Língua Portuguesa	Ded. Exclusiva
Zootecnia/ Veterinária	Everton Moreno Muro	Zootecnia	Ded. Exclusiva
Geografia	Ercivan Gomes de Oliveira	Licenciatura e Bacharel em Geografia	Ded. Exclusiva
Biologia	Fabiano Waldez Silva Guimarães	Ciências Biológicas	Ded. Exclusiva
Zootecnia/ Veterinária	Fernanda Amarante Mendes de Oliveira	Medicina Veterinária	Ded. Exclusiva

Inglês	Flávia Lannes Vieira de Aguiar Furtado	Letras - Língua Estrangeira Inglês	Ded. Exclusiva
Filosofia	Gerson Cruz Batista	Filosofia	Ded. Exclusiva
Química	Geasi Pavão Soares	Química	Ded. Exclusiva
Administração	Idelmar do Nascimento Paulo	Administração	Ded. Exclusiva
Artes	Jeane Colares da Silva	Artes	Ded. Exclusiva
Física	José Josimar Soares	Física	Ded. Exclusiva
Metodologia Científica	Joab Araújo dos Santos	Pedagogia	Ded. Exclusiva
Meio Ambiente	Joaquim dos Santos Ferreira	Engenharia Florestal	Ded. Exclusiva
Engenharia Ambiental	Jonas Onis Pessoa	Engenharia Ambiental	Ded. Exclusiva
História	Lilian Aparecida das Mercês Santos Melo	História	Ded. Exclusiva
Geografia	Maércio de Oliveira Costa	Geografia	Ded. Exclusiva
Historia	Manoel Góes dos Santos	Historia	Ded. Exclusiva
Biologia	Márcio Antonio Lourenço Mota	Biologia	Ded. Exclusiva
Educação Física	Márcio Rocha Abensur	Educação Física	Ded. Exclusiva
Meio Ambiente	Marxer Antonio Colares Batista	Engenharia Florestal	Ded. Exclusiva
Espanhol	Mirian Aline Coelho Rosa da Silva	Letras - Língua Estrangeira Espanhola	Ded. Exclusiva
Agronomia	Moisés Alves Muniz	Engenharia Agrônômica	Ded. Exclusiva
Economia	Nícolás Andretti de Souza Neves	Economia	Ded. Exclusiva
Matemática	Nilton Fernandes Gonçalves	Matemática	Ded. Exclusiva
Informática	Odilon Souza dos Santos	Informática	Ded. Exclusiva
Física	Paula Cristiane Andrade Brito	Física	Ded. Exclusiva
Recursos Pesqueiros	Rafael Carnáuba Ferreira	Engenharia de Pesca	Ded. Exclusiva

Química	Roberta S. Souza Santana	Química	Ded. Exclusiva
Matemática	Ronaldo Cardoso da Silva	Matemática	Ded. Exclusiva
Administração	Selomi Bermeguy Porto	Administração	Ded. Exclusiva
Informática	Vinicius Oliveira Barra	Informática	Ded. Exclusiva

## 11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O *campus* Tabatinga também conta com servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais.

O quadro 10 apresenta o corpo de técnicos administrativos que compõe o curso.

Quadro 10 - Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Administradora	Cindy Naila Alves Grandes	Administração	40 hrs/semana
	Marcela Barbosa Cardoso	Administração	40 hrs/semana
Analista de Tecnologia da Informação	Raimundo Ernane de Souza Pires Junior	Analista de TI	40 hrs/semana
Assistente de Alunos	Alcemir Soares da Silva	Economia	40 hrs/semana
	Aline Cristine da Silva Lima	Administração	40 hrs/semana
	Elizabeth Lima de Oliveira	Biologia	40 hrs/semana
	Roberto Carlos Silva Kalazam	Matemática	40 hrs/semana
	Sebastião Teodósia Acosta	Pedagogia	40 hrs/semana
Assistente em Administração	Célia Rejane Corrêa Glória	Geografia	40 hrs/semana
	Gesiane Silva Alencar	Biologia	40 hrs/semana

	Marineide Ferreira Cooper	Economia	40 hrs/semana
	Mário Júnior Polônia Anampa	Biologia	40 hrs/semana
	Neysid Matos Castelo Branco	Direito	40 hrs/semana
	Rodrigo Rodrigues Nogueira	Ensino Médio	40 hrs/semana
	Sérgio Fernandes Assis	Administração	40 hrs/semana
	Valdemir Nilo Siqueira	Geografia	40 hrs/semana
	Wankmar Carvalho Mafra	Matemática	40 hrs/semana
Assistente Social	Evelyn Cristina Victor de Sousa Santos	Assistência Social	30 hrs/semana
Auxiliar de Biblioteca	Dieymesson Rodrigo Lopes Meneses	Ensino Médio	40 hrs/semana
	Valery Nicolas de Brito Bacellar	Filosofia, Pedagogia e Direito	40 hrs/semana
Bibliotecário Documentalista	Manuella Marinho Ferreira	Biblioteconomia	40 hrs/semana
Contador	Kleyton Sérgio da Silva	Contabilidade	40 hrs/semana
Enfermeiro	Gonçalo Ferreira da Silva Filho	Enfermagem	40 hrs/semana
Engenheiro de Pesca	Jânderson Rocha Garcez	Engenharia de Pesca	40 hrs/semana
Engenheiro Agrônomo	Felipe José Mesch	Engenharia Agrônômica	40 hrs/semana
Nutricionista	Kátia Jamile Gadelha de Melo	Nutrição	40 hrs/semana
Pedagogo	Diego Coelho Souza	Pedagogia	40 hrs/semana
	Liliane de Carvalho Maronês	Pedagogia	30 hrs/semana
Psicólogo	Rui André da Silva Ribeiro	Psicologia	40 hrs/semana
Técnico de Laboratório/	Jackson Costa de Lima	Administração	40 hrs/semana

Área informática	Roosevelt Lima Barbosa	Gestão de TI	40 hrs/semana
Técnico de Laboratório/ Áreas Ciências Biológicas	Marta Custódio Lopes	Biologia	40 hrs/semana
Técnico de Tecnologia da Informação	Lino de Lima Pena	Gestão de TI	40 hrs/semana
Técnico em Agropecuária	Gabriel Felipe Duarte dos Santos	Técnico em Agropecuária	40 hrs/semana
	Jamison Barbosa de Oliveira	Técnico em Agropecuária e Ciências Agrárias	40 hrs/semana
Técnico em Assuntos Educacionais	Ana Claudia Ferreira Olímpio	Pedagogia	40 hrs/semana
Técnico em Secretariado	Luzilângela Vieira Barbosa	Secretariado	40 hrs/semana
	Márcio da Silva Costa	Letras	40 hrs/semana
Tecnólogo/Formação em Gestão e Negócio	Danielle Freire da Silva	Gestão de Recursos Humanos	40 hrs/semana

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 10 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em dezembro de 2015.

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 30 de janeiro de 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012.

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

\_\_\_\_\_. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.

CARNEIRO, E.R.L. **O Potencial da área de livre comércio no Município de Tabatinga – AM na cadeia produtiva do pescado e sua importância na formação Técnica em Administração**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2016.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ªed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

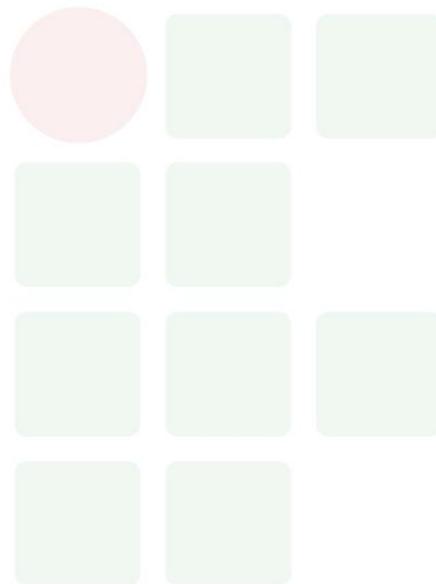
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Ensino. Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017. Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



## APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	96	24	-	3	120
<b>EMENTA</b>					
Linguagem, Língua, Fala e Signo. Gramática. Variação linguística. Elementos da comunicação. Funções da Linguagem. Fonética. Acentuação gráfica. Ortografia. Morfologia: Classes de Palavras. Sintaxe. Frase, oração e período. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Definições de Literatura. Funções da literatura. Gêneros Literários. Estilos de época na literatura. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa; Linguística.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as disciplinas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente sua interação com o cotidiano, propiciando seu acesso aos bens culturais e sua participação plena no mundo letrado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;					

- b) Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- c) Produzir textos, levando em conta os gêneros textuais;
- d) Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada à situação;
- e) Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- f) Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas;
- g) Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- h) Elaborar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- i) Realizar análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- j) Realizar análise comparativa de diferentes gêneros textuais; e
- k) Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. LINGUAGEM, LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

- 1.1 Linguagem, Língua, Fala e Signo
- 1.2 Gramática
  - 1.2.1 Níveis da gramática
- 1.3 Variação linguística
  - 1.3.1 Preconceito linguístico
  - 1.3.2 Monitoração estilística
  - 1.3.3 Oralidade/escrita
- 1.4 Comunicação e seus elementos
  - 1.4.1 Concepção clássica de comunicação
  - 1.4.2 Elementos da comunicação
  - 1.4.3 Funções da Linguagem

#### 2. FONÉTICA E ORTOGRAFIA

- 2.1 Fonema x letra
- 2.2 Tipos de fonema
  - 2.2.1 Dígrafos
  - 2.2.2 Encontros vocálicos
  - 2.2.3 Encontros consonantais

- 2.3 Acentuação gráfica
  - 2.3.1 Regras de acentuação
- 2.4 Ortografia. Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
  
- 3. MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS
  - 3.1 Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora
  - 3.2 Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau
  - 3.3 Artigo: classificação, definidos e indefinidos, emprego do artigo
  - 3.4 Numeral: classificação, numerais cardinais e ordinais
  - 3.5 Pronome: classificação, pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos
  - 3.6 Verbo: vozes verbais, passiva, analítica, sintética e reflexiva
  - 3.7 Advérbio: classificação, locução adverbial e graus
  - 3.8 Preposição: tipos de preposição, essenciais e acidentais
  - 3.9 Conjunção: classificação, conjunções coordenativas e subordinativas
  - 3.10 Interjeição: classificação
  
- 4. SINTAXE
  - 4.1 Frase, oração e período
  - 4.2 Termos essenciais da oração: sujeito e predicado
    - 4.2.1 Tipos de sujeito e oração sem sujeito
    - 4.2.2 Tipos de predicado
  
- 5. GÊNEROS TEXTUAIS: LEITURA, PRODUÇÃO E ANÁLISE
  - 5.1 Texto e textualidade
  - 5.2 Tipos de composição
  - 5.3 Gêneros textuais
    - 5.3.1 Relato
    - 5.3.2 Notícia e Reportagem
    - 5.3.3 Crônica narrativa
    - 5.3.4 Conto
    - 5.3.5 Resumo
    - 5.3.6 Seminário
    - 5.3.7 Documentário

## 6. LITERATURA

### 6.1 Noções Gerais

#### 6.1.1 Funções da literatura

#### 6.1.2 Os gêneros literários: épico, lírico e dramático

#### 6.1.3 Estilos de época na literatura

### 6.2 Primeiras Manifestações literárias no Brasil: Quinhentismo

#### 6.2.1 A literatura dos viajantes

#### 6.2.2 A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

### 6.3 O Barroco no Brasil

#### 6.3.1 Características do estilo barroco

#### 6.3.2 Bento Teixeira e a Prosopopeia

#### 6.3.3 Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica

### 6.4 O Arcadismo no Brasil

#### 6.4.1 Características do estilo arcádico

#### 6.4.2 A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru.

#### 6.4.3 A Poesia lírica. Claudio Manuel da Costa Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Maria Inês Batista; ASSUMPCÃO, Nívia. **Esferas das linguagens** - 1º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto em sala de aula**. São Paulo: Anglo, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMINHA, Pero Vaz; GANDAVO, Pero de Magalhães; ANCHIETA, José. **Origens – Quinhentismo**. Manaus: Editora Valer, 2010.

COSTA, Cláudio Manuel da. **Arcadismo Líricos e Épicos**. Manaus: Editora Valer, 2010.

EMEDIATO, Wander. **A Fórmula do Texto: redação e argumentação e leitura**. 5. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2010.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Manaus: Editora Valer, 2010.

WACHOWICZ, Tereza Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### ELABORADO POR:

Profa. Dra. Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro

Prof. Me. Elison da Silva Almeida

Profa. Diane Oliveira da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	96	24	-	3	120	
<b>EMENTA</b>						
<p>Língua em uso. Domínios discursivos. Linguagem na era digital. Sintaxe. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Período composto por coordenação e subordinação. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa. Semântica. Sinonímia e substituição lexical. Figuras de Linguagem. Literatura. Romantismo. Realismo/Naturalismo. Parnasianismo Brasileiro. Simbolismo. Pré-Modernismo. Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Comunicação institucional.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa; Linguística.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente sua interação com o cotidiano, propiciando seu acesso aos bens culturais e sua participação plena no mundo letrado.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
a) Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; b) Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;						

- c) Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- d) Compreender e discutir aspectos gramaticais;
- e) Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- f) Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; e
- g) Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. LÍNGUA EM USO

#### 1.1 Domínios discursivos

##### 1.1.1 Pessoal

##### 1.1.2 Interpessoal

##### 1.1.3 Jornalístico

##### 1.1.4 Instrucional

##### 1.1.5 Ficcional

#### 1.2 A linguagem na era digital

##### 1.2.1 Internetês

##### 1.2.2 Estrangeirismos

##### 1.2.3 Multissemioses e produção de sentidos

### 2. SINTAXE

#### 2.1 Oração

2.1.1 Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva.

2.1.2 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto e adjunto adverbial.

2.1.3 Período composto por coordenação e subordinação.

#### 2.2 Concordância Verbal e Nominal

#### 2.3 Regência Verbal e Nominal

#### 2.4 Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa

### 3. SEMÂNTICA

#### 3.1 Sinonímia e substituição lexical

#### 3.2 Polissemia: Hiperonímia e Hiperonímia

### 3.3 Figuras de Linguagem

#### 3.3.1 Figuras de Palavra/Tropos

#### 3.3.2 Figuras de Pensamento

#### 3.3.3 Figuras de Construção/Sintaxe

## 4. LITERATURA

4.1 Romantismo no Brasil: As três gerações poéticas. Características da poesia romântica. As gerações românticas. Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo. Sousândrade. Castro Alves. Manuel Antônio de Almeida. O Romance Urbano. O Romance Indianista. O Romance Sertanista.

4.2 Realismo/Naturalismo/Parnasianismo no Brasil: Cientificismo. Machado de Assis. Aluísio Azevedo. Inglês de Souza. Adolfo Caminha. Raul Pompeia. Raimundo Correia. Alberto de Oliveira. Vicente de Carvalho.

4.3 Simbolismo Brasileiro: Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens.

4.4 Pré-Modernismo: Euclides da Cunha, Monteiro Lobato. Graça Aranha. Augusto dos Anjos. Lima Barreto.

## 5. GÊNEROS TEXTUAIS: leitura, produção e análise

### 5.1 Email

### 5.2 Entrevista

### 5.3 Resenha

### 5.4 Artigo de divulgação científica

### 5.5 Anúncio publicitário

### 5.6 Debate

### 5.7 Crônica argumentativa

## 6. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Maria Inês Batista; ASSUMPÇÃO, Nívia. **Esferas das linguagens** - 2º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

GARCIA, Orthon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCAR, José de. **Iracema**. Manaus: Editora Valer, 2010.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Ática, 2009.

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na taverna**. 22. ed. Manaus: Valer, 2010. (Projeto Leitura para a Juventude)

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2009. (Série Ouro)

MACEDO, Joaquim Manuel de. **A Moreninha**. São Paulo: Scipione, 2001. (Adaptação de Renata Pallottini; Série Reencontro literatura).

**ELABORADO POR:**

Profa. Dra. Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro  
 Prof. Me. Elison da Silva Almeida  
 Profa. Diane Oliveira da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	64	16	-	2	80
EMENTA					
Análise textual. Fatores de textualidade. Plano da forma. Plano do conteúdo. Plano linguístico. Dissertação argumentativa. Produção técnica-científica. Regras da ABNT. Principais problemas notacionais da língua. Literatura. Modernismo. Literatura na pós-modernidade. Literatura afro-brasileira e estudos indígenas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa; Linguística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					

**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente sua interação com o cotidiano, propiciando seu acesso aos bens culturais e sua participação plena no mundo letrado.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;
- b) Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;
- c) Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;
- d) Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;
- e) Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações;
- f) Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral;
- g) Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos;
- h) Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação; e
- i) Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultural e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. ANÁLISE TEXTUAL****1.1 Fatores de textualidade****1.1.1 Coesão****1.1.2 Coerência****1.1.3 Informatividade****1.1.4 Aceitabilidade****1.1.5 Intencionalidade****1.1.6 Intertextualidade****1.1.7 Situacionalidade****1.2 Plano da forma**

1.3 Plano do conteúdo

1.4 Plano linguístico

## 2. DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

2.1 Título, tese e argumentos

2.2 Tipos de argumentos

2.3 Parágrafo-padrão

2.4 Autoria e inovação

2.5 Reescrita

## 3. PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA

3.1 Relatório de estágio

3.2 Artigo científico

3.3 Outros

3.4 Regras da ABNT

## 4. PRINCIPAIS PROBLEMAS NOTACIONAIS DA LÍNGUA

4.1 Emprego de por que, por quê, porque e porquê.

4.2 Dúvidas mais frequentes:

4.2.1 Mas ou mais?

4.2.2 Mal ou mau?

4.2.3 Há ou a?

4.2.4 Meio ou meia?

4.2.5 A cerca de, acerca de ou há cerca de?

4.2.6 Afim ou a fim?

4.2.7 Ao invés de ou em vez de?

4.2.8 A par ou ao par?

## 5. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS

5.1 Modernismo: Vanguardas Europeias, Modernismo Português.

5.1.1 A Vanguarda brasileira: Semana da Arte Moderna

5.1.2 Primeira Geração Modernista: Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira e Raul Bopp.

5.1.3 Geração de 30: Carlos Drummond, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Vinicius de Moraes. Antônio de Alcântara Machado.

5.1.4 Geração de 45: Dramaturgia Moderna. João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector. Guimarães Rosa.

5.2 Literatura na Pós-Modernidade: Maio de 68. Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca. Ferreira Gullar. Márcio Souza. Milton Hatoum.

5.3 Literatura Afro-brasileira e Estudos Indígenas

5.3.1 Conceitos

5.3.2 Temas, autores e linguagens.

5.3.3 Identidade e cultura

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Maria Inês Batista; ASSUMPÇÃO, Nivia. **Esferas das linguagens** - 3º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

GARCIA, Orthon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

RAMOS, Graciliano. **São Bernardo**. 100. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

RAMOS, Graciliano; DRUMMOND, Carlos; et al. **Prosa Modernista – Literatura dos Anos 30**. Manaus: Editora Valer, 2014. (Org. Tenório Telles e Marcos Frederico Kruger)

SARAMAGO, José. **Ensaio sobre a cegueira: Romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VERISSIMO, Erico. **O tempo e o vento, parte III: O Arquipélago**. Vol. I a III. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

### ELABORADO POR:

Profa. Dra. Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro

Prof. Me. Elison da Silva Almeida

Profa. Diane Oliveira da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Arte		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Linguagens Artísticas. Análise e conceituação: arte e estética. Funções da arte. História da arte e evolução. Arte e sociedade. Linguagem visual e seus elementos. Produção plástica e interpretação. Folclore nacional. Cultura: popular e erudita. Arte afro-brasileira. Arte indígena. História da música mundial, brasileira e regional. Propriedade do som. Classificação de instrumentos musicais. Estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico. O coro como instrumento de socialização. As artes cênicas como objeto de conhecimento e como forma expressão corporal. Estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Artes; Educação Artística.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Educação Física; Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Espanhol; História; Filosofia; e Sociologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a Arte como forma de conhecimento inserido no contexto social, político e econômico histórico e cultural, como meio de expressão e compreensão ética no panorama estético, destacando-se sua presença no desenvolvimento cognitivo e tecnológico para o panorama linguístico e seus significados no processo do desenvolvimento do ser humano.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os, de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;</li> <li>b) Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão, por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar as produções artísticas;</li> <li>c) Conceituar e reconhecer as funções da Arte; e</li> <li>d) Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade.</li> </ul>					

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I**

- 1.1 Importância da arte, análise e conceituação: arte e estética
- 1.2 Funções da Arte: individual, social e ambiental
- 1.3 História da música: da origem até Idade Média
- 1.4 Propriedade do som
- 1.5 História da Arte: pré- história, arte antiga e arte na idade média
- 1.6 A contribuição indígena para a formação da cultura brasileira.

**2. UNIDADE II**

- 2.1 Arte e estética
- 2.2 Arte e sociedade
- 2.3 Estilos e gêneros musicais: Erudito, Popular e Folclórico
- 2.4 História da música (da Idade Moderna aos dias atuais)
- 2.5 Folclore Nacional
- 2.6 Cultura: conceito de cultura popular e erudita

**3. UNIDADE III**

- 3.1 Linguagem visual: elementos visuais ou formais
- 3.2 História da arte: Arte moderna e contemporânea
- 3.3 Modalidades de execução musical
- 3.4 Formas musicais: vocal, instrumental e mista
- 3.5 As artes cênicas como objeto de conhecimento

**4. UNIDADE IV**

- 4.1 Arte afro-brasileira
- 4.2 Elementos básicos da composição teatral
- 4.3 Classificação de instrumentos musicais
- 4.4 Coro como instrumento de socialização

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, Hilton Carlos de. **Introdução à Interpretação Teatral**. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

COSTA, Cristina. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte:** uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUORO. Anamélia Bueno. **Olhos que pintam:** a leitura de imagens e o ensino das artes. 2. ed. São Paulo: Educ/FAPESP/Cortez, 2003.

DEMACI, Domingos; SOUZA, Márcio; MOURÃO, Efrain; PEINADO, Daniely, MENEZES, Carla; RODRIGUES, Guta. **Teatro, Guia Prático.** Manaus: Valer, 2011.

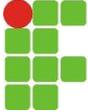
DUARTE JR, João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação.** 3. ed. Campinas: São Paulo: Papiros, 1994.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** Annablume, 2001.

READ. Herbert. **A educação pela Arte.** Tradução Valter Lellis Siqueira (Coleção A). São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme Portaria Nº 18-PROEN/IFAM, de 01 de fevereiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Estrangeira Moderna - Inglês</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiossincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Letras - Língua Inglesa.					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Língua Estrangeira Moderna - Espanhol; Arte; Tópicos Especiais de Informática; e Marketing.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. E definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e ocupação; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia e sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais, dando ênfase à oralidade;</li> <li>b) Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;</li> <li>c) Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português; e</li> <li>d) Desenvolver a autonomia dos aprendizes na língua alvo para que sejam responsáveis pelo seu próprio aprendizado.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FUNÇÕES SÓCIO-COMUNICATIVAS BÁSICAS</li> <li>2. BASIC VOCABULARY               <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 Atividades de lazer e rotina</li> <li>2.2 Ocupações e profissões</li> </ul> </li> <li>3. READING TECHNIQUES AND COMPREHENSION               <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1 Skimming</li> <li>3.2 Scanning</li> <li>3.3. Selectivity</li> </ul> </li> </ol>

## 4. BASIC GRAMMAR POINTS

- 4.1 Grammar topics: Verb to be (present and past)
- 4.2 Question Words: who, where, when, why, what, which, how
- 4.3 Simple present, simple past (regular and irregular)
- 4.4 Present and past progressive
- 4.5 Future with WILL (SHALL) and GOING TO
- 4.6 Quantifiers: countable and uncountable nouns; many and much.

## 5. BASIC IDIOMATIC EXPRESSIONS

## 6. GÊNEROS TEXTUAIS

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CRUZ, D. T.; OLIVEIRA, A. **Inglês para Administração e Economia**. São Paulo: Disal Editora.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. 3. ed. Cambridge: CUP, 2007.

SOUZA, A. et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. Londrina: Disal Editora, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2. ed. Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil, 2008.

MCCARTHY, Michael; O'DEAL, Felicity. **English Vocabulary in Use: Elementary**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

OLIVEIRA, N. A. de. **Para ler em inglês** – desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda., 2000.

OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book**. 3. ed. Cambridge: Oxford University Press, 2013.

TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way To Go**. São Paulo: Ática, 2013.

**ELABORADO POR:**

Profa. Ana Paula Salvador Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:

Técnico de Nível Médio em Administração

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Estrangeira Moderna - Inglês</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Funções sócio comunicativas e vocabulário em nível intermediário. Produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas. Estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo. Leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes à área de estudo e o vocabulário necessário para isto.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Língua Estrangeira Moderna - Espanhol; Arte; Tópicos Especiais de Informática; e Marketing.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Oferecer subsídios para o aprimoramento das habilidades comunicativas em nível intermediário dos educandos, motivando o estudo da língua estrangeira e desenvolvendo consciência crítica acerca de seu uso em contextos de comunicação social, acadêmica e profissional na área de estudo.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Ampliar o conhecimento linguístico e sociocultural, a partir dos conhecimentos socializados nas aulas de Língua Inglesa; b) Expressar-se na fala e na escrita, fazendo uso de estruturas e vocabulário de nível intermediário na língua alvo, em temas gerais e específicos da sua área de atuação, de forma crítica e contextualiza; c) Compreender estruturas em nível intermediário das orações de língua inglesa; e					

d) Desenvolver no aluno as habilidades de leitura e interpretação textos em diversos gêneros incluindo os de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. GÊNEROS TEXTUAIS

1.1 Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais

#### 2. VOCABULÁRIO GERAL E TÉCNICO

#### 3. LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

3.1 Referência Pronominal

3.2 Grupos Nominais

3.3 Marcadores discursivos

3.4 Afixos

#### 4. GRAMÁTICA INTERMEDIÁRIA

4.1 Revisão de tempos verbais básicos

4.2 Presente e Passado Perfeito

4.3 Verbos Modais – can, could, may, might, would, should, ought to, must, have to.

4.4 Adjetivos Comparativos e Superlativos

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, D. T.; OLIVEIRA, A. **Inglês para Administração e Economia**. São Paulo: Disal Editora.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. 3.ª ed. Cambridge: CUP, 2007.

SOUZA, A.; et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 2.ª ed. Londrina: Disal Editora, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2.ª ed. Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil, 2008.

McCARTHY, Michael; O'DEAL, Felicity. **English Vocabulary in Use: Elementary**. 2.ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

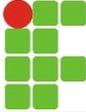
OLIVEIRA, N. A. de. **Para ler em inglês** – desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda., 2000.

OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book**. 3. ed. Cambridge: Oxford University Press, 2013.

TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way To Go**. São Paulo: Ática, 2013.

ELABORADO POR:

Profa. Ana Paula Salvador Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Educação Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	40	40	-	2	80
EMENTA					
<p>História e Conceitos de Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. Reconhecimento do Corpo: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios Posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. Avaliação Física Escolar I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. Primeiros Socorros: Evolução, Procedimentos e Prevenção de Acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (Reanimação Cardiopulmonar). Esportes Coletivos e Individuais I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. Práticas Corporais Rítmicas I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. Artes Marciais, Lutas e Esportes de Combate: Lutas x Artes Marciais. Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência?. Histórico, filosofia, características e regras. Práticas Corporais de Aventura: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. Temas Integradores: Ética na escola, em casa e na sociedade. Bullying: o que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas (conforme a realidade de cada <i>campus</i>). Atividades Aquáticas I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.</p>					

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciatura em Educação Física.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Arte; Matemática; Física; História; Biologia; Química; Geografia; e Ambiente, Saúde e Segurança.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Ampliar os horizontes da cultura corporal, promovendo o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<p>a) Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);</p> <p>b) Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;</p> <p>c) Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;</p> <p>d) Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir de uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida; e</p> <p>e) Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores</p>

sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

- 1.1 História da Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil
- 1.2 Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física é Jogo? É Esporte? É Ginástica? Pirâmide da Atividade Física
- 1.3 Educação Física no Ensino Médio
- 1.4 A Educação Física na saúde: o reconhecimento como área de saúde e a regulamentação da profissão - competências, prerrogativas e campos de atuação
- 1.5 O paradigma saúde x doença: o homem biopsicossocial

### 2. RECONHECIMENTO DO CORPO

- 2.1 Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular
- 2.2 Desvios Posturais I: Escoliose, Hipercifose, Hiperlordose, Genu Varo e Valgo, Genu Flexo e Recurvato
- 2.3 Prevenção e Tratamento; Ginástica Geral e Ginástica de Academia
- 2.4 Capacidade aeróbia, Força e Resistência e Flexibilidade
- 2.5 Envelhecimento e limites do corpo: doenças crônicas e degenerativas
- 2.6 Programas de exercício físico (organização, métodos, locais e equipamentos)

### 3. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I

- 3.1 O que é? Procedimentos, resultados e aplicações. Como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), Índice de Adiposidade Corporal (IAC) e Exame Biométrico
- 3.2 Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo e sobrecarga
- 3.3 Anamnese (PAR-Q), Classificação do nível de Atividade Física (IPAC) e Individualidade biológica
- 3.4 Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos, Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar
- 3.5 Respostas Hormonais diante da Atividade Física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas, ácido lático, entre outros).

### 4. PRIMEIROS SOCORROS I

- 4.1 Histórico e evolução; Prevenção de acidentes; Assepsia; Como montar um kit de Primeiros Socorros
- 4.2 Suporte básico de Vida – SBV. A cadeia de sobrevivência (ou cadeia de sobrevivência). Avaliação primária e avaliação secundária. Situações que podem requerer o SBV. A posição de recuperação
- 4.3 Efeitos do calor e do frio. Insolação e Intermiação. Hipertermia e hipotermia
- 4.4 Desmaio: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer)
- 4.5 Queimaduras: Conceito e Classificação (Graus e extensão), Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer)
- 4.6 Hemorragia: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer)
- 4.7 Engasgo/Asfixia: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer)
- 4.8 Afogamento: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer)
- 4.9 Transporte de Acidentados: conceito, tipos de transporte e técnicas, em que situações usar
5. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I
- 5.1 Dimensão Social do Esporte (Educativo, Participação e Rendimento); Conhecendo e reconhecendo o FAIR PLAY; Classificação dos Jogos
- 5.2 Jogos e Brincadeiras populares: regionais e indígenas. Resgatando culturas (os que forem característicos de cada região dos campi)
- 5.3 Jogos e brincadeiras tradicionais x tecnologia: discutindo os prós e contras
- 5.4 Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas
- 5.5 Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa) e Fundamentos Táticos (sistema 4x2 e 6x0)
- 5.6 Futsal e Futebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas.
- 5.7 Fundamentos Técnicos (controle de bola, dribles, passes, chute e cabeceio)
- 5.8 Fundamentos Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0 e individual e Regras e penalidades)
- 5.9 Atletismo I: conceito e histórico; Corridas: Velocidade e Resistência, Implementos, Características, Regras e Penalidades
- 5.10 Atletismo II: Saltos - Distância, Triplo e Altura; Implementos; características; Regras e penalidades.
- 5.11 Atletismo III: Arremessos e Lançamentos; Conceito e histórico; Implementos; características; e Regras e penalidades
- 5.12 Jogos de Tabuleiro: Xadrez e Dama: conceito, histórico e regras

5.13 Tênis de mesa: conceito, histórico e regras

## 6. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I

6.1 Dança: expressão corporal e diversidade de culturas

6.2 Consciência Corporal e Psicomotricidade

6.3 Dança de Rua: origem e evolução

6.4 Break, Funk, House e Hip-Hop: origem e passos básicos

6.5 Danças Regionais.

## 7. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE

7.1 Diferenciando artes marciais, lutas e esportes de combate. Lutas x Artes Marciais; O que é o Mixed Martial Arts (MMA)? Filosofia, técnicas e características

7.2 “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Influência na escola e na sociedade

7.3 Modalidades Olímpicas e Paralímpicas.

## 8. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

8.1 Esportes de aventura na natureza: modalidades praticadas na terra, na água e no ar

8.2 A urbanização e suas implicações para opções de lazer

8.3 Esportes radicais urbanos; Le Parkour e Slackline

## 9. TEMAS INTEGRADORES

9.1 Ética: na escola, em casa e na sociedade

9.2 Bullying: O que é? Consequências e prevenção

9.3 Culturas Africanas e Indígenas

## 10. ATIVIDADES AQUÁTICAS I (conforme a realidade de cada *campus*)

10.1 Natação: História e evolução

10.2 Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.

SOARES, Carmem Lúcia; et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.

DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação** - abordagem anatômica. 5. ed. Manole, 2006.

EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.

FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. **Preparação Física para Atletas de Judô**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

**ELABORADO POR:**

Profa. Esp. Raquel Canté. CREF 2530-G/AM – Campus Tefé.

Prof. Márcio Abensur. CREF 1346-G/AM – Campus Tabatinga.

Prof. Jameson Solimões. CREF 3337-G/AM – Campus Lábrea.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Educação Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	40	40	-	2	80

**EMENTA**

Avaliação Física Escolar II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?. Capacidades físicas: conceitos e classificações. Jogos Olímpicos e Paralímpicos X Globalização: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. Esportes Coletivos e Individuais II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. Construção Cultural do Corpo e Mídia: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes

períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. Educação Física, Alimentação e Saúde: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Práticas Corporais Alternativas e Lazer: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. Práticas Corporais Rítmicas II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. Temas Integradores: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. (conforme a realidade de cada *campus*). Atividades Aquáticas II: Natação: Estilos e Técnicas.

### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Educação Física.

### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte; Matemática; Física; História; Biologia; Química; Geografia; e Ambiente, Saúde e Segurança.

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Ampliar os horizontes da cultura corporal, promovendo o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- b) Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;

- c) Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida; e
- d) Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II

- 1.1 Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico. Anamnese; Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar.
- 1.2 Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Acompanhamento do desenvolvimento através de Gráfico Comparativo.
- 1.3 Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?
- 1.4 Capacidades físicas: conceitos e classificações. A importância da prática da Atividade Física sistematizada para modificações de padrões epidemiológicos negativos.

#### 2. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS X GLOBALIZAÇÃO

- 2.1 Jogos Olímpicos: origem, histórico e evolução. Cerimônia de abertura, delegações, disputas e encerramento.
- 2.2 Jogos Paralímpicos: praticando a inclusão. Origem, histórico e evolução; Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Vôlei sentado, Bocha, Futebol de 5 e Goalball.
- 2.3 Histórias memoráveis dos Jogos.
- 2.4 Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social;
- 2.5 A evolução esportiva atrelada à veiculação para grande massa; Percepção do atleta, do torcedor presencial e do telespectador.
- 2.6 A influência da mídia nos maiores eventos esportivos e culturais. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota; alto rendimento e recompensa extrínseca/ intrínseca.

#### 3. PRIMEIROS SOCORROS II

- 3.1 Revisando o Suporte Básico de Vida e Avaliação primária.
- 3.2 Mordidas e picadas de animais. Animais domésticos. Animais peçonhentos e animais venenosos (compreendendo a diferença). Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
- 3.3 Choque elétrico: Conceitos importantes - eletricidade; condutor; isolante. Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
- 3.4 Fratura: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
- 3.5 Corpo estranho: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
- 3.6 Epilepsia: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
4. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II
- 4.1 Handebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Queimada.  
Fundamentos Técnicos (empunhadura, passes, drible, finta e arremesso);  
Fundamentos Táticos (sistemas de ataque e defesa); Regras e penalidades.
- 4.2 Basquetebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas;  
Fundamentos Técnicos (domínio de corpo e de bola, dribles, passes, arremessos e rebotes);  
Fundamentos Táticos (posições de ataque e sistemas de defesa); Regras e penalidades.
- 4.3 Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas;  
Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa);  
Fundamentos Táticos (sinais);
- 4.4 Atletismo IV: Revezamento 4x100m, 4x400m e medley;  
Características; o bastão; Regras e penalidades;
- 4.5 Atletismo V: Provas combinadas. Regras e penalidades;
- 4.6 Esportes diversos e Jogos Cooperativos: Badminton, Tênis, Ciclismo e outros.
5. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA
- 5.1 Como fazemos Educação Física? Educação Física é Cultura? É Ciência?  
Educação Física é Medicina? É Política?
- 5.2 Apropriação do Corpo pela indústria cultural; Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal.
- 5.3 A influência da mídia na cultura do Corpo; O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos;
- 5.4 Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo.

## 6. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

6.1 Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Tratamento/ acompanhamento; Ortorexia.

6.2 Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório Alimentar - 24 horas; Discutindo a Alimentação Escolar.

6.3 Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva.

6.4 Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde.

6.5 Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Consequências do uso sem prescrição médica.

6.6 Doping

## 7. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER

7.1 Ginástica Laboral: o que é? Benefícios e controvérsias; LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar).

7.2 Doenças relacionadas ao sedentarismo. Atividades físicas e saúde laboral.

7.3 Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer; O lazer na comunidade escolar e em seu entorno.

7.4 Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios;

7.5 Fatores de risco a saúde: fumo, álcool, dietas, suplementação doping e anabolizantes.

## 8. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II

8.1 Dança: expressão corporal e diversidade de culturas

8.2 Dança de Salão: origem e evolução

8.3 Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos

## 9. TEMAS INTEGRADORES

9.1 Direitos Humanos e Cidadania.

9.2 Práticas corporais e organização comunitária.

9.3 Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais.

## 10. ATIVIDADES AQUÁTICAS II (conforme a realidade de cada campus)

10.1 Natação: Estilos e Técnicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.

DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação** - abordagem anatômica. 5. ed. Manole, 2006.

EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.

RODRIGUES, Carlos Eduardo Cossenza. **Musculação, métodos e sistemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. 13. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

**ELABORADO POR:**

Profa. Esp. Raquel Canté. CREF 2530-G/AM – Campus Tefé.  
Prof. Márcio Abensur. CREF 1346-G/AM – Campus Tabatinga.  
Prof. Jameson Solimões. CREF 3337-G/AM – Campus Lábrea.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1° Ano	96	24	-	3	120

**EMENTA**

Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática/Educação; e Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática/Educação.

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Física; Química; Contabilidade Básica e de Custos; Administração Financeira; e Matemática e Estatística Aplicada.

**PROGRAMA****OBJETIVO GERAL:**

Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica, desenvolvendo o domínio em suas aplicações

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- b) Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; e
- c) Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I****1.1 Teoria dos conjuntos****1.1.1 Definições****1.1.2 Operações com conjuntos****1.1.3 Teoremas associados****1.2 Funções****1.2.1 Definições Gerais****1.2.2 Função Afim: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal****1.2.3 Função Quadrática: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal**

## 2. UNIDADE II

### 2.1 Funções

2.1.1 Função exponencial: equações e inequações exponenciais, gráficos, introdução ao estudo do comportamento assintótico

2.1.2 Função Logarítmica: equações e inequações logarítmicas, propriedades do logaritmo, gráficos

## 3. UNIDADE III

### 3.1 Conhecimentos numéricos

3.1.1 Razão proporção regra de três e Porcentagem

3.1.2 Sequências Numéricas

3.1.3 Progressão Aritmética (P.A): Definição, termo geral, soma dos termos

3.1.4 Progressão Geométrica (P.G): Definição, termo geral, soma dos termos finita e infinita

## 4. UNIDADE IV

### 4.1 Trigonometria

4.1.1 Relações de: seno, cosseno, tangente

4.1.2 Lei dos senos e algumas aplicações

4.1.3 Lei dos cossenos e algumas aplicações

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática: Participação e Contexto - Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Ed FTD, 2008.

IEZZI, G. **Matemática: ciência e aplicações**. Vol.1. 8. ed. Atual, 2014.

SOUZA, J, R.. **Contato matemática**. Vol.1. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática - Contextos e Aplicações**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, J.; CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, Jr. **A Conquista da Matemática**. Coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. São Paulo: FTD, 2010.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

<b>ELABORADO POR:</b>
Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2° Ano	96	24	-	3	120
<b>EMENTA</b>					
Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação e Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica. Posições relativas: Ponto e Reta; Ponto e Plano; e Distâncias. Paralelismo no espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática/Educação; e Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática/Educação.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física; Química; Contabilidade Básica e de Custos; Administração Financeira; e Matemática e Estatística Aplicada.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica, desenvolvendo o domínio em suas aplicações.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- b) Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; e
- c) Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I**

- 1.1 Matrizes: Definição, operações e construção de matrizes utilizando regras posicionais
- 1.2 Determinantes: Cálculos de determinantes e propriedade de determinantes
- 1.3 Sistemas Lineares: Método de escalonamento e Regra de Cramer

**2. UNIDADE II**

- 2.1 Fatorial: Definição e cálculo
- 2.2 Princípios de contagem: Princípio multiplicativo, Permutações e Combinações
- 2.3 Binômio de Newton: Números Binomiais, triângulo de Pascal e desenvolvimento de binômios

**3. UNIDADE III**

- 3.1 Probabilidade: Definição, cálculo de eventos simples, propriedade da união e da intercessão e probabilidade condicional
- 3.2 Revisão Áreas de figuras planas: Áreas dos polígonos regulares, quadriláteros e triângulos

**4. UNIDADE IV**

- 4.1 Geometria Espacial: Áreas e volumes de Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones, esferas, Troncos de cone e Troncos de pirâmides.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática:** Participação e Contexto - Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Ed FTD, 2008.

IEZZI, G. **Matemática:** ciência e aplicações. Vol.1. 8. ed. Atual, 2014.

SOUZA, J, R.. **Contato matemática.** Vol.1. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática - Contextos e Aplicações**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, J.; CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, Jr. **A Conquista da Matemática**. Coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. São Paulo: FTD, 2010.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

#### ELABORADO POR:

Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º Ano	64	16	-	2	80	
EMENTA						
Geometria analítica: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Conjunto dos números complexos: Forma algébrica. Trigonometria. Operações. Polinômios: Teorema do resto D'Alembert. Dispositivo de Briot-Ruffini. Relações de Girard. Equações polinomiais.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática/Educação; e Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática/ Educação.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Física; Química; Contabilidade Básica e de Custos; Administração Financeira; e Matemática e Estatística Aplicada.						
PROGRAMA						

**OBJETIVO GERAL:**

Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica, desenvolvendo o domínio em suas aplicações.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- b) Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; e
- c) Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I**

- 1.1 Geometria Analítica Estudo do Ponto: Definição, distância entre dois pontos, área do triângulo no plano cartesiano e condição de alinhamento entre pontos
- 1.2 Geometria Analítica Estudo das retas: tipos de equações e posições relativas
- 1.3 Geometria analítica Estudo dos Círculos e Circunferências: Equações, posições relativas entre retas e circunferências.

**2. UNIDADE II**

- 2.1 Geometria Analítica Estudo da Elipse: Elementos essenciais, equações
- 2.2 Geometria Analítica Estudo da Hipérbole: Elementos essenciais, equações e assíntotas
- 2.3 Geometria Analítica Estudo da Parábola: Elementos essenciais, equações

**3. UNIDADE III**

- 3.1 Números Complexos: Definição, forma algébrica, operações, Conjugado, forma trigonométrica, primeira fórmula de Moivre, segunda Fórmula de Moivre

**4. UNIDADE IV**

- 4.1 Polinômios: Definição, Operações, Algoritmo de Briot Ruffini, teorema do resto e divisibilidade, busca de raízes racionais e teorema de D'Alambert

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática: Participação e Contexto - Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Ed FTD, 2008.

IEZZI, G. **Matemática: ciência e aplicações**. Vol.1. 8. ed. Atual, 2014.

SOUZA, J. R.. **Contato matemática**. Vol.1. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática - Contextos e Aplicações**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, J.; CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, Jr. **A Conquista da Matemática**. Coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. São Paulo: FTD, 2010.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

#### ELABORADO POR:

Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Biologia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2	80

#### EMENTA

Introdução à Biologia. Investigação científica. Biologia molecular da célula. Biotecnologia. Citologia.

#### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Ciências Biológicas; Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia; Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.

#### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa; História; Geografia; Química; e Física.

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Propiciar ao aluno as bases de conhecimento das principais características dos seres vivos, demonstrando como a ciência tem trabalhado para compreensão dos fenômenos naturais e biológicos que interagem e compõem esses organismos.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia;
- b) Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias;
- c) Entender a célula como a unidade fundamental da vida, compreendendo sua estrutura e funcionamento; e
- d) Compreender como a biotecnologia e sua aplicabilidade pode contribuir para o desenvolvimento científico de diversas áreas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA
  - 1.1. O que é Biologia?
  - 1.2. Características dos seres vivos
  - 1.3. Divisões da Biologia
2. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
  - 2.1. História da ciência
  - 2.2. Importância da ciência
  - 2.3. Etapas do método científico
3. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA
  - 3.1. Água e sais minerais
  - 3.2. Carboidratos
  - 3.3. Lipídios
  - 3.4. Proteínas
  - 3.5. Vitaminas
  - 3.6. Ácidos nucleicos

## 3.7. Síntese proteica

## 4. BIOTECNOLOGIA

4.1. Importância da Biotecnologia

4.2. Técnicas utilizadas na Engenharia molecular

4.3. Transgênicos

4.4. Clonagem

4.5. Projeto Genoma Humano

## 5. CITOLOGIA

5.1. Introdução à citologia

5.2. Membrana plasmática

5.3. Organelas citoplasmáticas

5.4. Metabolismo energético da célula

5.5. Núcleo celular

5.6. Divisão celular: mitose e meiose

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia em Contexto**. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.LINHARES, S.; GEWANDZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia Hoje**. Vol. 1., 3. ed. São Paulo: Ática, 2017.LOPES, S.; ROSSO S. **BIO**. Vol.1., 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**ALBERTS, B.; et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3. ed., Porto Alegre: Artemed, 2011.FONSECA, L.A.M. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Manaus: Editora Valer, 2010.JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.NOGUEIRA, M.G. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas**. Manaus: Editora EDUA, 2007.OLIVEIRA, F. **Engenharia genética**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.**ELABORADO POR:**

Profa. Esp. Aline Simões Aguiar

Prof. Dr. Fabiano Waldez Silva Guimarães

Prof. Márcio Antonio Lourenço Mota

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Biologia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Histologia. Fisiologia humana. Reprodução dos seres vivos. Embriologia. Genética.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Ciências Biológicas; Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia; Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa; História; Geografia; Química; e Física.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Conhecer os fenômenos biológicos em estudo, como a fisiologia dos seres vivos, reprodução e sistemas que compõem o ser humano.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Identificar os tipos de tecido e compreender sua organização; b) Aprender que a morfologia, histologia e a fisiologia dos seres vivos está diretamente relacionada à organização de suas estruturas e componentes; e c) Compreender as divisões celulares como meio de reprodução, crescimento e regeneração que mantêm a composição genética das células e das espécies.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
1. HISTOLOGIA					

- 1.1 Tecido epitelial
- 1.2 Tecido Conjuntivo
  - 1.2.1 Tecido frouxo
  - 1.2.2 Tecido denso
  - 1.2.3 Tecido adiposo
  - 1.2.4 Tecido cartilaginoso
  - 1.2.5 Tecido ósseo
  - 1.2.6 Tecido sanguíneo
- 1.3 Tecido muscular
- 1.4 Tecido nervoso
  
2. FISILOGIA
  - 2.1 Sistema Digestório
  - 2.2 Sistema Cardiovascular
  - 2.3 Sistema Endócrino
  - 2.4 Sistema Nervoso
  
3. REPRODUÇÃO
  - 3.1 Reprodução: assexuada e sexuada
  - 3.2 Gametogênese
  - 3.3 Aparelho reprodutor masculino
  - 3.4 Aparelho reprodutor feminino
  
4. GENÉTICA I
  - 4.1 Conceitos básicos em Genética
  - 4.2 Primeira lei de Mendel
  - 4.3 Segunda lei de Mendel
  - 4.4 Casos especiais: Ausência de dominância; Alelos letais; Polialelia; Sistema ABO; Sistema MN; e Fator Rh / DHRN.
  
5. GENÉTICA II
  - 5.1 Dogma Central
  - 5.2 Interação Gênica
  - 5.3 Determinação genética do sexo: Sistemas XY, XO, ZW, ZO e Sistema haplóide/diplóide
  - 5.4 Herança relacionada ao sexo
  - 5.5 Herança ligada ao sexo

5.6 Herança restrita ao sexo

5.7 Herança influenciada pelo sexo

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia em Contexto**. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S.; GEWANDZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia Hoje**. Vol. 2., 3. ed. São Paulo: Ática, 2017.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Vol.2., 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B.; et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2011.

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J.. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POUGH, F.H. **A vida dos vertebrados**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. ECKERT. **Fisiologia Animal: mecanismos e adaptações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; CURTIS, H.. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### ELABORADO POR:

Profa. Esp. Aline Simões Aguiar  
Prof. Dr. Fabiano Waldez Silva Guimarães  
Prof. Márcio Antonio Lourenço Mota

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Biologia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32	8	-	1	40

### EMENTA

Reinos. Sistemática Filogenética. Evolução. Ecologia.

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>	
Licenciatura em Ciências Biológicas; Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia; Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.	
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>	
Língua Portuguesa; História; Geografia; Química; e Física.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>OBJETIVO GERAL:</b>	
Conhecer as principais características dos seres vivos, sua classificação e suas interações com o ambiente, a partir de ciências específicas como a ecologia, a evolução, a microbiologia, a botânica e a zoologia.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	
<p>a) Conhecer como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser vivo, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente, levando o aluno a desenvolver maior respeito pela vida e todas as suas expressões;</p> <p>b) Conhecer as principais teorias evolucionista bem como a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a compreensão dos processos de transformação dos seres vivos ao longo do tempo;</p> <p>c) Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os seres vivos e meio ambiente, situando o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução; e</p> <p>d) Identificar a classificação dos seres vivos e a importância de cada grupo para o preservação e conservação da biosfera.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
1.	REINOS
1.1	Monera
1.2	Fungi
1.3	Protoctistas
1.4	Plantae
1.5	Animalia

## 2. SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA

- 2.1 Taxonomia
- 2.2 Sistemática Filogenética

## 3. EVOLUÇÃO

- 3.1 Fixismo
- 3.2 Larmarckismo
- 3.3 Darwinismo
- 3.4 Neodarwinismo
- 3.5 Especiação

## 4. ECOLOGIA

- 4.1 Conceitos básicos
- 4.2 Relações Ecológicas
- 4.3 Ciclos Biogeoquímicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia em Contexto**. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- LINHARES, S.; GEWANDZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia Hoje**. Vol. 3., 3. ed. São Paulo: Ática, 2017.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Vol.3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia em Contexto**. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R.; SPENCER, C.A.; PALLADINO, M.A. **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre. Artemed, 2010.
- MADIGAN, Michael T; et al. **Microbiologia de brock**. 12. ed. Porto Alegre. Artemed 2010.
- POUGH, F.H. **A vida dos vertebrados**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; CURTIS, H. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### ELABORADO POR:

Profa. Esp. Aline Simões Aguiar  
Prof. Dr. Fabiano Waldez Silva Guimarães  
Prof. Márcio Antonio Lourenço Mota

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Conceitos Básicos: Sistemas de Medida, Grandezas, Ponto Material e Corpo Extenso. Mecânica: Cinemática Escalar (MU e MUV) e Cinemática Vetorial. Movimento Circular. Dinâmica: As leis de Newton. Aplicação dos Princípios da Dinâmica, Dinâmica do Movimento em Trajetória Curvilínea, Trabalho e Energia. Potência e Rendimento. Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática com habilitação ou pós-graduação em Física.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática; Química; e Educação Física.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Interpretar os conceitos da Física Clássica, desenvolvendo a compreensão do movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;					
b) Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade,					

aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica; e  
c) Desenvolver atitude científica crítica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. CONCEITOS BÁSICOS

- 1.1. Sistema Internacional de Unidades;
- 1.2. Grandezas Escalar e Vetorial;
- 1.3. Ponto Material e Corpo Extenso.

#### 2. MECÂNICA

- 2.1. Cinemática Escalar: Movimento e Referencial, Espaço, Variação de Espaço ou Deslocamento, Velocidade Escalar Média, Velocidade Escalar Instantânea, Aceleração Escalar Média, Aceleração Escalar Instantânea e Classificação dos Movimentos.
- 2.2. Movimento Uniforme e Uniformemente Variado: Função Horária no UM, Função Velocidade no MUV, Função Horária no MUV, Equação de Torricelli, Queda Livre e Gráficos da Cinemática.
- 2.3. Cinemática Vetorial: Operações com Vetores, Vetor Deslocamento, Vetor Velocidade e Vetor Aceleração, Lançamento Oblíquo e Horizontal.
- 2.4. Movimento Circular: Período, Frequência e Posição Angular, Velocidade Angular, Função Horária no MCU e Aceleração no MCU.
- 2.5. Dinâmica: As Leis de Newton, Força Peso e Normal, Força de Atrito, Força de Tração, Força Elástica e Dinamômetro;
- 2.6. Dinâmica do Movimento em Trajetória Curvilínea: Força Centrípeta e Tangencial;
- 2.7. Trabalho e Energia: Trabalho de uma Força Constante em Deslocamento Retilíneo, Trabalho de uma Força Variável, Trabalho da Força Peso, Trabalho da Força Elástica, Trabalho da Força Resultante, Energia Mecânica, Energia Cinética, Energia Potencial, Energia Potencial Gravitacional, Energia Potencial Elástica, Princípio da Conservação de Energia e Teorema da Energia Cinética.
- 2.8. Potência e rendimento: Potência, Diagrama da Potência em Função do Tempo, Potência Total, Útil e Dissipada e Rendimento;
- 2.9. Impulso e Quantidade de Movimento: Impulso de uma Força Constante, Impulso de uma Força Variável, Quantidade de Movimento, Teorema do Impulso, Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento e Choques Mecânicos.
- 2.10. Gravitação Universal: As Leis de Kepler, A Lei de Newton da Gravitação Universal, Aceleração da Gravidade e Movimento de Planetas e Satélites.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, Regina Azenha; et al. **Física Completa**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2001.

CALÇADA, Caio S. **Física Clássica**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2000.

DOCA, Ricardo Helou; BISCOUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. **Física I: Mecânica/GREF**. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. **Curso Completo de Física**. Editora Moderna, 1991.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 9. ed. Editora Bookman, 2011.

RAMALHO Jr, Francisco. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2001.

SAMPAIO, José Luiz. **Universo da Física**. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2	80

**EMENTA**

Hidrostática: Empuxo. Pressão. Termologia: Temperatura. Calor e Quantidade de Calor. Trocas de Calor. Propagação de Calor. Estudo dos Gases. Termodinâmica. Óptica Geométrica: Leis de Reflexão e Espelhos Planos. Espelhos Esféricos. As Leis da Refração. Dioptra Plano. Lentes Esféricas Delgadas. Óptica da Visão. Ondas: Movimento Ondulatório. Som e Luz. Fenômenos Ondulatórios. Interferência de Ondas.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática com habilitação ou pós-graduação em Física.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática; Química; e Educação Física.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Interpretar os conceitos da Física Clássica, desenvolvendo a compreensão do comportamento de sistemas oscilantes, ondulatórios, fluidos e termodinâmicos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
a) Descrever o movimento de qualquer corpo oscilante; b) Analisar o comportamento de sistemas ondulatórios; c) Compreender as Leis fundamentais da Termodinâmica; d) Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para os diversos sistemas estudados; e e) Desenvolver atitude científica crítica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. HIDROSTÁTICA 1.1. Empuxo: Massa Específica e Densidade, Pressão e Lei de Arquimedes. 1.2. Pressão: A Relação de Stevin, Pressão Atmosférica – A Experiência de Torricelli, Vasos Comunicantes, Lei de Pascal e Prensa Hidráulica.  2. TERMOLOGIA 2.1. Temperatura: Termômetro, Escalas Termométricas, Relação entre as Escalas Celsius e Fahrenheit, Escalas Kelvin e Função Termométrica. 2.2. Calor e Quantidade de Calor: Calor, Calor Sensível e Latente, Capacidade Térmica, Mudança de Estado, Equação Fundamental da Calorimetria, Mudança de Estado, Diagramas de Mudança de Estado e Fluxo de Calor. 2.3. Trocas de Calor: Equilíbrio Térmico, O Princípio da Trocas de Calor, Trocas de Calor entre

Substâncias Iguais e Trocas de Calor com Mudanças de Estado.

2.4. Propagação de Calor: Condução de Calor, Convecção de Calor, Irradiação de Calor e A Garrafa Térmica.

2.5. Estudo de Gases: Gás Ideal ou Perfeito, O Número de Moles de um Gás, Equação de Clapeyron, A Lei Geral dos Gases Perfeitos e Transformação Isobárica, Isocórica e Isotérmica.

2.6. Termodinâmica: Energia Interna, Trabalho, Primeira Lei da Termodinâmica, Transformação Isocórica, Transformação Isotérmica, Transformação Adiabática, Transformação Cíclica, A Segunda Lei da Termodinâmica e o Ciclo de Carnot.

### 3. ÓPTICA GEOMÉTRICA

3.1. Princípios da Óptica Geométrica: Noções Preliminares, Princípios da Óptica Geométrica, Aplicações do Princípio da Propagação Retilínea, Reflexão da Luz, Leis de Reflexão Regular, Construção de Imagens nos Espelhos Planos, Campo Visual de um Espelho Plano, Translação e Rotação de um Espelho Plano e Associação de dois Espelhos Planos.

3.2. Espelhos Esféricos: Espelho Côncavo e Convexo, Foco Principal de um Espelho Esférico, Determinação Gráfica da Imagem Formada por Espelho Esférico e Determinação Algébrica da Imagem Formada por Espelho Esférico.

3.3. As Leis da Refração: O Fenômeno da Refração da Luz, Índices de Refração, Leis de Refração, Ângulo Limite e Refração Atmosférica.

3.4. Dioptra Plano: Dioptra Plano, Lâmina de Faces Paralelas e Prismas.

3.5. Lentes Esféricas Delgadas: Definições de Elementos Geométricos, Nomenclatura das Lentes, Comportamento Óptico de uma Lente, Lentes Esféricas Delgadas, Focos Principais de uma Lente, Determinação Gráfica da Imagem Formada por uma Lente Esférica Delgada e Determinação Algébrica da Imagem Formada por uma Lente Esférica Delgada.

### 4. ONDAS

4.1. O Movimento Ondulatório: Movimento Harmônico Simples, Relação entre o MHS e o MCU, Movimento Ondulatório, Ondas e Cordas.

4.2. Som e Luz: O Som, Velocidade do Som, Propriedades do Som, Luz e Conjunto das Ondas Eletromagnéticas.

4.3. Fenômenos Ondulatórios: Classificação das Ondas, Reflexão de Ondas, Refração de Ondas, Difração de Ondas Bi ou Tridimensionais.

4.4 Interferência de Ondas: O Princípio da Superposição, Onda Estacionária, Cordas Vibrantes, Tubos Sonoros e Ressonância.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, Regina Azenha; et al. **Física Completa**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2001.

CALÇADA, Caio S. **Física Clássica**. v. 1. São Paulo: Atual, 2000.

DOCA, Ricardo Helou; BISCOUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. **Física I: Mecânica/GREF**. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. **Curso Completo de Física**. Editora Moderna, 1991.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 9. ed. Editora Bookman, 2011.

RAMALHO Jr, Francisco. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2001.

SAMPAIO, José Luiz. **Universo da Física**. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32	8	-	1	40

**EMENTA**

Eletricidade: Os Princípios da Eletrostática. Processos de Eletrização. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Potencial Elétrico. Capacitores. Corrente Elétrica. Associação de Resistores. Amperímetro e Voltímetro Ideais. Geradores e Receptores. O Campo Magnético. Força Magnética. Indução Eletromagnética.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática com habilitação ou pós-graduação em Física.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática; Química; e Educação Física.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Interpretar os conceitos da Física Clássica, desenvolvendo a compreensão dos fenômenos elétricos e magnéticos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Descrever as interações elétricas e magnéticas utilizando os conceitos de força e de campo;</li> <li>b) Determinar expressões analíticas e valores numéricos para as forças e os campos elétricos e magnéticos; e</li> <li>c) Desenvolver atitude científica crítica.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. ELETRICIDADE</p> <p>1.1 Os Princípios da Eletrostática: Conceito de Eletrização, Princípios da Eletrostática, Processos de Eletrização, Força Elétrica e Lei de Coulomb.</p> <p>1.2. O Campo Elétrico: Vetor Campo Elétrico, Campo Elétrico criado por uma Carga Pontual, Campo Criado por um Condutor Esférico, Campo Elétrico criado por Várias Cargas Pontuais, Linhas de Campo e Cálculo da Força Elétrica a partir do Campo Elétrico.</p> <p>1.3. Potencial Elétrico: Potencial Elétrico, Potencial Elétrico do Campo de uma Carga Pontual, Potencial Elétrico do Campo de várias Cargas Pontuais, Potencial do Campo Criado por um Condutor Esférico, Cálculo do Trabalho a partir do Potencial, Propriedade do Potencial Elétrico e Cálculo de um Campo Uniforme.</p> <p>1.4. Capacitores: Definições, Energia Elétrica de um Capacitor, Associação de Capacitores: Série, Paralelo e Mista.</p> <p>1.5. Corrente Elétrica: Sentido e Intensidade da Corrente Elétrica, Resistor - 1ª lei de Ohm, Energia e Potência da Corrente Elétrica e Resistor - 2ª lei de Ohm.</p> <p>1.6. Associação de Resistores: Associação em Série de Resistores, Associação em Paralelo de</p>

Resistores, Associação Mista de Resistores e Amperímetro e Voltímetro Ideais.

1.7. Geradores e Receptores: Gerador Elétrico Ideal, Gerador não-Ideal, Potências do Gerador, Receptor Elétrico Ideal, Receptor Elétrico não-Ideal, Potências do Receptor e Circuito simples – Lei de Ohm-Pouillet.

1.8. Campo Magnético: Ímãs, Fenômenos Magnéticos Fundamentais, Campo Magnético de uma Corrente Elétrica e Cálculo do Campo de Indução Magnética.

1.9. Força Magnética: Força Magnética em Partículas Eletrizadas, Movimento de uma Carga em Campo Uniforme, Força Magnética num Condutor Elétrico Retilíneo e Força Magnética entre dois Fios Paralelos.

1.10. Indução Eletromagnética: Experiência básica, Fluxo de Indução, O Fenômeno da Indução Eletromagnética, Determinação do Sentido da Corrente Induzida – Lei de Lenz e Determinação da Intensidade da Corrente Induzida – Lei de Faraday-Neumann.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, Regina Azenha; et al. **Física Completa**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2001.

CALÇADA, Caio S. **Física Clássica**. v. 1. São Paulo: Atual, 2000.

DOCA, Ricardo Helou; BISCOUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. **Física I: Mecânica/GREF**. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. **Curso Completo de Física**. Editora Moderna, 1991.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 9. ed. Editora Bookman, 2011.

RAMALHO Jr, Francisco. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2001.

SAMPAIO, José Luiz. **Universo da Física**. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

### ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>Química</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Conceitos Fundamentais da Química. Estrutura Atômica. Classificação Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Quantidades e Medidas. Estudo dos Gases. Cálculos Químicos. Estequiometria.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Biologia; Física; e Matemática.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos da química geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem; b) Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria; c) Compreender que a evolução dos conhecimentos sobre a estrutura da matéria é o resultado de trabalhos inter-relacionados realizados por diferentes pessoas; d) Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; e) Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades; f) Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas (ácidos, bases, sais e óxidos);					

- g) Reconhecer e compreender símbolos, códigos e a nomenclatura próprios da Química para representar substâncias e suas ligações químicas; e
- h) Ler e interpretar informações mediante o uso de diferentes linguagens ou formas de representação, como ilustrações e equações químicas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. ESTUDO DA MATÉRIA

- 1.1 Estados físicos da matéria
- 1.2 Propriedades da matéria
- 1.3 Substâncias pura e mistura
- 1.4 Classificação dos sistemas
- 1.5 Obtendo substâncias pura a partir de mistura

#### 2. OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

- 2.1 Noções de segurança no laboratório
- 2.2 Vidrarias e seu emprego;
- 2.3 Técnicas básicas de separação de substâncias

#### 3. ESTRUTURA ATÔMICA

- 3.1 Modelo Atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton, Thompson;
- 3.2 Conceitos Fundamentais: Número Atômico e Número de Massa;
- 3.3 Isótopos, Isóbaros e Isótonos;
- 3.4 Diagrama de Linus Pauling;
- 3.5 Distribuição Eletrônica;
- 3.6 Números Quânticos;

#### 4. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

- 4.1 Histórico
- 4.2 Classificação Periódica Moderna
- 4.3 Famílias e Períodos
- 4.4 Configurações Eletrônicas dos Elementos ao longo da Classificação Periódica Moderna
- 4.5 Propriedades Periódicas e Aperiódicas

#### 5. LIGAÇÕES QUÍMICAS

- 5.1 Regras de Octeto
- 5.2 Tipos de Ligações Químicas

5.3 Fórmula Eletrônica, Estrutural Plana e Molecular

5.4 Geometria Molecular

5.5 Forças Intermoleculares

## 6. FUNÇÕES QUÍMICAS

6.1 Estudo das funções inorgânicas;

6.2 Propriedades e classificação dos ácidos, bases, sais e óxidos

## 7. REAÇÕES QUÍMICAS

7.1 Classificação das Reações Químicas

7.2 Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox)

## 8. ESTUDO DOS GASES

8.1 Característica dos Gases

8.2 Lei dos Gases

8.3 Equação geral dos gases

8.4 Condições normais de pressão e temperatura (CNPT)

8.5 Teoria Cinética dos Gases

8.6 Gás perfeito e gás real

8.7 Equação de Clapeyron

8.8 Misturas Gasosas

8.9 Densidade dos Gases

8.10 Difusão e Efusão

## 9. CÁLCULOS QUÍMICOS

9.1 Massa atômica

9.2 Numero de Avogadro

9.3 Massas Moleculares

9.4 Mol

9.5 Rendimento e Pureza de Reagentes

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. Editora SM, 2011.

REIS, M. **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. Editora FTD, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3. ed. Guanabara Koogan, 2006.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

McMURRY, J.. **Química Orgânica**. vol. 1 e vol. 2.. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.

**ELABORADO POR:**

Prof. Leandro Júnior Machado - Campus Lábrea  
 Prof. Pedro Italiano Araújo Neto – Campus Lábrea  
 Prof. Geasi Pavão Soares - Campus Tabatinga  
 Prof. Roberta Silva de Souza Santana – Campus Tabatinga  
 Prof. Thiago Valente Lima Alexandre – Campus Avançado Manacapuru

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
 AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
 AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Química</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2	80

**EMENTA**

Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Eletroquímica. Equilíbrio químico.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Biologia; Física; e Matemática.

PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos da físico-química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
a) Identificar os tipos de soluções; b) Calcular parâmetros como concentrações; c) Observar as transformações químicas da termoquímica; d) Caracterizar as substâncias; e) Conhecer a importância da velocidade da reação e aprender como calcular; f) Entender como os fatores podem influenciar a velocidade de uma reação; g) Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; h) Identificar os tipos de equilíbrio químico; e i) Classificar os tipos de eletrólise.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. SOLUÇÕES 1.1 Conceitos Gerais 1.2 Título em Massa 1.3 Densidade 1.4 Concentração Comum 1.5 Fração Molar 1.6 Concentração Molar 1.7 Diluição de Soluções 1.8 Mistura de soluções  2. TERMOQUÍMICA 2.1 Conceitos Fundamentais 2.2 Fatores que influenciam a variação da Entalpia 2.3 Cálculo da variação da entalpia

- 2.4 Cálculo da entalpia pela Energia de ligação
- 2.5 Lei de Hess
- 2.6 Estudo da Entropia
  
- 3. Cinética Química
  - 3.1 Conceitos iniciais
  - 3.2 Cálculo da velocidade Média de uma reação
  - 3.3 Teoria das colisões
  - 3.4 Fatores que influenciam a velocidade da Reação
  - 3.5 Lei Cinética da velocidade
  
- 4. Eletroquímica
  - 4.1 Conceitos iniciais (oxidação e redução, reações de oxirredução)
  - 4.2 Pilha de Daniel
  - 4.3 Cálculo da FEM
  - 4.4 Eletrolise
  
- 5. Equilíbrio Químico
  - 5.1 Equilíbrio Homogêneo
  - 5.2 Equilíbrios Iônicos
  - 5.3 Equilíbrios Heterogêneos

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. v. 2. Editora SM, 2011.

REIS, M. **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3. Editora FTD, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3. ed. Guanabara Koogan, 2006.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

McMURRY, J., **Química Orgânica**. vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender:** Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Global, 2013.

**ELABORADO POR:**

Prof. Leandro Júnior Machado - Campus Lábrea  
 Prof. Pedro Italiano Araújo Neto – Campus Lábrea  
 Prof. Geasi Pavão Soares - Campus Tabatinga  
 Prof. Roberta Silva de Souza Santana – Campus Tabatinga  
 Prof. Thiago Valente Lima Alexandre – Campus Avançado Manacapuru

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
 AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
 AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Química</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3° Ano	32	8	-	1	40

**EMENTA**

Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras). Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações Orgânicas.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química.

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Biologia; Física; e Matemática.

**PROGRAMA****OBJETIVO GERAL:**

Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da química orgânica,

percebendo o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Analisar e interpretar textos referentes ao conhecimento científico e tecnológico químico;
- b) Identificar e diferenciar um produto orgânico de um inorgânico;
- c) Articular, integrar e sistematizar o conhecimento químico com o de outras áreas no enfrentamento de situações-problemas, como o uso dos combustíveis da biomassa, em detrimento do uso dos combustíveis fósseis;
- d) Conhecer e identificar os hidrocarbonetos e suas aplicações no dia a dia;
- e) Conhecer e identificar as funções oxigenadas e suas aplicações;
- f) Formar as estruturas de compostos orgânicos a partir de seus nomes;
- g) Compreender os impactos ambientais dentro da ótica do desenvolvimento sustentável;
- h) Reconhecer os principais componentes dos alimentos – carboidratos, lipídeos, proteínas, suas propriedades, funções no organismo e suas transformações químicas;
- i) Valorizar o cuidado com a saúde;
- j) Constatar o papel do conhecimento químico no conhecimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso de feromônios no controle de pragas e dos isômeros como quimioterápicos, percebendo o perigo da automedicação; e
- k) Prestar atenção nos rótulos dos produtos industrializados.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. QUÍMICA ORGÂNICA: ESTUDO DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS

1.1 Síntese da Ureia

1.2 Postulados de Kekulé

1.3 Classificação do Átomo de Carbono e das Cadeias Carbônicas

#### 2. ESTUDO DOS HIDROCARBONETOS

2.1 Estudos do grupo dos alcanos

2.2 Estudos do grupo dos alcenos e alcadienos

2.3 Estudos do grupo dos alcinos

2.4 Hidrocarbonetos aromáticos

#### 3. FUNÇÕES OXIGENADAS E SUAS PROPRIEDADES

3.1 Álcoois

3.2 Fenóis

3.3 Éteres

3.4 Aldeídos

3.5 Cetonas

3.6 Ácidos carboxílicos

## 3.7 Ésteres

## 4. FUNÇÕES NITROGENADAS E SUAS PROPRIEDADES

- 4.1 Aminas
- 4.2 Amidas
- 4.3 Nitrilas
- 4.4 Isonitrilas
- 4.5 Nitrocompostos

## 5. OUTRAS FUNÇÕES

- 5.1 Haletos Orgânicos

## 6. ESTRUTURA E PROPRIEDADES FÍSICAS DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS

## 7. ISOMERIA

- 7.1 Isomeria Plana
- 7.2 Isomeria Geométrica
- 7.3 Isomeria Óptica

## 8. REAÇÕES ORGÂNICAS

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. v. 3. Editora SM, 2011.

REIS, M. **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3. Editora FTD, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3. ed. Guanabara Koogan, 2006.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad.Kaiti Araki et al. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher,1995.

McMURRY, J., **Química Orgânica**. vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Global, 2013.

**ELABORADO POR:**

Prof. Leandro Júnior Machado - Campus Lábrea  
 Prof. Pedro Italiano Araújo Neto – Campus Lábrea  
 Prof. Geasi Pavão Soares - Campus Tabatinga  
 Prof. Roberta Silva de Souza Santana – Campus Tabatinga  
 Prof. Thiago Valente Lima Alexandre – Campus Avançado Manacapuru

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>História</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1° Ano	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade. Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados. A identidade do homem americano. Egito Antigo. Mesopotâmia. Grécia Antiga. Roma Antiga. Alta Idade Média. Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina. Feudalismo. Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna. O Renascimento Cultural. História da Amazônia.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado em História; Bacharelado em História com Pós em Ensino de História.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Teoria Geral da Administração; Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; e Contabilidade Básica e de Custos.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando a formação de um educando cidadão e crítico da realidade social.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
a) Compreender o processo histórico, refletindo sobre sua importância na construção do conhecimento;						

- b) Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados; e
- c) Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I

- 1.1 A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade
- 1.2 Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados
- 1.3 A identidade do homem americano
- 1.4 Egito Antigo
- 1.5 Mesopotâmia

#### UNIDADE 2

- 2.1 Grécia Antiga
- 2.2 Roma Antiga.

#### UNIDADE 3

- 3.1 Alta Idade Média – Invasões “Bárbaras”: Império Carolíngio
- 3.2 Islamismo e Civilização Bizantina
- 3.3 Feudalismo
- 3.4 Igreja e Cultura Medieval
- 3.5 A Baixa Idade Média

#### UNIDADE 4

- 4.1 A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna
- 4.2 O Renascimento Cultural e Científico
- 4.3 História da Amazônia

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. **História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade**. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história:** ensino médio. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto. **Síntese da História do Amazonas.** Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.

SANTOS, Roberto - História Econômica da Amazônia (1800-1920), São Paulo: Edit. Quirós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapolo. **História Geral do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

**ELABORADO POR:**

Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>História</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2	80

**EMENTA**

Direitos Humanos. Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta ementa se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinada singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos, iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões colonial, imperial,

republicana e oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América Latina.

### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.

### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Introdução à Economia; e Contabilidade Básica e de Custos.

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, por meio de vestígios e fontes históricas diversas, fundamentando-se na historiografia, problematização do conteúdo, utilizando narrativas históricas produzidas pelos sujeitos na intenção da formação de um educando cidadão e crítico da realidade social.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Desenvolver a formação do pensamento e consciência histórica e sua importância enquanto sujeito na construção do conhecimento;
- b) Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico, além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados; e
- c) Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FORMAÇÃO DO IMPÉRIO COMERCIAL PORTUGUÊS
  - 1.1. Colonização Portuguesa e Amazônia Colonial
  - 1.2. Organização e Funcionamento da Administração do Brasil
  - 1.3. Economia e Sociedade Açucareira
  - 1.4. Escravidão Africana e Indígena no Brasil
  - 1.5. Crise do Antigo Sistema Colonial
  - 1.6. Movimentos e Revoluções coloniais
  - 1.7. A Corte Portuguesa no Brasil
  - 1.8. Incorporação da Amazônia ao Império Brasileiro
  - 1.9. Período Regencial e as Revoltas Regenciais

2. O SEGUNDO REINADO E A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO
  - 2.1. Economia e Sociedade no Segundo Reinado – Café, Borracha e Industrialização
  - 2.2. Política Externa e Guerra do Paraguai
  - 2.3. Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravidão
3. CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
  - 3.1. República Velha e Política do Café com Leite

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, João Lúcio de. **Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização.** Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história: ensino médio.** São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto. **Síntese da História do Amazonas.** Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.

SANTOS, Roberto. **História Econômica da Amazônia (1800-1920).** São Paulo: Edit. Queirós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapaolo. **História Geral do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

#### ELABORADO POR:

Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada      Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>História</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3° Ano	32	8	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
<p>Igualdade e Liberdade. Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História. Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, Socialismo e Guerras Mundiais.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Empreendedorismo.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a formação do mundo contemporâneo e os impactos para o Brasil e Amazônia.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Contribuir para a emancipação dos sujeitos e agentes históricos;</li> <li>b) Desenvolver a capacidade de análise da relação passado/presente;</li> <li>c) Apreender a pluralidade de memórias;</li> <li>d) Superar preconceitos e estereótipos; e</li> </ul>					

- e) Identificar as permanências, mudanças, e rupturas, buscando a compreensão dos mecanismos constituintes.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- 1.1 Economia e Sociedade na Amazônia, Ciclo da Borracha
- 1.2 Coronelismo e Política dos Governadores
- 1.3 Economia na República Velha – Café, Borracha e Industrialização
- 1.4 Movimentos Sociais e Revoltas na República Velha
- 1.5 Crise da Política do Café com Leite e a Revolução de 1930

#### 2. A ERA VARGAS (1930-1945) – POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA

- 2.1 República Populista e o Nacional-Desenvolvimentismo (1946-1964)
- 2.2 Crise do Populismo e Golpe Civil-Militar de 1964
- 2.3 Regime Militar (1964-1985) – Política, Economia, Sociedade e Cultura
- 2.4 A Nova República (1985-2014)
- 2.5 Zona franca de MANAUS

#### 3. GUERRAS MUNDIAIS

- 3.1 Guerra Fria

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História:** das cavernas ao terceiro milênio. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. **História:** culturas e sociedades. Fundamentos da modernidade. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, Manolo. **Em Costas Negras.** São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

FONSECA, Maria de Nazaré Soares. **Brasil Afro-Brasileiro.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções, 1789-1848.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital 1848-1875.** 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Extremos.** São Paulo: Cia das Letras, 1995.

<b>ELABORADO POR:</b>
Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Geografia</b>				
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
1º Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
<p>Os conceitos estruturadores da geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. Mobilidade populacional. As cidades e a urbanização mundial.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Geografia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História; Sociologia; Biologia; Matemática; Língua Portuguesa; Filosofia; e Economia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
<p>Proporcionar ao aluno conhecimento fundamental para o desenvolvimento de habilidades de localização, descrição, explicação, reflexão e atuação no espaço das diversas escalas de análises da Geografia.</p>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					

- a) Compreender os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala, paisagem e espaço geográfico, tomando por base a leitura do cotidiano sócioespacial da sociedade e, por conseguinte do aluno;
- b) Reconhecer, a partir de instrumentos ou linguagens específicas da Geografia (mapas, cartas, imagens, fotos aéreas, gráficos, tabelas etc.), os elementos que representam os fenômenos naturais e sociais em escala mundial ou global;
- c) Identificar a dinâmica do quadro natural nas diversas escalas de análise (mundial, nacional, regional e local) e sua relação com a sociedade e o crescimento econômico;
- d) Caracterizar a produção agrícola no mundial desenvolvido e em desenvolvimento na perspectiva política, cultural e econômica;
- e) Relacionar o modelo de produção agropecuário atual aos problemas ambientais globais;
- f) Reconhecer as diferentes fases do processo e evolução do modelo capitalista de produção e sua ascensão mundial;
- g) Reconhecer as transformações espaciais decorrentes do processo de industrialização mundial;
- h) Entender a classificação dos países emergentes ou em desenvolvimento, o processo histórico e os indicadores sociais e econômicos responsáveis por essa situação;
- i) Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações;
- j) Relacionar o processo de industrialização ao de urbanização mundial;
- k) Comparar os processos de urbanização dos países desenvolvidos aos dos em desenvolvimento;
- l) Identificar a estrutura da rede urbana mundial;
- m) Relacionar o crescimento populacional aos níveis de industrialização dos países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- n) Compreender a estrutura etária da população ao estágio de desenvolvimento dos países centrais e periféricos; e
- o) Explicar os movimentos migratórios internacionais e suas motivações políticas, econômicas, sociais e ambientais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

##### 1.1. Os conceitos estruturadores da geografia:

1.1.1. Espaço, Lugar e paisagem (natural e humanizada)

1.1.2. Região, território e fronteiras

1.1.3. Espaço geográfico, técnica e tecnologia

2.1. Linguagens cartográficas e os sistemas de informação geográfica:

- 2.1.1. Formas e orientação geográfica (quadrante, zonais e rumo)
- 2.1.2. Coordenadas geográficas (latitude e longitudes. Paralelos e meridianos)
- 3.1. O espaço e suas representações:
  - 3.1.1. Movimentos da terra fuso horários e estações do ano
  - 3.1.2. Escala Cartográfica
  - 3.1.3. Escala geográfica de análise
  - 3.1.4. Tipos de projeções cartográficas
  - 3.1.5. Elementos de leitura dos mapas
  - 3.1.6. Tipos de representações dos fenômenos naturais e sociais geográficos
  - 3.1.7. Novas tecnologias de representação de fenômenos geográficos

#### 2ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

- 4.1. Fisionomia da superfície terrestre:
  - 4.1.1. Litosfera e sua dinâmica
  - 4.1.2. Tempo histórico e geológico
  - 4.1.3. A deriva continental e as placas tectônicas
  - 4.1.4. Principais grupos de rochas
  - 4.1.5. Estrutura geológica mundial
- 4.2. Macroformas da superfície terrestre:
  - 4.2.1. Agentes externos e internos transformadores (dinâmicos) do relevo
  - 4.2.2. Principais estruturas morfológicas mundiais
- 4.3. Solos:
  - 4.3.1 Formação e classificação de solos
- 4.4. Hidrografia:
  - 4.4.1. Dinâmica hidrológica
  - 4.4.2. Águas continentais e marítimas
- 4.5. A dinâmica atmosférica:
  - 4.5.1. Camadas atmosféricas, elementos e fatores climáticos
  - 4.5.2. Principais climas mundiais
- 4.6. Os grandes biomas do mundo:
  - 4.6.1. Os principais biomas terrestres

#### 3ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

- 5.1. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual:
  - 5.1.1. Tipo de agricultura
  - 5.1.2. Sistemas ou modos de produção agrícolas

- 5.1.3. Produção agrícola e a questão da fome
- 6.1. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos:
  - 6.1.1. Recursos energéticos renováveis e não renováveis
  - 6.1.2. Classificação das fontes de energia
  - 6.1.3. Importância e localização das reservas mundiais de petróleo
  - 6.1.4. As desigualdades na produção, consumo e criação da OPEP
- 7.1. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial:
  - 7.1.1. O sistema capitalista de produção
  - 7.1.2. Aspectos fundamentais do capitalismo
  - 7.1.3. O sistema socialista
  - 7.1.4. O mundo bipolar e a guerra fria
- 8.1. A modernização da indústria e a alienação do trabalho:
  - 8.1.1. Revoluções industriais (1ª, 2ª e 3ª)
  - 8.1.2. Os tipos de indústrias
  - 8.1.3. Novas regiões industriais ou tecnopolos
  - 8.1.4. O colapso do socialismo e o fim da guerra fria
- 4ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS
- 8.1. A regionalização e o crescimento do comércio mundial:
  - 8.1.1. Criação das organizações internacionais
  - 8.1.2. Associações internacionais de grupo de países
  - 8.1.3. Globalização e os grandes blocos econômicos
- 9.1. Aspectos e dinâmica populacional mundial:
  - 9.1.1. Conceitos fundamentais e as Teorias demográficas
  - 9.1.2. Distribuição da população mundial
  - 9.1.3. População – desigualdade, dinamismo e diversidade
  - 9.1.4. Crescimento da população e modelo de transição demográfica
  - 9.1.5. Estruturas da população: atividades econômicas, sexo, idade, IDH
- 10.1. Mobilidades populacionais:
  - 10.1.1. Tipos de movimentos migratórios
- 11.1. As cidades e a urbanização mundial:
  - 11.1.1. Origem das cidades
  - 11.1.2. Revolução industrial e o processo de urbanização mundial
  - 11.1.3. A urbanização e seus problemas na atualidade
  - 11.1.4. Urbanização por grupos de países
  - 11.1.5. Redes e aglomerações urbanas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista**: geografia. 1º ano, Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MOREIRA, Igor. **Vivá**: geografia. Ensino Médio. Curitiba: Positivo, 2016.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MORIERA, Ruy. **O que é Geografia**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009, 94p.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço habitado**. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

**ELABORADO POR:**

Prof. Joiada Moreira da Silva Linhares  
Prof. Me. Ercivan Gomes de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2	80

**EMENTA**

Formação e regionalização do território brasileiro. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional ao agronegócio. Os caminhos da industrialização brasileira. O espaço industrial e tecnológico brasileiro. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciatura em Geografia.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
História; Sociologia; Biologia; Matemática; Língua Portuguesa; Filosofia; e Economia.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Proporcionar ao aluno conhecimento para a compreensão dos fenômenos da natureza, as ações humanas sobre a natureza e as relações entre os homens ao longo do tempo (histórico e geológico), no espaço brasileiro.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<p>a) Compreender de forma integrada os elementos naturais (meio físico) da biosfera e suas transformações no tempo e no espaço nas escalas de análise: local, regional e nacional;</p> <p>b) Aplicar os conceitos estruturadores da geografia (lugar, paisagem, território e região) na caracterização e distribuição de elementos, processos de fenômenos naturais e sociais no espaço brasileiro;</p> <p>c) Aplicar a linguagem específica da Geografia na interpretação de mapas, gráficos, tabelas, fluxogramas entre outros, que ajudem a compreender os fenômenos naturais e socioespaciais brasileiro;</p> <p>d) Caracterizar a produção agrícola e industrial brasileira, a partir da concepção política, econômica e social;</p> <p>e) Compreender a diversidade de ocupação ou de povoamento e os elementos da dinâmica populacional no território nacional; e</p> <p>f) Reconhecer as transformações provocadas pela revolução técnico-científica no espaço rural e urbano brasileiro.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS</p> <p>1.1. Formação e regionalização do território brasileiro:</p> <p>1.1.1. Ocupação e povoamento do litoral e interior do Brasil</p> <p>1.1.2. Mobilidade e definição das fronteiras (colonial, imperial e nacional) no Brasil</p> <p>1.1.3. Os critérios de regionalização do território brasileiro</p>

- 1.1.4. O modelo de formação dos estados brasileiros
- 1.1.5. O complexo regional do Nordeste
- 1.1.6. O complexo regional do Centro-sul
- 1.1.7. O complexo regional Amazônico
- 2.1. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil:
  - 2.1.1. Províncias geológicas e as reservas minerais no território Brasil
  - 2.1.2. Estrutura, macroformas e espacialização do relevo brasileiro
  - 2.1.3. Elementos e fatores climáticos atuantes no Brasil
  - 2.1.4. Os tipos climáticos e a paisagem natural no Brasil
  - 2.1.5. Os grandes biomas e as formações vegetais do Brasil
  - 2.1.6. Formação, classificação e conservação dos solos
  - 2.1.7. A ação humana sobre os ecossistemas florestais e as mudanças climáticas

## 2ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

- 3.1. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro:
  - 3.1.1. Formação étnica e cultural do brasileiro
  - 3.1.2. Distribuição populacional no Brasil
  - 3.1.3. Evolução demográfica brasileira
  - 3.1.4. Migração populacional no Brasil
  - 3.1.5. Os movimentos migratórios de trabalhadores
  - 3.1.6. Estrutura etária da população brasileira
- 4.1. Matriz energética e elétrica do Brasil:
  - 4.1.1. Fonte e a estrutura da matriz energética brasileira
  - 4.1.2. A matriz elétrica Brasil
  - 4.1.3. A política nacional energética brasileiro
- 5.1. O espaço rural brasileiro e suas transformações:
  - 5.1.1. A origem da estrutura fundiária
  - 5.1.2. A forma agrária e a posse da terra no espaço brasileiro
- 6.1. Da agricultura tradicional ao agronegócio:
  - 6.1.1. Brasil de agroexportador para agroindustrial
  - 6.1.2. A produção agropecuária e o código florestal brasileiro

## 3ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

- 7.1. Os caminhos da industrialização brasileira:
  - 7.1.1. Origem da indústria brasileira
  - 7.1.2. Classificação da indústria brasileira

- 7.1.3. O estado e a atividade industrial
- 7.1.4. Dinâmica espacial da indústria Brasileira
- 8.1. O espaço industrial e tecnológico brasileiro:
  - 8.1.1. Os principais centros de inovação tecnológica
  - 8.1.2. A industrialização periferia e os enclaves industriais
- 9.1. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho:
  - 9.1.1. Relação campo-cidade e o processo de urbanização do Brasil
  - 9.1.2. Êxodo rural e as transformações econômicas no espaço das cidades brasileiras
  - 9.1.3. As características da PEA e brasileira
  - 9.1.4. O processo de metropolização e de concentração urbana
  - 9.1.5. Desconcentração industrial e o crescimento das cidades brasileiras
  - 9.1.6. Rede urbana brasileira

#### 4ª ETAPA OU BIMESTRE: 20 AULAS

- 10.1. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais:
  - 10.1.1. Setores econômicos brasileiros
  - 10.1.2. Trabalho e economia informal no Brasil
  - 10.1.3. Mulheres e mercado de trabalho no Brasil
  - 10.1.4. População e a distribuição de renda no Brasil
  - 10.1.5. Índice de Desenvolvimento Humano e exclusão social
  - 10.1.6. Comércio externo brasileiro
- 11.1. Infraestrutura e logística no território brasileiro:
  - 11.1.1. Desenvolvimento e classificação dos modais de transportes no Brasil
  - 11.1.2. Modais e intermodais de meio transporte no Brasil
  - 11.1.3. Evolução do sistema rodoviário nacional
  - 11.1.4. Transporte marítimo e hidroviário brasileiro
  - 11.1.5. Mobilidade no espaço urbano no Brasil

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista**: geografia. 2º ano, Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MOREIRA, Igor. **Vivá**: geografia. Ensino Médio. v. 2. Curitiba: Positivo, 2016.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza do Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DAMIANI, Amélia. **População e geografia.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MAGNOLI, Demétrio. **A nova Geografia - Estudos de Geografia do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2001.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geomorfologia:** ambiente e planejamento. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

#### ELABORADO POR:

Prof. Joiada Moreira da Silva Linhares  
Prof. Me. Ercivan Gomes de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Geografia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º Ano	32	8	-	1	40	
EMENTA						
Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Geografia						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa; História; Sociologia; Biologia; e Economia.						
PROGRAMA						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						

Proporcionar aos discentes conhecimentos para a compreensão integrada do espaço natural amazônico, seu potencial socioeconômico e sua estrutura organizacional geopolítica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Compreender a interdependência dos elementos do meio físico (clima, relevo hidrografia, vegetação e solo) na região Amazônica;
- b) Relacionar o processo de ocupação populacional aos modelos de desenvolvimento econômico implantados no espaço Amazônico;
- c) Reconhecer a importância da mineração industrial para a ocupação da Amazônia;
- d) Reconhecer a posição estratégica do Amazonas no desenvolvimento da Amazônia Legal;
- e) Compreender a importância da implantação da Zona Franca de Manaus para a industrialização da região amazônica;
- f) Relacionar o processo de expropriação de terras no meio rural ao crescimento populacional urbano no espaço Amazônico; e
- g) Compreender a importância da SUDAM e do INCRA no desenvolvimento agropecuário da Amazônia.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1ª ETAPA OU BIMESTRE: 10 AULAS

- 1.1. Espaço natural Amazônico:
  - 1.1.1. Formação da bacia sedimentar Amazônica
  - 1.1.2. Estruturas geológicas Amazonenses
  - 1.1.3. Recursos naturais e suas reservas
  - 1.1.4. Tipo de solo e os problemas ambientais
  - 1.1.5. Classificações do relevo amazônico
  - 1.1.6. Rede hidrográfica e os recursos hídricos
  - 1.1.7. Clima, desmatamento e mudanças climáticas
  - 1.1.8. Cobertura florestal versus desmatamento

#### 2ª ETAPA OU BIMESTRE: 10 AULAS

- 2.1. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico:
  - 2.1.1. Fronteira, território e a posição geográfica do Estado do Amazonas
  - 2.1.2. Geopolítica: e as questões da divisão territorial na Amazônia
  - 2.1.3. Ocupação humana do território amazônico
  - 2.1.4. Macro e microrregiões geoeconômicas
  - 2.1.5. Dinâmica populacional na Amazônia

- 2.1.6. Estrutura populacional amazonense
- 2.1.7. Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) e exclusão social

### 3ª ETAPA OU BIMESTRE: 10 AULAS

- 3.1. Urbanização e as cidades amazônicas:
  - 3.1.1. Relação campo-cidade no território amazonense
  - 3.1.2. Urbanização amazonense
  - 3.1.3. Origem e evolução das cidades de Manaus
  - 3.1.4. Rede urbana amazônica
- 3.2. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária:
  - 3.2.1. Atividade extrativista amazonense: vegetal e animal
  - 3.2.2. Atividade agrária amazonense
  - 3.2.3. Atividade agrária e os conflitos no espaço rural amazônico

### 4ª ETAPA OU BIMESTRE: 10 AULAS

- 4.1. Matriz energética e elétrica amazonense:
  - 4.1.1. Matriz energética amazonense
  - 4.1.2. Potencial e reserva de energia amazonense
  - 4.1.3. As questões ambientais na Amazônia
- 5.1. O espaço industrial amazônico:
  - 5.1.1. Evolução do setor industrial e a urbanização amazônica
  - 5.1.2. Classificação industrial do Amazonas
  - 5.1.3. Indústria extrativa: o polo mineral

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista:** geografia. 3º ano, Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MOREIRA, Igor. **Vivá:** geografia. **Ensino Médio.** v. 3. Curitiba: Positivo, 2016.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza do Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BARTOLI, Estevan. **Amazonas e a Amazônia:** geografia, sociedade e meio ambiente. Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2010.

BECKER, Bertha. K. **As Amazônias**: ensaios sobre geografia e sociedade na região Amazônia. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BECKER, Bertha. K. **Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.112p

MARCOVITCH, Jacques. **A gestão da Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2011.

#### ELABORADO POR:

Prof. Joiada Moreira da Silva Linhares  
Prof. Me. Ercivan Gomes de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Filosofia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	32	8	-	1	40

#### EMENTA

A Filosofia na existência humana. A Filosofia na História: em busca da arché. Os pré-socráticos. Filosofia clássica primeira parte: Sócrates e Platão. Filosofia clássica segunda parte: Aristóteles.

#### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Filosofia.

#### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa; História; e Sociologia.

#### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Estudar as formas do pensar filosófico, suas atitudes e modos de vida visando o conhecimento crítico, lógico, racional, prático e teórico, despertando, conseqüentemente, o interesse pelo senso crítico, debate, pesquisa e formas de conhecimento em geral no âmbito acadêmico, social e pessoal.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Conhecer as origens do pensamento logico racional ocidental;
- b) Promover a pratica do debate no cotidiano;
- c) Compreender a atitude e pensar filosófico através de textos, diálogos, filmes, vídeos e músicas;  
e
- d) Estimular o pensamento crítico e racional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. A FILOSOFIA NA EXISTÊNCIA HUMANA**

- 1.1. A felicidade segundo Platão, Aristóteles, Epicuro e Zenão
- 1.2. A dúvida filosófica
- 1.3. A consciência segundo Freud

**2. A FILOSOFIA NA HISTÓRIA: EM BUSCA DA ARCHÉ**

- 2.1. Mito e Razão
- 2.2. O Princípio é a água: Tales de Mileto
- 2.3. O Princípio é o infinito: Anaximandro
- 2.4. O Princípio é o ar: Anaxímenes
- 2.5. O Princípio é o fogo: Heráclito

**3. OS PRÉ-SOCRÁTICOS**

- 3.1. O pensamento Pitágoras: os números
- 3.2. O princípio da Identidade e da Não contradição: Parmênides
- 3.3. O paradoxo de Zenão
- 3.4. Átomos e vazio: Demócrito
- 3.5. A retórica: os sofistas Protágoras e Górgias

**4. FILOSOFIA CLÁSSICA PRIMEIRA PARTE: SÓCRATES E PLATÃO**

- 4.1. A dialética: maiêutica e ironia
- 4.2. “Sei que nada sei” e “Conhece-te a ti mesmo”
- 4.3. Dualismo platônico: mundo sensível e mundo inteligível
- 4.4. Filosofia da alma
- 4.5. O mito da caverna

**5. FILOSOFIA CLÁSSICA SEGUNDA PARTE: ARISTÓTELES**

- 5.1. Homem e animal
- 5.2. Metafísica
- 5.3. As quatro causas: material, formal, eficiente e final
- 5.4. O motor imóvel

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo, 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação a filosofia:** ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COTRIN, Parise. **Trabalho Dirigido de Filosofia.** 16. ed. Saraiva, 1996.

GALLO, Silvio. **Filosofia:** experiência do pensamento. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

HADOT, P. **O que é filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 1999.

LEGOFF, J. **Para um novo conceito de Idade Média.** Lisboa: Estampa, 1999.

REALE, G. **História de Filosofia Antiga.** São Paulo: Loyola, 1994.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Filosofia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	32	8	-	1	40

**EMENTA**

Filosofia medieval: pensamento cristão. Filosofia Moderna: nova Ciência e Racionalismo.  
Filosofia contemporânea: expansão do capitalismo e os novos ideais.

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Graduação em Filosofia.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Língua Portuguesa; História; e Sociologia.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Situar a filosofia na História da Humanidade, favorecendo a percepção do discente quanto a importância e o desenvolvimento do pensamento filosófico para a evolução da sociedade.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Entender a influência da Igreja na Idade Média;</li> <li>b) Perceber o racionalismo, empirismo como características dos tempos modernos;</li> <li>c) Provocar o debate para uma prática positiva do pensamento; e</li> <li>d) Identificar os diferentes pontos de vista oriundos da Idade contemporânea.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. FILOSOFIA MEDIEVAL: PENSAMENTO CRISTÃO</p> <p>1.1. Fé versus Razão.</p> <p>1.2. Patrística: a matriz platônica de apoio à fé. Santo Agostinho.</p> <p>1.3. Escolástica: a matriz aristotélica até Deus. Santo Tomás de Aquino.</p> <p>2. FILOSOFIA MODERNA: NOVA CIÊNCIA E RACIONALISMO</p> <p>2.1. Renascimento: revalorização do ser humano e da natureza</p> <p>2.2. As bases da ciência moderna: razão e experiência</p> <p>2.3. O conhecimento parte da razão: Racionalismo. Descartes, Spinoza e Pascal.</p> <p>2.4. O conhecimento parte da experiência: Empirismo. Hobbes, Locke e Hume.</p> <p>2.5. A razão em busca da liberdade: Iluminismo. Montesquieu, Voltaire e Kant.</p> <p>3. FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: EXPANSÃO DO CAPITALISMO E OS NOVOS IDEAIS</p> <p>3.1. Progresso técnico e científico</p> <p>3.2. O positivismo de Augusto Comte</p> <p>3.3. Idealismo alemão em busca de um sistema unificador do real: Hegel</p>

- 3.4. Contestação do sistema hegeliano: Feuerbach, Schopenhauer e Kierkegaard.  
 3.5. O materialismo dialético e histórico: Karl Marx  
 3.6. A filosofia a golpe de martelo: Nietzsche

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 5. ed. São Paulo, 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação a filosofia: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COTRIN, Parise. **Trabalho Dirigido de Filosofia**. 16. ed. Saraiva, 1996.

GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

HADOT, P. **O que é filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 1999.

LEGOFF, J. **Para um novo conceito de Idade Média**. Lisboa: Estampa, 1999.

REALE, G. **História de Filosofia Antiga**. São Paulo: Loyola, 1994.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Sociologia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	32	8	-	1	40

**EMENTA**

Eixo Temático: Sociedades Humanas – a construção social do indivíduo e da “natureza”. Sociedade e Ambiente. Modo de Produção Capitalista e seus impactos ambientais. A questão

ambiental. Relação Sociedade e indivíduo. Processos de socialização, comunicação e controle social.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Graduação em Ciências Sociais.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Língua Portuguesa; Geografia; História; Artes; e Filosofia.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Introduzir as principais questões conceituais e metodológicas da Sociologia por meio do estudo e discussão de temas transversais, objetivando a contribuição para a formação intelectual dos discentes por meio de uma abordagem sociológica de problemas do cotidiano, entendendo a realidade como uma realidade histórica, complexa e socialmente construída pelas relações com o ambiente e entre os seres humanos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Promover a compreensão do ser humano como um ser biológico, social, cultural e histórico;</li> <li>b) Compreender as relações entre a sociedade e ambiente como um processo histórico;</li> <li>c) Construir instrumentos teóricos e práticos que proporcionem uma melhor compreensão dos fatos sociais;</li> <li>d) Identificar o papel das orientações sociais e culturais para a construção do indivíduo, de sua personalidade e de suas relações; e</li> <li>e) Promover a compreensão do ser humano e das sociedades humanas como resultado de processos históricos de socialização.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. A SOCIOLOGIA E O ESTUDO DO AMBIENTE</p> <p>1.1. Relações sociedade e ambiente</p> <p>1.2. Os impactos ambientais do processo de industrialização</p> <p>2. O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS</p> <p>2.1. A organização econômica da Sociedade Moderna</p> <p>2.2. Desenvolvimento econômico e a questão ambiental</p>

### 3. RELAÇÃO SOCIEDADE – INDIVÍDUO

3.1. É possível viver “fora” da sociedade?

3.2. O que é um “fato social”?

### 4. O SER HUMANO É FRUTO DA SOCIEDADE

4.1. Processos de socialização

4.2. Comunicação e herança cultural

4.3. Corrigindo dos “desvios”: mecanismos de controle social

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

MACHADO, Igor José de Renó. **Sociologia Hoje: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4. ed. Imperial Novo Milênio, 2016

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 5. ed. São Paulo, 2013.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. de. S. **Sociologia e Sociedade** (leituras de Introdução à Sociologia). 25. ed. LTC Editora, 2008

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

LEONARD, A. **A história das Coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

#### ELABORADO POR:

Prof. Ma. Ana Sávila Farias Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Sociologia**

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	32	8	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Eixo Temático: "Economia, Política e Desigualdades Sociais". O desenvolvimento histórico do Sistema Capitalista de produção. Formas de organização social da economia. Políticas econômicas e desenvolvimento Social. A condição do subdesenvolvimento. O fenômeno da Globalização. Desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Ciências Sociais.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa; Geografia; História; Artes; e Filosofia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Proporcionar aos discentes os instrumentos teóricos para a interpretação e compreensão do processo histórico de desenvolvimento do Sistema Capitalista de produção ao longo do século XX, levando em consideração as diferentes formas de organização social da economia, as políticas econômicas, a condição do subdesenvolvimento e o processo de Globalização.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Promover a compreensão da ideia de sistema econômico considerando os processos de produção, distribuição e consumo; b) Relacionar o sistema econômico capitalista com a economia de mercado; c) Compreender as diferentes configurações econômicas resultantes de modelos econômicos diversos ou políticas econômicas; d) Compreender as desigualdades relacionadas à condição de subdesenvolvimento; e e) Proporcionar a compreensão dos processos recentes de Globalização.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
1. O SISTEMA DE PRODUÇÃO CAPITALISTA					
1.1. Elementos de um sistema econômico					

- 1.2. Processo de produção industrial e Economia de mercado
- 1.3. Políticas econômicas: a gestão da economia de mercado
  
2. CAPITALISMOS NACIONAIS NO MERCADO INTERNACIONAL
  - 2.1. A configuração do Mercado Internacional
  - 2.2. Quadro de Relações Internacionais e desigualdade
  - 2.3. A Condição de Subdesenvolvimento
  - 2.4. Crescimento econômico e desenvolvimento
  
3. UMA COMPREENSÃO HISTÓRICA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO CAPITALISTA
  - 3.1. A organização social da economia
  - 3.2. Liberalismo
  - 3.3. Estado de Bem Estar Social
  - 3.4. Neoliberalismo
  
4. GLOBALIZAÇÃO: UM NOVO MOMENTO DO CAPITALISMO?
  - 4.1. As múltiplas dimensões da Globalização
  - 4.2. Globalização como um processo comunicativo
  - 4.3. Globalização como um processo econômico
  - 4.4. Globalização e persistência das desigualdades sociais

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOMENY, H.; et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- MACHADO, I. J. de R. **Sociologia Hoje: ensino médio, volume único**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.
- SILVA, A.; et al. **Sociologia em Movimento**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna. 2013

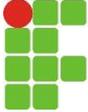
#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 5. ed. São Paulo, 2013.
- FORACCHI, M. M. e MARTINS, J. de S. **Sociologia e Sociedade** (leituras de introdução à Sociologia). 25. ed. LTC Editora, 2008.
- LEONARD, A. **A história das Coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4. ed. Imperial Novo Milênio. 2016

ELABORADO POR:

Prof. Ma. Ana Sávila Farias Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de Informática</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	30	10	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Introdução à Ciência dos Computadores. Memórias RAM e ROM. <i>Hardware</i> . Periféricos (entrada e saída). <i>Software</i> (básico e aplicativos). Vírus e anti-vírus. Sistema operacional Windows. Word. Excel. Internet. Editor de planilha eletrônica. Utilização de powerpoint para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática às necessidades da Administração.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Informática; Ciências da Computação; Análise de Sistemas; Engenharia da Computação; Redes de Computadores; Banco de Dados; e áreas afins.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as demais disciplinas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Capacitar o aluno para a realização de tarefas de edição de textos, manipulação de planilhas e utilização das ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais <i>softwares</i> existentes no mercado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					

- a) Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;
- b) Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet; e
- c) Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES
  - 1.1. Geração dos Computadores
2. DEFINIÇÃO E ORIGEM DO TERMO INFORMÁTICA
  - 2.1. Evolução e conceitos fundamentais
3. TIPO DE COMPUTADORES
  - 3.1. Desktop;
  - 3.2. Notebook / Laptop
  - 3.3. Servidores / Mainframes
  - 3.4. PC / Mac
  - 3.5. Novas tendências tecnológicas
4. ESQUEMA BÁSICO DO ELEMENTO SOFTWARE
  - 4.1. Conceito de Sistema Operacionais
  - 4.2. Esquema básico do elemento humano
5. SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 7
  - 5.1. Área de trabalho
  - 5.2. Inserir pastas e ícones
  - 5.3. Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário)
  - 5.4. Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint
  - 5.5. Teclas de atalho
  - 5.6. Painel de controle
  - 5.7. Windows Explorer
  - 5.8. Windows Média Player
6. MICROSOFT OFFICE WORD 2010
  - 6.1. Visão geral do Word
  - 6.2. Faixa ribbon

- 6.3. Abrir e fechar o Word
- 6.4. Guias de opções
- 6.5. Criar um Documento Novo (Digitação)
- 6.6. Salvar um texto
- 6.7. Visualizar um documento
- 6.8. Selecionando no Word
- 6.9. Formatar texto
- 6.10. Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé)
- 6.11. Alinhamento, espaçamento e parágrafos
- 6.12. Tabelas
- 6.13. Figuras e letreiros digitais
  
7. MICROSOFT EXCEL 2010
  - 7.1. Introdução
  - 7.2. Guias de planilha
  - 7.3. Movimentação na planilha
  - 7.4. Salvando e abrindo arquivos
  - 7.5. Operadores e funções
  - 7.6. Formatação de células
  - 7.7. Formatação condicional
  - 7.8. Auto preenchimento das células
  - 7.9. Inserção de linhas e colunas
  - 7.10. Máximo, Mínimo, Média
  - 7.11. Função SE, E e OU
  - 7.12. Gráficos
  - 7.13. Impressão, cabeçalho e rodapé
  
8. MICROSOFT OFFICE POWERPOINT 2010
  - 8.1. Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides)
  - 8.2. Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide
  - 8.3. Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides
  - 8.4. Apresentação, Impressão de slides
  
9. INTERNET
  - 9.1. Conceito de Internet, WWW, URL, Link
  - 9.2. Email, Redes Sociais

## 9.3 Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZAZNO, Maria Isabel N. G. **Estudo Dirigido Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

MARTELLI, Richard. **Office 2016 Para Aprendizagem Comercial**. São Paulo: Senac SP, 2016.

VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, William Pereira. **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados**. São Paulo: Érica, 2010.

CAMARGO, Lisalba. **Entendendo de Informática**. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.

JESUS, Pedro Filip C. **Manual Prático Microsoft Excel 2007**. . Edição 2008. Versão digital.

LAPPONI, Juan Carlos. **Modelagem Financeira com Excel e VBA**. São Paulo: Elsevier, 2008.

QUADRA, Rosemary; RAMOS Leandro. **Word 2007 – Processador de Texto**. Versão digital.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme Portaria Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	20	20	-	1	40

**EMENTA**

Importância da elaboração de relatórios e projetos. Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos. Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos. Normas da ABNT. Redação Científica.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Graduação em Pedagogia; Bibliotecnomia; ou com Especialização na área.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Todas as demais disciplinas.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;</li> <li>b) Proporcionar aos discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos;</li> <li>c) Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;</li> <li>d) Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;</li> <li>e) Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;</li> <li>f) Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito;</li> <li>g) Analisar pontos específicos da ABNT; e</li> <li>h) Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. O ATO DE ESTUDAR.</p> <p>1.1. Estudo</p> <p>1.2. Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>2. CONHECIMENTO</p> <p>2.1. Conceitos e definições</p> <p>2.2. Tipos de conhecimentos</p> <p>3. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO</p> <p>3.1. Conceitos e definições</p>

3.2. Tipos de pesquisa

3.3. Modalidades de pesquisa

3.4. Métodos científicos

4. PRINCÍPIOS E FASES DA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

5. AS NORMAS ABNT

6. TRABALHOS ACADÊMICOS

6.1. Trabalhos de síntese

6.2. Seminários

6.3. Resenha

6.4. Artigo científico

6.5. Comunicação científica

6.6. Pôster

7. ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

7.1 As fases da elaboração de um projeto

7.2. As fases da elaboração de um relatório

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação**. 14. ed. Porto Alegre: s.n., 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de Administração: Guia Completo de Conteúdo e Forma**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho. **Como Elaborar Projetos, Monografias, Dissertações e Teses – Da redação Científica à Apresentação do Texto Final**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

MARGARIDA, A. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2005. 170p.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Org.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

#### ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme Portaria Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Projeto Integrador I: Língua Estrangeira Moderna Espanhol</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	50	30	-	2	80

#### EMENTA

Espanhol transdisciplinar. Espanhol no mundo e nos negócios. Expressões idiomáticas. Expressões usuais na área de Administração/Secretariado, termos técnicos. Tratamento formal e informal. Presente do indicativo. Artigos. Numerais cardinais e ordinais. Sinais de pontuação. Substantivos. Pronomes Demonstrativos. Pronomes Possessivos. Pretérito perfeito simples. Pretérito perfeito composto. Pretérito imperfeito. Futuro perfeito do indicativo. Regras de acentuação. Textos. Estratégias e técnicas de leitura. Introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.

#### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Letras – Língua Espanhola

#### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Por ser um projeto integrador, deve ser realizada de forma transdisciplinar, assim pode-se integrar com todas as disciplinas da Formação Técnica e Básica.

#### PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Promover o conhecimento transdisciplinar da Língua Espanhola, integrando o idioma com a formação básica e técnica e corroborando para comunicação oral, leitura, interpretação, tradução de textos de diferentes gêneros, desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita, através dos conhecimentos fonéticos, lexicais e gramaticais da língua alvo.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico básico da língua espanhola, nas modalidades escrita e oral;
- b) Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação sociais necessários ao desempenho profissional;
- c) Aprimorar os sentidos de responsabilidade, honestidade, respeito e cooperação; e
- d) Construir habilidades para desenvolver as quatro destrezas (ler, escrever, ouvir e falar) da língua espanhola.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 FONÉTICA E PROSÓDIA

- 1.1 Alfabeto, letras e sons
- 1.2 Pronúncia e diálogos

##### 2 GRAMÁTICA BÁSICA

- 2.1 Falsos cognatos
- 2.2 Artigos e substantivos
- 2.3 Pronomes pessoais
- 2.4 Tratamento formal e informal
- 2.5 Cardinais e ordinais
- 2.6 Presente do indicativo
- 2.7 Adjetivos
- 2.8 Locuções prepositivas
- 2.9 Verbos pronominais
- 2.10 Verbo Gustar
- 2.11 Verbos Reflexivos
- 2.12 Pretérito indefinido
- 2.13 Pretérito Perfeito Composto
- 2.14 Pretérito Imperfeito
- 2.15 Abreviaturas
- 2.16 Pontuação e acentuação

**3. LÉXICO**

- 3.1 Saudações
- 3.2 Expressões idiomáticas
- 3.3 Termos técnicos na área de Administração
- 3.4 Nacionalidades
- 3.5 Profissões
- 3.6 Dias da semana e meses do ano
- 3.7 Características físicas e psicológicas
- 3.8 Comidas e bebidas
- 3.9 Estabelecimentos públicos
- 3.10 Objetos e expressões utilizados num escritório

**4. COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL**

- 4.1 Leitura e interpretação de textos
- 4.2 Produção de textos (Cartas, e-mails e Agendas)
- 4.3 Produção oral (Diálogos, telefonemas, Conversas formais e informais)
- 4.4 Conteúdos transversais

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILANI, Esther Maria. **Verbos em espanhol**. Ed. Disal, 2010.

VARELA, Patrícia González. **Espanhol para secretariado: um guia prático para secretários, assessores e assistentes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOM, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Madrid: Edelsa, 2001.

ENTERRIA, Josefa Gomez de. **Correspondencia comercial en español**. Madrid: Sgel, 1997.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: Espasa – Calpe, 2012.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática básica de la lengua española**. 1. ed. Buenos Aires: Espasa, 2011.

REYES, Graciela. **Cómo escribir bien en español: manual de redacción**. Madrid: Libros, 2001.

**ELABORADO POR:**

Profa. Franciana Leandro Ribeiro Sales  
Profa. Ma. Miriam Aline Coelho Rosa da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Projeto Integrador II: Sociologia Orgaizacional</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3° Ano	20	20	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Trabalho Humano – trabalho abstrato e trabalho concreto. Sociedade Industrial. Organização científica do trabalho. Sistemas de organização e gerenciamento do trabalho: Taylorismo e Fordismo. Reestruturação produtiva e Acumulação Flexível. A transição do Fordismo para o Toyotismo. Emergência de bens e serviços especializados: a nova configuração do trabalho. A Sociedade do Conhecimento. Os novos sentidos do trabalho versus a informalidade e os processos de precarização do trabalho.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Ciências Sociais; ou Pós-Graduação na área.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as demais disciplinas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Promover uma compreensão filosófica do trabalho humano e uma compreensão sociológica e histórica das formas de organização do trabalho desde a modernidade, estabelecendo a relação das diferentes configurações organizacionais do trabalho ao contexto histórico, político, social e econômico onde se desenvolveram, bem como, às teorias das quais estas formas de organização decorrem.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Respalda r teoricamente a atuação dos profissionais nas esferas da administração pública e privada;					

- b) Promover a compreensão histórica das formas de organização do trabalho;
- c) Problematizar os processos recentes de precarização do trabalho; e
- d) Estimular a formulação de estratégias de gerenciamento e administração de recursos humanos originais e condizentes com as demandas de empresas e/ou instituições.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. UNIDADE I

- 1.1 Trabalho Humano – concepção filosófica histórica e analítica da categoria “trabalho”
- 1.2 Trabalho abstrato e trabalho concreto
- 1.3 Regimes de Trabalho

#### 2. UNIDADE II

- 2.1 Sociedade Industrial
- 2.2 Organização científica do trabalho
- 2.3 Sistemas de organização e gerenciamento do trabalho: Taylorismo e Fordismo

#### 3. UNIDADE III

- 3.1 Reestruturação produtiva e Acumulação Flexível
- 3.2 A transição do Fordismo para o Toyotismo
- 3.3 Emergência de bens e serviços especializados: a nova configuração do trabalho

#### 4. UNIDADE IV

- 4.1 A Sociedade do Conhecimento
- 4.2 Os novos sentidos do trabalho *versus* a informalidade e os processos de precarização do trabalho

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. São Paulo: Ed. Boitempo, 1999.

GORZ, André. **Adeus ao Proletariado**: Para Além do Socialismo. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1982

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**: Taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** As Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Ed. Cortez/ Ed. da UNICAMP, 1995.

FLERY, Maria Tereza; FISCHER, Rosa Maria (orgs.). **Cultura ou poder das Organizações**. São Paulo: Atlas, 1992.

GORZ, André. **O Imaterial: conhecimento, valor e capital**. São Paulo: Annablume, 2005.

TAYLOR, Fredrick W. **Princípios de Administração Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

WEBER, Max. "Burocracia". In: GERTH, Hans; MILLS, Wright. **Max Weber: Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

#### ELABORADO POR:

Profa. Ma. Ana Sávila Farias Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Teoria Geral da Administração</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1° Ano	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das Organizações.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Graduação em Administração.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Marketing; Gestão de Pessoas; Gestão Pública; Empreendedorismo; História; Geografia; Sociologia; e Sociologia Organizacional.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações, desenvolvendo a compreensão da formação dos modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração;
- b) Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; e
- c) Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

- 1.1 A História da Administração
- 1.2 A Administração nas civilizações antigas
- 1.3 A Administração e seus objetivos
- 1.4 O papel do administrador nas organizações

#### 2. ABORDAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

- 2.1 Abordagem Científica
- 2.2 Abordagem Clássica
- 2.3 Abordagem Humanística
- 2.4 Abordagem Neoclássica
- 2.5 Abordagem Estruturalista
- 2.6 Abordagem Comportamental
- 2.7 Abordagem Sistêmica
- 2.8 Abordagem Contigencial

#### 3. ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

- 3.1 Os novos rumos da Teoria Geral da Administração
- 3.2 A era da informação
- 3.3 As soluções emergentes
- 3.4 A nova lógica das organizações

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: da Revolução Urbana à Revolução Industrial. 8. ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2012.

PINHO, Djalma. **Teoria Geral da Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Rui Otávio Benardes; AMBONI, Nerio. **Teoria Geral da Administração**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

DRUCKER, Peter Ferdinando. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira, 2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira. 2004.

### ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	60	20	-	2	80

### EMENTA

Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.

### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Direito; Ciências Contábeis/Contabilidade; Administração Ciências Econômicas/Economia.

### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Marketing; Contabilidade Básica e de Custos; Gestão de Pessoas; Gestão Pública; Empreendedorismo; e Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a capacidade de uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, dos tipos de tributação e da atividade empresarial dentro do contexto brasileiro.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Visualizar a relação empregatícia, de modo a compreender corretamente os preceitos e aplicabilidade da legislação trabalhista;
- b) Identificar os principais aspectos e finalidades da tributação no país; e
- c) Conhecer o funcionamento e normas pertinentes à atividade empresarial economicamente organizada.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
  - 1.1 Contextualização histórica do Direito do Trabalho
  - 1.2 Direito Público e Direito Privado
  - 1.3 Fontes do Direito do Trabalho
  - 1.4 Princípios do Direito do Trabalho
  - 1.5 Direito Internacional do Trabalho
  - 1.6 Contrato de trabalho e suas características
  - 1.7 Sujeitos do contrato de trabalho
  - 1.8 Poderes do empregador
  - 1.9 Tipos de trabalhadores
  - 1.10 Procedimentos básicos de admissão
  - 1.11 Jornada de trabalho
  - 1.12 Salário/Remuneração
  - 1.13 Repouso semanal remunerado
  - 1.14 Férias
  - 1.15 Hora-extra
  - 1.16 FGTS
  - 1.17 PIS/PASEP
  - 1.18 Adicional noturno, insalubridade e periculosidade

- 1.19 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho
- 1.20 Dispensa do empregado
- 1.21 Prazos para impetrar reclamações trabalhistas

## 2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 2.1 Contextualização histórica do Direito Tributário
- 2.2 Conceitos básicos
- 2.3 Finalidades da tributação
- 2.4 Princípios do Direito Tributário
- 2.5 Classificação dos tributos
- 2.6 Tipos de impostos
- 2.7 Sujeitos
- 2.8 Competência e capacidade tributária
- 2.9 Transferência/Responsabilidade
- 2.10 Elisão, evasão e conluio
- 2.11 Fato gerador
- 2.12 Crédito tributário
- 2.13 Lançamento
- 2.14 Domicílio tributário
- 2.15 Suspensão e isenção de impostos
- 2.16 Imunidade tributária
- 2.17 Fiscalização.

## 3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

- 3.1 Contextualização histórica do Direito Empresarial
- 3.2 Empresa
- 3.3 Empresário
- 3.4 Estabelecimento Empresarial
- 3.5 Ponto Comercial
- 3.6 Fundo Empresarial
- 3.7 Nome empresarial
- 3.8 Agentes auxiliares
- 3.9 Atos de comércio
- 3.10 Tipos de empresa
- 3.11 Direito do Consumidor

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho** - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Tributário**. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Comercial (Empresarial)**. 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. **Direito Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. **Resumo de Direito Tributário**. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

**ELABORADO POR:**

Profa. Ma. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Introdução à Economia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2	80

**EMENTA**

Introdução ao Estudo da Economia. Evolução do Pensamento Econômico. Macro e Micro Economia. Oferta e Demanda. Elasticidade. Economia Brasileira.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Graduação em Ciências Econômicas/Economia.

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Marketing; Gestão Pública; Gestão da Produção e Logística; Empreendedorismo; e Economia Regional.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, fornecendo-lhes um instrumental facilitador da absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico;</li> <li>b) Desenvolver as capacidades de análise, acompanhamento de planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico; e</li> <li>c) Participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiro.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Problemas básicos de um sistema econômico</li> <li>1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez</li> <li>1.3. Definição de economia</li> <li>1.4. Relação da economia com as demais ciências</li> <li>1.5. Dez princípios da economia</li> </ol> </li>   <li>2. EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A economia na antiguidade</li> <li>2.2. Mercantilismo</li> <li>2.3. Liberalismo econômico</li> <li>2.4. A escola fisiocrata</li> <li>2.5. A escola clássica</li> <li>2.6. Pensamento liberal e reações</li> </ol> </li> </ol>

2.7. A teoria marginalista

2.8. O Keynesianismo

3. DEMANDA

3.1. Principais variáveis determinantes da demanda

3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda

4. OFERTA

4.1. Principais variáveis determinantes da oferta

4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta

5. ELASTICIDADE

5.1. Elasticidade-preço e Elasticidade renda e receita total

6. ECONOMIA BRASILEIRA

6.1. Desenvolvimento e dependência

6.2. As contas nacionais e papel do setor público

6.3. PIB e distribuição da riqueza

6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações

6.5. O Brasil no mercado globalizado

6.6. Crescimento e déficit ambiental

7. ESTRUTURAS DE MERCADO

7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística e Oligopólio

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da Economia Brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GONÇALVES, Carlos Eduardo S. BRUNO, Giovannetti. **Economia na palma da mão: do economês para o português**. São Paulo: Benvirá, 2015.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel; Cunha, André Moreira. **Noções de Economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

VON MISES, Ludwig. **a mentalidade anticapitalista**. São Paulo: Vide Editorial, 2015.

#### ELABORADO POR:

Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Marketing</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2	80

#### EMENTA

Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto Mercadológico. Necessidades, Desejos e Demandas. Ofertas ao Mercado. Canais de Marketing. Tipos de Marketing. Comportamento do Consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e Satisfação para o cliente. Fidelidade e Retenção. Pesquisa Mercadológica. Segmentação, Seleção de mercado-alvo e Posicionamento. Estratégias de Marketing. Plano de Marketing.

#### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Administração; Marketing; Publicidade; Propaganda; Comunicação Social; Relações Públicas.

#### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Estrangeira Moderna – Inglês; Teoria Geral da Administração; Gestão de Pessoas; Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; Gestão da Produção e Logística; e Empreendedorismo.

#### PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Compreender os conceitos do composto de marketing;
- b) Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações;
- c) Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas;
- d) Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing;
- e) Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e
- f) Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I**

- 1.1 Conceitos de Marketing
- 1.2 Fundamentos do Marketing
- 1.3 Tipos de Marketing
- 1.4 Marketing, concorrência e clientes
- 1.5 Composto mercadológico
- 1.6 O papel do marketing nas organizações e na sociedade

**2. UNIDADE II**

- 2.1 Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes
- 2.2 Pesquisa Mercadológica
- 2.3 Necessidades, desejos e demandas
- 2.4 Tipos de demandas
- 2.5 Ofertas ao mercado
- 2.6 Orientações organizacionais como relação ao mercado
- 2.7 Comportamento do consumidor
- 2.8 Fontes de informação do consumidor
- 2.9 O processo de decisão de compra
- 2.10 Valor e satisfação para o cliente
- 2.11 Fidelidade e retenção

**3. UNIDADE III**

- 3.1 Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento

- 3.2 Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- 3.3 Influência na determinação do preço do produto
- 3.4 Canais de distribuição
- 3.5 Propaganda e relações públicas

#### 4. UNIDADE IV

- 4.1 Matriz SWOT
- 4.2 Estratégias de Marketing
- 4.3 Plano de Marketing

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIALA, Diane Andreia de Souza. **Marketing para salas de aula: conceitos, resumos e exercícios.** São Paulo: Alta Books. 256 p.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 750 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira.** 5 reimp. São Paulo: Atlas, 2011. 528 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. **O Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos – Dos conceitos a um novo modelo.** São Paulo: Saraiva, 2006.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KIM, W. Chan, MAUBORGNE, René. **A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora: Campus, 2015.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

#### ELABORADO POR:

Profa. Ma. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Contabilidade Básica e de Custos		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Introdução e conceitos básicos. Patrimônio e suas equações básicas. Contas. Escrituração. Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Ciências Contábeis/Contabilidade; Ciências Econômicas/Economia; Gestão Financeira; Administração; Gestão Pública.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Gestão Pública; Administração Financeira; Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; e Empreendedorismo.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Conhecer aspectos históricos originadores da Contabilidade e sua vertente de custos, compreendendo sua importância no contexto econômico, na aplicação de seus métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantamento de dados financeiros para a tomada de decisão econômica; compreensão das nomenclaturas, classificações, componentes, acumulação dos custos e a formação dos preços de venda e sua aplicação.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS					
1.1 Conceitos, Objeto, Objetivo, usuários e Campo de aplicação da Contabilidade					
2. PATRIMÔNIO					

2.1 Bens, Direitos e Obrigações

2.2 Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

3. EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária)

3.2 Situação patrimonial nula

3.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária)

4. CONTAS

4.2 Plano de contas

4.3 Estrutura das contas

5. ESCRITURAÇÃO

5.1 Métodos de escrituração e Livros de escrituração

5.2 Razonete e Balancete de verificação

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (FINANCEIRAS)

6.1 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 6.404/76

6.2 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 10.406/2002 (Art. 1.020)

7. INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE DE CUSTOS

7.1 Finalidades e terminologias da contabilidade de custos

8. CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA DOS CUSTOS

8.1 custos diretos e indiretos, fixos e variáveis

9. COMPONENTES DO CUSTO

9.1 Materiais e Mão-de-Obra

9.2 CIFs (Custos Indiretos de Fabricação)

10. ESQUEMA BÁSICO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

10.1 Custo de produção do período

10.2 Produtos acabados e semiacabados

10.3 Equivalente de produção

11. SISTEMAS DE ACUMULAÇÃO

11.1 Produção por processo

11.2 Produção por ordem

## 12 DEPARTAMENTALIZAÇÃO

12.1 O que é departamento

12.2 Cálculo por departamentalização

## 13 MÉTODOS DE CUSTEIO

13.1 Custeio variável

13.2 Custeio por absorção

## 14 FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA

14.1 Objetivos do preço de venda e sua importância

14.2 Fatores influentes na formação do preço de venda

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Básica: Teoria e Questões Comentadas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade Introdutória** – atualizada de acordo com as leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09. 11 ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica - Livro Texto**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos - Livro-texto**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica – Série Em Foco**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

### ELABORADO POR:

Prof. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Administração Financeira</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Introdução à Administração Financeira. As funções básicas do Administrador Financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Administração de Risco e Retorno. Demonstração de fluxo de caixa. Demonstrações financeiras.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Administração; Gestão Financeira; Contabilidade.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática e Estatística Aplicada; Contabilidade Básica e de Custos; e Empreendedorismo.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância da função do administrador financeiro e sua capacidade de gestão dentro das organizações para sobrevivência e o sucesso organizacional.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Reconhecer as situações e características das oportunidades que geram novos negócios;</li> <li>b) Analisar as demonstrações contábeis;</li> <li>c) Conhecer os modelos e as funções do planejamento no processo administrativo e de gestão;</li> <li>d) Compreender o processo de informações de custos para a tomada de decisões;</li> <li>e) Conhecer a composição do resultado – lucro ou prejuízo; e</li> <li>f) Organizar informações financeiras para apoiar o planejamento.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
1. INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA					

2. AS FUNÇÕES BÁSICAS DO ADMINISTRADOR FINANCEIRO

3. VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO

4. DECISÕES DE CURTO PRAZO

5. DECISÕES DE LONGO PRAZO

6. ADMINISTRAÇÃO DE RISCO E RETORNO

7. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. 6.reimp. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 116 p.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 283 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FINNEY, Robert. **Como elaborar e administrar orçamentos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GROPPELLI; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira**: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

#### **ELABORADO POR:**

Prof. Me. Idelmar do Nascimento Paulo.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Grandezas proporcionais. Porcentagem. Juros Compostos. Introdução ao Método Estatístico. Medidas de Dispersão. Probabilidade e Estatística.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Matemática; Estatística.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Contabilidade Básica e de Custos; e Administração Financeira.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica, bem como o desenvolvimento do domínio em suas aplicações.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;					
b) Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; e					
c) Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.					

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I - INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA**

- 1.1 Razão
- 1.2 Proporção
- 1.3 Regra de três
- 1.4 Porcentagem
- 1.5 Juros compostos

**2. UNIDADE II - INTRODUÇÃO AO MÉTODO ESTATÍSTICO**

- 2.1 Conceitos Estatísticos
- 2.2 Distribuição de Frequência
- 2.3 Gráficos e Histograma
- 2.4 Medidas de Tendência Central

**3. UNIDADE III - MEDIDAS DE DISPERSÃO**

- 3.1 Variância
- 3.2 Desvio Padrão

**4. UNIDADE IV - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- 4.1 Cálculo de Probabilidades
- 4.2 Distribuição de Probabilidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Cengage, 2011.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2001

KAZMIER, Leonard J.. **Estatística aplicada à Administração**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 387 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à Estatística**. São Paulo: Harbra, 1997.

FREUND, J. E., SIMON, G. A. **Estatística Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

OLIVEIRA, P. L. COSTA NETO. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher LTDA, 2002.

SILVA, ERMES M., SILVA, ELIO M., GONÇALVES V., MUROLO, A. C. **Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 3. ed. v.1, São Paulo: Atlas S.A., 1999.

#### ELABORADO POR:

Prof. José Luciano Rodrigues Alves Neto  
Prof. Raimundo Gonçalves de Araújo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Ambiente, Saúde e Segurança</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	20	20	-	1	40

#### EMENTA

Histórico de Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho. Conceito de Acidente de Trabalho. Conceitos de Perigos e Riscos (distinção). Responsabilidade civil pelo acidente. Legislação básica preventiva de Segurança do Trabalho. Organismos normativos. Noções de legislação aplicada a prevenção de Acidentes de Trabalho (Normas Regulamentadoras e Legislação Trabalhista). Análise e comunicação do acidente de trabalho. Custo Total dos acidentes. Técnicas de Inspeção de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho. Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT e ASO. Prevenção de doenças ocupacionais. Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR). Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, Perigos e Emergências Ambientais.

#### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Segurança do Trabalho; Engenharia Ambiental.

#### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Gestão de Pessoas; e Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial.

#### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL

Interpretar, acompanhar e gerenciar as questões pertinentes à segurança, meio ambiente e saúde concernente ao profissional Técnico em Administração.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Conhecer, identificar e avaliar os Perigos e Riscos (causas) bem como as suas consequências (impactos) no ambiente de trabalho (levantamento de Perigos e Riscos);
- b) Conhecer e utilizar as técnicas (ferramentas) de análise e investigação de Perigos e Riscos com ênfase na área de Administração (HAZOP, APR, entre outros);
- c) Compreender a concepção sobre os problemas de Saúde Ocupacional e como o profissional poderá atuar diretamente na promoção, preservação e recuperação da segurança do trabalhador durante suas atividades laborais;
- d) Identificar a Legislação pertinente a SMS (Legislação Ambiental, Normas Regulamentadora, Portarias CONAMA, ANVISA, MTE);
- e) Conhecer os programas preventivistas destinados às questões de SMS (PPRA, PCMAT, PCMSO, CIPA, SESMT); e
- f) Interpretar e acompanhar indicadores e classificação de acidentes do trabalho, bem como os impactos relacionados ao Meio Ambiente.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. HISTÓRICO DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
2. CONCEITO DE ACIDENTE DE TRABALHO
  - 2.1 Distinção entre acidente e incidente de trabalho
  - 2.2 Acidentes de trabalho
  - 2.3 Tipos de acidentes de trabalho
  - 2.4 Causas dos acidentes
    - 2.4.1 Falta de equipamentos de segurança
    - 2.4.2 Recusa do trabalhador em usar o EPI
    - 2.4.3 Imprudência, imperícia ou negligência do trabalhador
    - 2.4.4 Defeito nos equipamentos e máquinas com os quais se trabalha
    - 2.4.5 Falta de profissionais especializados em segurança e medicina
    - 2.4.6 Acidentes de trânsito
    - 2.4.7 Força maior, caso fortuito
    - 2.4.8 Álcool, tabagismo e tóxicos
  - 2.5 Efeitos do acidente sobre o homem
  - 2.6 A situação previdenciária e legal do acidentado

- 2.7 Classificação dos Acidentes (Típico e atípico)
3. CONCEITOS DE PERIGOS E RISCOS (DISTINÇÃO)
- 3.1 Noções de levantamento de perigos e riscos (apr, hazop etc...)
- 3.2 Processo de levantamento dos perigos e riscos
- 3.3 Análise e interpretação dos perigos e riscos
- 3.4 Gestão de Ambiente; Ambiente Saúde e Segurança no trabalho aplicada à Administração (planilhas de levantamentos de perigos e riscos)
- 3.5 Cálculo do hher (homens horas exposto ao risco)
- 3.6 Responsabilidade civil e criminal para as questões de Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho
- 3.7 Aplicação de medidas mitigadoras ou minimizadoras para amenização dos riscos (gerenciamento de riscos)
- 3.8 Responsabilidade civil pelo acidente
- 3.9 Legislação básica preventiva de segurança do trabalho
- 4 TIPOS DE NORMAS TÉCNICAS
- 4.1 Estruturas das normas
- 4.2 Normas Regulamentadoras
- 4.3 Programas de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- 4.4 Setores relacionados à prevenção de acidentes (CIPA, SESMT)
- 4.5 Noções de Legislação aplicada à prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho)
- 5 ANÁLISE E COMUNICAÇÃO DO ACIDENTE DE TRABALHO
- 5.1 Comunicação de acidentes
- 5.2 Ficha de análise
- 5.3 Relatório do acidente de trabalho
- 5.4 Ficha analítica e quadro estatístico
- 5.5 Cadastros de acidentes
- 5.6 Avaliação dos resultados:
- 5.7 Coeficientes de frequência (cf)
- 6 CUSTO TOTAL DOS ACIDENTES
- 6.1 Prevenção de incêndios
- 6.2 Causas dos incêndios

- 6.3 Como apagar um incêndio
- 6.4 Classes de fogo
- 6.5 Dispositivos de combate a incêndios
- 6.6 Sistema de alarme
- 6.7 Estatística aplicada a acidentes de trabalho (sem afastamento e com afastamento)
  
- 7. TÉCNICAS DE INSPEÇÃO DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
  
- 8. PLANOS DE CONTINGÊNCIAS PARA QUESTÕES DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (PAE, PEL, DENTRE OUTROS)
  
- 9. DOCUMENTAÇÕES LEGAIS RELACIONADAS À SMS: PROGRAMAS DE PREVENÇÃO (PPRA, PCMAT E PCMSO), CAT e ASO
  
- 10. PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS
  
- 11. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (PGR)
  
- 12. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, ASPECTOS, IMPACTOS, PERIGOS E EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

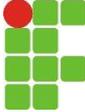
#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARLINDO JR, Philippi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2007.
- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BARSANO, Paulo Roberto. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRASIL, Ministério do Trabalho. Secretária de Segurança e Medicina do Trabalho. **Manuais de Legislação**. 57. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- FERREIRA, Leandro Silveira. **Segurança do Trabalho I**. Brasília: Rede e-Tec Brasil, 2012.
- MATOS, Antonio Teixeira de. **Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico**. 1. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2010.
- PONZETTO, Gilberto. **Mapa de Riscos Ambientais**. São Paulo: Editora LTR, 2007.
- RANDOW, Priscila. **Manual da Casa Sustentável**. 1. ed. Curitiba/PR: Editora: Appris, 2017.

<b>ELABORADO POR:</b>
Prof. José Luciano Rodrigues Alves Neto Prof. Raimundo Gonçalves de Araújo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Empreendedorismo</b>				
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
3º Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
<p>Perfil do Empreendedor. Habilidades e Qualidades do Empreendedor. Enfoque Comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal e avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, Objetivos, Metas, Planos, Informações, Perseverança, Qualidade e Eficiência. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das Oportunidades de Negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Estudo de Viabilidade Econômica. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing, o Plano Financeiro, o Plano de Produção e o Plano Jurídico.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Administração; Economia; Marketing.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Marketing; Introdução à Economia; Gestão de Pessoas; Administração Financeira; Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; Contabilidade Básica e de Custos; Gestão da Produção e Logística; e Economia Regional.					
<b>PROGRAMA</b>					

**OBJETIVO GERAL:**

Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo, identificando as oportunidades de negócios e desenvolvendo o potencial visionário.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Conceituar Empreendedorismo;
- b) Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios;
- c) Desenvolver sua criatividade;
- d) Criar uma ideia para um negócio próprio;
- e) Realizar análises financeiras e de mercado; e
- f) Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. UNIDADE I**

1.1 Empreendedorismo: conceitos e definições

**2. UNIDADE II**

2.1 O Perfil e as características dos empreendedores

**3. UNIDADE III**

3.1 As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade

**4. UNIDADE IV**

- 4.1 A Identificação das oportunidades de negócios
- 4.2 Conceitos e definições sobre crise e oportunidades
- 4.3 Técnicas de Identificar oportunidades

**5. UNIDADE V**

- 5.1 Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios
- 5.2 Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas
- 5.3 Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica

**6. UNIDADE VI**

- 6.1 Conceitos e definições do Plano de Negócios
- 6.2 A importância do Plano de Negócio
- 6.3 A estrutura do Plano de Negócio
- 6.4 O Plano de Marketing
- 6.5 O Plano Financeiro
- 6.6 O Plano e Produção e Jurídico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARON, Robert. A. SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage, 2010. 443 p.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios**: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010. 195 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Administração para Empreendedores**. 2 ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo**: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008.

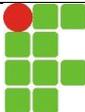
DOLABELA, F. **A Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. **Viagem ao mundo do Empreendedorismo**. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

PEREIRA, Maurício Fernandes; ZENARO, Marcelo. **Marketing estratégico para organizações e empreendedores**: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Editora: Atlas, 2013.

#### ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão de Pessoas</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	60	20	-	2	80

EMENTA
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Graduação em Administração; Recursos Humanos.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Sociologia; Sociologia Organizacional; Teoria Geral da Administração; Marketing; Empreendedorismo; e Gestão Pública.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;</li> <li>b) Conhecer os processos de gestão de pessoas; e</li> <li>c) Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. UNIDADE I - OS DESAFIOS E O PAPEL DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1 O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios</li> <li>1.2 A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações</li> <li>1.3 As pessoas como parceiras <i>versus</i> As pessoas como recursos da organização</li> <li>1.4 Solução ganha-ganha <i>versus</i> Solução ganha-perde</li> <li>1.5 Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade</li> </ul> <p>2. UNIDADE II - 1º e 2º PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 Processo de Agregar Pessoas</li> <li>2.2 Processo de Aplicar Pessoas</li> </ul>

**3. UNIDADE III - 3º e 4º PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS**

3.1 Processo de Recompensar Pessoas

3.2 Processo de Desenvolver Pessoas

**4. UNIDADE IV - 5º e 6º PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS**

4.1 Processo de Manter Pessoas

4.2 Processo de Monitorar Pessoas

**5. UNIDADE V - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS**

5.1 Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal

5.2 A vantagem competitiva por meio dos colaboradores

5.3 As estratégias atuais de gestão do capital intelectual

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4 ed. São Paulo: Editora Manole: 2014.

MILKOVICH, George T. **Administração de recursos humanos**. 1 ed. 8 reimp. São Paulo: Atlas, 2010. 534 p.

SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 14 ed. São Paulo: Cengage, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Antonio Vieira. **Administração de recursos humanos**. vol. II. São Paulo: Cengage, 1995. 212 p.

DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage, 2008.

LAPA, Eduardo. **Gestão de conteúdo como apoio à Gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Recursos Humanos: estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global**. São Paulo: Editora: LTC, 2014.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010. 633 p.

**ELABORADO POR:**

Profa. Ma. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão da Produção e Logística</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3° Ano	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, Armazenagem e Movimentação. Modais de Transporte.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Engenharia da Produção; Logística; Administração.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Marketing; Introdução à Economia; Contabilidade Básica e de Custos; Empreendedorismo; e Economia Regional.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque;					

- b) Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes;
- c) Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques; e
- d) Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. PRESSUPOSTOS DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

- 1.1 Pressupostos conceituais sobre produção
- 1.2 Trajetória histórica
- 1.3 Objetivos da administração da produção

#### 2 ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS

- 2.1 Importância da administração de recursos
- 2.2 Organização dos recursos materiais
- 2.3 Tecnologia da produção
- 2.4 Layout das instalações

#### 3. SISTEMAS DE PRODUÇÃO

- 3.1 Sistemas de planejamento da produção
- 3.2 Sistemas de estoques
- 3.3 Sistema de recursos
- 3.4 Just-in-time
- 3.5 Operações de serviço

#### 4. PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

- 4.1 Planejamento da Produção
- 4.2 Controle da Produção
- 4.3 Obter Produtividade
- 4.4 Produção Enxuta
- 4.5 Qualidade da produção

#### 5. LOGÍSTICA – PRESSUPOSTOS E TRAJETÓRIA HISTÓRICA

- 5.1 História da Logística
- 5.2 Conceito de logística
- 5.3 Ciclos de atividades da logística

## 6. GESTÃO DOS ESTOQUES

- 6.1 Tipos de estoques
- 6.2 Custos de estoque
- 6.3 Inventário físico
- 6.4 Acurácia dos controles
- 6.5 Nível de serviço ou de atendimento
- 6.6 Giro de estoques

## 7. EMBALAGEM, ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE

- 7.1 Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais e materiais alternativos
- 7.2 Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem; e recursos de armazenagem
- 7.3 Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem e manuseio de materiais
- 7.4 Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas
- 7.5 Transporte: infraestrutura de transporte e gerenciamento de transporte
- 7.6 Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos

## 8. CADEIA DE SUPRIMENTOS E VALOR AO CLIENTE

- 8.1 Conceito de cadeia de suprimentos
- 8.2 Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito e serviços com valor agregado
- 8.3 Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial
- 8.4 Objetivos Gerais e globais das compras

## 9. LOGÍSTICA REVERSA

- 9.1 Conceito
- 9.2 Legislação no Brasil

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEURY, Paulo Fernando. **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. 1. ed. 12.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. **Logística Empresarial**: estudo e casos. São Paulo: lex, 2006. 226 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transporte, administração de materiais, distribuição física. Editora: Atlas. 04 exemplares

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações** (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial**: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. Editora Atlas: 2012.

**ELABORADO POR:**

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira e Prof. Msc. Pedro Issa Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão Pública</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	60	20	-	2	80

**EMENTA**

Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Graduação em Gestão Pública; Administração; Ciências Econômicas/Economia; Contabilidade.

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Teoria Geral da Administração; Introdução à Economia; Gestão de Pessoas; Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; e Economia Regional.

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Refletir sobre o processo de Gestão Pública;</li> <li>b) Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública;</li> <li>c) Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado; e</li> <li>d) Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1 Conceitos de Gestão Pública</li> <li>1.2 Finalidades da Gestão da Pública</li> <li>1.3 Distinção entre Administração, Governo e Estado</li> <li>1.4 Poderes da União</li> </ul> <p>2. CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 As divisões da Gestão Pública</li> <li>2.2 Administração Pública Direta</li> <li>2.3 Administração Pública Indireta</li> <li>2.4 Agências reguladoras</li> </ul> <p>3. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1 Princípios Constitucionais</li> <li>3.2 Princípios Infraconstitucionais</li> </ul> <p>4. GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>4.1 Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle</li> <li>4.2 Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública</li> </ul> <p>5. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>5.1 Compreensão do processo de transformação da Sociedade</li> </ul>

5.2 Novo Modelo de Gestão Pública

5.3 Planejamento Estratégico

6. BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA

6.1 Max Weber e a burocracia

6.2 Aspecto negativo da Burocracia

6.3 Aspectos Positivos da Burocracia

7. GESTÃO DE QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

7.1 Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público

7.2 Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público

8. USO DO PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

8.1 As prerrogativas do Administrador

8.2 Legalidade e Legitimidade

8.3 Abuso de Poder, de Autoridade e Desvio de Finalidade

8.4 Aspectos legais do Cidadão para Interpor contra ilegalidades

9. TÓPICOS ESPECIAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2010.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2 ed. São Paulo: Editora: Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova Gestão Pública**. São Paulo: Editora: FGV, 2005.

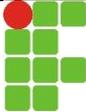
PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31. ed. São Paulo: Forense, 2018.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Economia Regional</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3° Ano	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Definição de Economia Regional. Desenvolvimento econômico regional. Caracterização socioeconômica de uma região. Desigualdades regionais: teorias sobre a origem das desigualdades regionais. Teorias e modelos de crescimento regional e urbano. A questão regional no Brasil. O Desenvolvimento Regional <i>versus</i> desenvolvimento urbano. Globalização e Desenvolvimento Regional. Aspectos Econômicos do Amazonas. Desenvolvimento da mesorregião do Alto Solimões.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Graduação em Ciências Econômicas/Economia.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Introdução à Economia; Gestão da Produção e Logística; e Empreendedorismo.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Realizar uma análise da produção teórica em economia regional, discutindo as teorias de desenvolvimento regional com ênfase nos fatores de aglomeração, da produção e dos movimentos de abertura comercial e desregulamentação econômica.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Conhecer criticamente as teorias e métodos de análise regional e urbana;						

- b) Discutir a realidade regional e urbana brasileira; e  
 c) Abordar os modelos implantados para o desenvolvimento Regional e Urbano.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. A ECONOMIA REGIONAL NO CONTEXTO DA CIÊNCIA ECONÔMICA E DA CIÊNCIA REGIONAL

- 1.1 O que é economia regional?  
 1.2 A Economia Regional e a multidisciplinariedade  
 1.3 Espaço, distância e movimento  
 1.4 O conceito de região  
 1.5 A região econômica

#### 2. A ECONOMIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL CONTEMPORÂNEO

- 2.1 Introdução  
 2.2 A Dinâmica do Desenvolvimento Contemporâneo  
 2.3 Economia Global  
 2.4 Integração Social Regional  
 2.5 Considerações finais

#### 3. DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

- 3.1 As desigualdades internacionais  
 3.2 As desigualdades regionais  
 3.3 Crescimento econômico  
 3.4 Efeitos positivos e negativos do crescimento econômico

#### 4. TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

- 4.1 Teoria da base econômica  
 4.2 Teoria do produto primário  
 4.3 Teoria dos polos de crescimento  
 4.4 Teoria dos estágios de crescimento

#### 5. O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO NO BRASIL

- 5.1 A experiência nordestina  
 5.2 As experiências das grandes cidades brasileiras  
 5.3 A experiência amazônica  
 5.4 O desenvolvimento do Alto Solimões

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUM, Argemiro J. **Desenvolvimento econômico brasileiro**. 21. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

DINIZ, C. C. e CROCCO, M.(orgs.). **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MASAHISA, F.; KRUGMAN, P.; VENABLES, A. J. **Economia Espacial**. São Paulo: Futura, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DALLA, Costa, Armando João (org.). **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. CuritibaPR: Juruá, 2004.

FERREIRA, C.M. (1989) Espaço, Regiões e Economia Regional. In Haddad, P.R. (org.). **Economia Regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: BNB-ETENE, 1989.

LAZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 2. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002.

PERROUX, F. **A Economia do Século XX**. Lisboa: Herder, 1967.

POLÈSE, M. **Economia Urbana e Regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Coimbra: APDR, 1998.

**ELABORADO POR:**

Prof. Msc. Nicolás Andretti de Souza Neves

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Espanhol Instrumental</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	20	20	-	1	40

**EMENTA**

Introdução ao Espanhol. Expressões idiomáticas. Tratamento formal e informal. Presente do indicativo. Artigos. Numerais cardinais e ordinais. Sinais de pontuação. Substantivos. Pronomes Demonstrativos. Pronomes Possessivos. Pretérito perfeito simples. Pretérito perfeito composto. Pretérito imperfeito. Futuro perfeito do indicativo. Regras de acentuação. Textos. Estratégias e técnicas de leitura. Introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciatura em Letras – Língua Espanhola
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Pode-se integrar com todas as disciplinas da Base Técnica e da Base Comum.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação, tradução de textos de diferentes gêneros, desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita, através dos conhecimentos fonéticos, lexicais e gramaticais da língua alvo.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico básico da língua espanhola, nas modalidade escrita;</li> <li>b) Desenvolver estratégias de leitura que promovam a compreensão de textos escritos;</li> <li>c) Aprimorar os sentidos de responsabilidade, honestidade, respeito e cooperação; e</li> <li>d) Desenvolver o conhecimento do vocabulário básico e de estruturas gramaticais do espanhol.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. FONÉTICA E PROSÓDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1 Alfabeto, letras e sons</li> <li>1.2 Pronúncia e diálogos</li> </ul> <p>2 GRAMÁTICA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 Falsos cognatos</li> <li>2.2 Artigos e substantivos</li> <li>2.3 Pronomes pessoais</li> <li>2.4 Tratamento formal e informal</li> <li>2.5 Cardinais e ordinais</li> <li>2.6 Presente do indicativo</li> <li>2.7 Adjetivos</li> <li>2.8 Verbo Gustar</li> </ul>

- 2.9 Verbos Reflexivos
- 2.10 Pretérito indefinido
- 2.11 Pretérito Perfeito Composto
- 2.12 Pretérito Imperfeito
- 2.13 Pontuação e acentuação
- 3. LÉXICO
- 3.1 Saudações
- 3.2 Expressões idiomáticas
- 3.3 Nacionalidades
- 3.4 Profissões
- 3.5 Dias da semana e meses do ano
- 3.6 Características físicas e psicológicas
- 3.7 Comidas e bebidas
- 3.8 Estabelecimentos públicos
- 3.9 Objetos e expressões utilizados num escritório
- 4. COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL
- 4.1 Leitura e interpretação de textos
- 4.2 Produção de textos (Cartas, e-mails e Agendas)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MILANI, Esther Maria. **Verbos em espanhol**. Ed. Disal, 2010.
- VARELA, Patrícia González. **Espanhol para secretariado: um guia prático para secretários, assessores e assistentes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOM, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Madrid: Edelsa, 2001.
- ENTERRIA, Josefa Gomez de. **Correspondencia comercial en español**. Madrid: Sgel, 1997.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: Espasa – Calpe, 2012.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática básica de la lengua española**. 1. ed. Buenos Aires: Espasa, 2011.
- REYES, Graciela. **Cómo escribir bien en español: manual de redacción**. Madrid: Libros, 2001.

**ELABORADO POR:**

Profa. Franciana Leandro Ribeiro Sales  
 Profa. Ma. Miriam Aline Coelho Rosa da Silva

